

Múltiplos Cearás

Na 20a Unifor Plástica, artistas que nasceram ou vivem no Ceará apresentam múltiplas manifestações de uma experiência local

Leandro Muniz

Nº EDIÇÃO: 45 | PUBLICADO EM: 25/02/2020

CATEGORIA: A REVISTA, DESTAQUE, REVIEW

TAGS: 20ª UNIFOR PLÁSTICA: SIMULTANEIDADES – A ARTE COM A PALAVRA, AQUIRAZ, BITU CASSUNDÉ, CECÍLIA BEDÊ, DENISE MATTAR, DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CENTRO DRAGÃO, FRANCISCO DE ALMEIDA, HAROLDO SABOIA, JULIA DEBASSE, LEO FERREIRA, LEONILSON, MAR DE ARTE E CULTURA., MARIO SANDERS



Edição 45

Onde encontrar

ASSINE Select

Buscar...



3

3



COLUNA MÓVEL



Invocado os Anjos, o Dragão e a Serpente (1997) de Francisco de Almeida (Foto: Leandro Muniz)

A 20ª Unifor Plástica: Simultaneidades – A Arte Com A Palavra parte do uso da palavra na arte produzida na região, a fim de explorar relações entre a arte moderna de vanguarda, o artesanato e as diversas manifestações contemporâneas. Com curadoria de Denise Mattar e assistência de curadoria de Cecília Bedê, cerca de 25 artistas de diferentes gerações foram selecionados por meio de um mapeamento realizado com a colaboração de curadores como Bitu Cassundé, do Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. “Acho um projeto válido, pois somos carentes de espaços que possam abrir as portas para os artistas daqui. Essa possibilidade é interessante e ter uma curadora que vem de fora e visita os artistas, fazendo uma seleção dentro de um tema, é muito importante”, diz o artista Mario Sanders, que participa da exposição.

Na entrada, um painel com os nomes de todos os participantes nas edições anteriores está plotado na parede, oferecendo um panorama dos trânsitos culturais que foram estabelecidos através do projeto, que em suas primeiras edições funcionava como um salão, selecionando artistas por meio de editais. Reproduções dos cartazes e outros materiais gráficos também dão a dimensão da continuidade e relevância da Unifor Plástica para o fomento da arte contemporânea no Ceará.



Consolidar o conhecimento sobre as pedagogias radicais

POR CRISTIANA TEJO



A

insatisfação continua viva

POR RUBENS RICUPERO



Colecionismo das artes africanas e sistema das artes no Brasil

POR LUCIARA RIBEIRO



Acessado



Últimas



Aleatório



Quando

falamos no diabo



Uma

exposição é um



34ª
Bienal
de SP

inaugura com



No Início Era o Verbo e no Fim o Mundo Sem Fim (2019), de Julia Debasse (Foto: Ares Soares)

“Há ao mesmo tempo um imaginário coletivo rico e mítico que permeia as obras dos artistas. O contato com o Ceará me fez compreender, por exemplo, o quanto a obra de Leonilson é cearense”, diz a curadora Denise Mattar. Podemos perceber que a linguagem simplificada para a construção de figuras nos bordados e a associação entre textos e imagens, praticada pelo artista da Geração 80, é, na verdade, uma ação comum na cultura cearense, fruto de uma experiência arraigada na vida social. Esses estilemas encontram reflexo na produção de diversos artistas atuantes na região, como Mario Sanders e Leo Ferreira.

“Tenho uma aproximação com bordados, costureiras, porque sou de Aquiraz, uma região praiana que é um polo de rendeiras. Isso faz parte da cultura das famílias. Cresci nesse universo, mas demorei a fazer um trabalho com essa linguagem, porque sempre quis estar ligado a uma linguagem mais cosmopolita. Criei uma fusão entre a minha prática com o desenho e o bordado, depois de dar um curso para bordadeiras que tinham dificuldade com o desenho”, diz Sanders.



**Clichês
de uma**

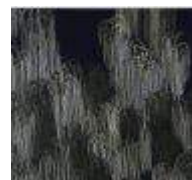
identidade latino-

AGENDA



**seLectTs – agenda da
semana (20/2/2020)**

🕒 20/02/2020



**seLectTs – agenda da
semana (13/2/2020)**

🕒 13/02/2020

O artista Francisco de Almeida recebeu uma sala especial, na qual suas gravuras de grandes dimensões são apresentadas junto a matrizes que ganham o estatuto de obra, recebendo novas intervenções de cor após a impressão. Xilogravuras, transferências e intervenções com *spray* são recursos utilizados para discutir um imaginário religioso que aparece em uma fusão de múltiplas referências, do barroco ao grafite. Almeida produz pequenas matrizes que são repetidas em diversos trabalhos de formas diferentes, ora como personagens que mudam o estatuto das narrativas de acordo com o contexto, ora como módulos que são reproduzidos formando massas de cores e imagens de atmosfera soturna e dramática.



Detalhe de Citações (2019) de José Guedes (Foto: Ares Soares)

No vídeo *Na Medida Em Que Caminho (Ou Notas Sobre Um Nome)*, Haroldo Saboia registra o deslocamento de uma região de semiárido para a serra, em ritmo dilatado, com textos de reflexão existencial, inseridos como legendas. Histórias esquecidas e ficções também são parte da exposição nos trabalhos de Virgínia Pinho, que apresenta fotografias e áudios que narram histórias de pessoas com hanseníase, que nos anos 1940 foram isoladas em campos de concentração. Na pintura *No Início Era O Verbo E No Fim O Mundo Sem Fim* (2019), Julia Debasse cria um mapa ficcional que relaciona lendas e mitos da região, com muito bom humor.

Em tempos de essencialismos identitários no campo político e social, chama atenção que o projeto parta de um recorte local, para propor uma ideia de multiplicidade. “Temos uma situação inédita nas artes plásticas, na qual, ao mesmo tempo que existe uma intensa globalização, há uma valorização dos aspectos característicos das diferentes culturas”, diz a curadora Denise Mattar. “O Ceará é um estado que tem uma produção de arte contemporânea relativamente pequena, mas, em contrapartida, há uma coesão e uma comunicação entre os artistas muito maior do que a de São Paulo ou Rio.”

3

3



0 Comentários

SELECT



Recomendar

Tweet

Compartilhar

Ordenar por Ma

FAZER LOGIN COM

OU REGISTRE-SE NO DISQUS

Seja o primeiro a comentar.

Matérias relacionadas



arte

**Coleção Fundação
Edson Queiroz:
lições de fomento à**



**seLectTs - agenda
da semana
(11/10/2019)**

🕒 11/10/2019

🕒 01/11/2019



**seLecTs - agenda
especial ArtRio
(17/9/2019)**

🕒 17/09/2019



**seLecTs - agenda
da semana
(5/9/2019)**

🕒 05/09/2019

Artigo anterior:

area: uma
instituição digital

Próximo artigo:

Sobreviver na roça

© 2020 seLecT | arte e cultura contemporânea

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

ENSINANDO E APRENDENDO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Projeto "Conversa com Artistas" recebe Rian Fontenele, Mário Sanders e Virgínia Pinho neste sábado (8)

A iniciativa acontece no Espaço Cultural Unifor, de 16h30 às 18h, com entrada gratuita.

**Por Unifor**

05/02/2020 12h17 · Atualizado há um dia



A ação visa aproximar o espectador e o artista, de forma a democratizar a arte e torná-la mais acessível. — Foto: Ares Soares

O segundo final de semana do projeto “Conversa com Artistas” recebe Rian Fontenele, Mário Sanders e Virgínia Pinho no Espaço Cultural Unifor para um bate-papo sobre o processo criativo de obras autorais que estão em cartaz na 20ª Unifor Plástica: Simultaneidades – A Arte com a Palavra. O encontro acontece neste sábado (8), de 16h30 às 18h, com entrada gratuita.

A ação visa aproximar o espectador e o artista, de forma a democratizar a arte e torná-la mais acessível. O projeto “Conversa com Artistas” acontece durante os sábados de fevereiro. No final de semana de estreia recebeu as artistas cearenses Lia de Paula, Ana Cristina Mendes e Julia Debasse. Conheça a seguir os artistas que estarão presentes no dia 8 de fevereiro.

Rian Fontenele

Nascido em Ubajara, Ceará, em 1977. Pintor, gravador e desenhista. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enquanto se dedica à pesquisa e estudo com linguagens diversas, como a gravura, a pintura e o desenho, estuda desenho livre com Cecília Castellini e xilogravura com Eduardo Eloy. Ainda nos anos noventa, faz viagem de estudo para Barcelona (Espanha), dedicando-se à gravura em metal, estuda desenho e história da arte. Dedicou-se à pintura, participando de exposições nacionais e internacionais. Realizou a exposição Individual Hiatos, em Fortaleza. Essa mostra foi fruto do prêmio de melhor desenho da XIII Unifor Plástica, recebido em 2005. Em 2009, recebe o prêmio de melhor pintura também pela Unifor Plástica. Em 2014, participa do Circuito Caixa Cultural com a exposição A Restauração de uma Ausência. Vive e trabalha em Fortaleza.

Mário Sanders

Nasceu em Aquiraz, Ceará. Artista visual, trabalha com desenho, pintura, objeto e bordado. Destacou-se no meio artístico cearense com sua participação no grupo Fratura Exposta, movimento atuante na cena cultural de Fortaleza no final dos anos 1980, realizando exposições, instalações e happenings. Participou de diversas exposições, destacando-se as coletivas com o grupo Fratura Exposta, Exposição Internacional de Esculturas Efêmeras, Prêmio Pirelli de Pintura Jovem no MASP e 3 Artistas Cearenses no Sesc Paulista. Premiações no Salão de Abril (Fortaleza, 1985, 1986, 1988 e 2018), na VII Unifor Plástica (Fortaleza, 1986 e 2007), no 2º Salão

Norman Rockwel do Desenho e da Gravura (Fortaleza, 1996), na 7a Mostra do Desenho Brasileiro (Curitiba) e no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco. Atualmente trabalha na Kraft Atelier Coletivo, onde produz seu trabalho e ministra cursos de desenho. Vive e trabalha em Fortaleza.

Virgínia Pinho

Artista visual e Mestra em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Desenvolve pesquisas sobre cinema e representações dos mundos do trabalho, memória e apropriação de imagens nas artes visuais e no cinema. Foi curadora da mostra "Harun Farocki: o trabalho com as imagens" (2017), realizada no Cinema do Dragão. Participou do Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes (2017), com a pesquisa "Isolamento Compulsório". Realizou "A saída da fábrica Cione" (2016), premiado no 67º Salão de Abril de Fortaleza e no 8º Arte Pará, e "Miragem" (2014/2018), premiado no 25º Cine Ceará. Vive e trabalha em Maracanaú.

Serviço

- Projeto "Conversa com Artistas"
- Local: Espaço Cultural Unifor
- Data: 8 de fevereiro (sábado) de 2020
- Horário: 16h30 às 18h



CONTEÚDO DE RESPONSABILIDADE DO ANUNCIANTE

Mais do **G1**

Mestrado e Doutorado lançam linha de pesquisa em Ciências de Dados e Inteligência Artificial



Há 3 semanas — Em Ensinando e Aprendendo

Cineclube Unifor: iniciativa gratuita promove valorização cultural e debates

Universidade de Fortaleza lança programa de bolsas de estudo



Há 2 semanas — Em Ensinando e Aprendendo

Últimos dias de inscrição: Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem



Ontem — Em Ensinando e Aprendendo

Programa de descontos beneficia novos estudantes da Universidade de Fortaleza



Ontem — Em Ensinando e Aprendendo

Confira o cronograma de inscrições do Fies e P-Fies para o primeiro semestre de 2020



Há 2 semanas — Em Ensinando e Aprendendo

[VEJA MAIS](#)

[últimas notícias](#)

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.

[princípios editoriais](#) [política de privacidade](#) [minha conta](#) [anuncie conosco](#)

RESULTADO FINAL DO 71º SALÃO DE ABRIL

A Prefeitura de Fortaleza divulga, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor) e do Instituto Cultural Iracema (ICI), no dia 30 de abril de 2020, o resultado final do 71º Salão de Abril.

Trabalhos selecionados:

Artista	Categoria	Ano	Título
Anie Barreto	Fotografia	2019	Firmamento
Antonio Diego de Almeida Benicio (Benia Almeida Benicio)	Videoarte	2019	Bra
Arivanio Alves do Nascimento	Pintura	2019	A Cachorra Parindo / Os Índios Quixelô / O Cristo Amarelo De Arivanio
Artur Cabral Bombonato	Videoarte	2020	Histórias de Exposição em Isolamento
Carlos André Borges Juaçaba	Escultura	2020	Mastro de Cruzeiro
Cecília Castellini Bichucher	Gravura	2020	O Tempo que o Mundo Parou
Clébson Francisco	Instalação	2020	Fugasimpossíveis
Daniel Rocha do Nascimento	Performance	2020	Bestiário - Casa
Dhiovana Kécia Barroso Sarmento	Instalação	2020	Terraaterra - Como Construir Nosso Próprio País
Duda Jaguar	Instalação	2020	Terra Prometida
Gustavo Diógenes Furtado Leite	Pintura	2020	Deslocamentos



Ícaro Nunes Garcia Lira	Videoarte	2019	Crítica Radical
Jamille Jacinto Queiroz	Fotografia	2020	Máscara de Proteção
João Paulo Duarte de Sousa	Performance	2020	124 Corpos/365 Dias
Kayo Filipe Alves da Silva	Fotografia	2019	Romaria-se
Lana Patrícia Queiroz Benigno	Colagem	2020	Dragão Sobre a Cidade
Levi Mota Muniz	Instalação	2020	Experimento Metamorfa #2
Lucas Martins Dias	Instalação	2020	Gestos: Lavar
Luciana Oliveira	Fotografia	2020	Favor não Deixar a Janela Aberta
Maria da Conceição da Costa Soares	Performance	2020	Ovni: Objetos voadores negros ignorados ou naves para a elaboração de um futuro negro
Mel Taynná Brito Araújo Andrade	Performance	2020	Para Vestir Ìgbín
Naiana Magalhães Soares de Sousa	Videoarte	2019	Sombra do Tempo
Renata Andrade Frota	Instalação	2020	Como falar o indizível
Simone Barreto de Andrade	Instalação	2020	Autorretrato
Suyane Oliveira Santos	Fotografia	2019	Desejo Reprimido
Sy Gomes Barbosa (Natanael Gomes Barbosa)	Videoarte	2020	Centro de Gravidade
Tarcísio Felix de Oliveira	Pintura	2018	A Feira --Banho na Pra -- Banho no Rio
Tiago Pedro de Araujo Pereira	Videoarte	2020	Aplicabilidades de um Barco



71º

salão
de abril



Virgínia Paula Pinho Freitas	Fotografia	2020	Vende-se
Yuri André de Freitas (Yuri Juatama)	Fotografia	2019	Serrinha Luz e Cores

Data: 30 de abril de 2020.

Comissão: **Diego Matos, Júlia Rebouças e Paulo Portella.**



As melhores exposições de arte de 2019

Lista com as melhores exposições do ano, feita a partir de uma votação aberta ao público

PUBLICADO EM: 18/12/2019

CATEGORIA: DA HORA, DESTAQUE, NOTÍCIAS QUENTES

TAGS: A COSTURA DA MEMÓRIA, A GENTIL CARIOCA, A LUTA YANOMAMI, À NORDESTE, AMPARO 60, ANA TEIXEIRA, ANNA, ANTES DO CIO DOS GATOS, BALÉ LITERAL, BRASÍLIA, CAL UNB, CASA NIEMEYER, CCBB, CHÃO DE GIZ, CLAUDIA ANDUJAR, COLETIVA EM GALERIA, COLETIVA INSTITUCIONAL, É TARDE MAS AINDA TEMOS TEMPO, EQUILIBRIO INSTAVEL, GALERIA BASE, GALERIA BERENICE ARVANI, GALERIA LUISA STRINA, GALERIA REOCUPA, IMS, INDIVIDUAL EM GALERIA, INDIVIDUAL INSTITUCIONAL, LAURA LIMA, LIBERDADE E OUSADIA NOS ANOS 60, LYGIA CLARK, MAR, MARIA ANTONIA, MELHORES EXPOSICOES, MELHORES EXPOSIÇÕES DE 2019, O QUE NÃO É FLORESTA É PRISÃO POLÍTICA, PAUL KLEE, PINACOTECA, RESPIRE COMIGO, ROSANA PAULINO, SESC 24 DE MAIO, TERESA NAZAR, TRIANGULAR ARTE DESTE SÉCULO, VOTO POPULAR



Edição 44

Onde encontrar

ASSINE Select

1.7K

19

Buscar...





Vista da exposição Triangular: Arte Deste Século, na Casa Niemeyer (Foto: Divulgação)

Entre os dias 14 e 18 de dezembro, a revista seLecT circulou um questionário aberto para saber qual a opinião de seus leitores sobre as melhores exposições do ano de 2019, a partir de um recorte já selecionado pela redação, que obteve cerca de 3,5 mil respostas. A seguir, divulgamos os três melhores colocados nas categorias Coletiva Institucional, Coletiva em Galeria, Individual Institucional e Individual em Galeria.

MELHOR EXPOSIÇÃO COLETIVA INSTITUCIONAL



Vista de O que não é floresta é prisão política, na Galeria Reocupa (Foto: Luiz Miyasaka)

COLUNA MÓVEL



Colecionismo das artes africanas e sistema das artes no Brasil

POR LUCIARA RIBEIRO



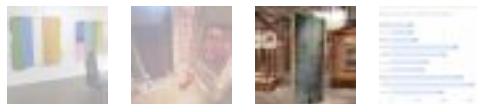
Loucos, residentes e outros artistas

POR GUILHERME GUTMAN



Cooperativa-escola: Ainda é muito cedo ou tarde demais. Só que não

POR THELMA VILAS BOAS E
JOÃO PAULO QUINTELLA



1º - Triangular: Arte Deste Século

CAL UnB, Casa Niemeyer, Brasília

Curadoria: Ana Avelar e Gisele Lima

A mostra é uma apresentação de obras recém-adquiridas para o acervo da Casa da Cultura da América Latina, da Universidade de Brasília, com artistas que doaram suas obras para a instituição. O título da exposição faz referência à “abordagem triangular”, metodologia cunhada pela educadora Ana Mae Barbosa para o ensino da arte. A exposição tem, portanto, caráter centralmente educativo e de formação sobre a arte contemporânea, em especial por se tratar de uma exposição dentro de um museu público e universitário.

2º - O Que Não É Floresta É Prisão Política

Galeria Reocupa, Ocupação 9 de Julho, São Paulo

Curadoria coletiva

Realizada na Galeria Reocupa, dentro da Ocupação 9 de Julho, em São Paulo, a exposição parte do pensamento de que a floresta é uma fonte de vida na qual todos os seres são dotados de alma e do livro Pequena Prisão, de Igor Mendes, que relata uma experiência no cárcere. O projeto busca estabelecer



Acessado Últimas



Aleatório



Residências



As

melhores exposições



Colecionismo das



Mural de

Panmela Castro é

um espaço comum como crítica às diversas manifestações do biopoder na vida social.

3º - À Nordeste

Sesc 24 de Maio, São Paulo

Curadoria: Bitu Cassundé, Clarissa Diniz e Marcelo Campos

A mostra reuniu 200 obras de 90 artistas, divididas em dez núcleos sobre como o Nordeste pode ser um ponto de partida para se repensar o Brasil política, ética, afetiva e socialmente. O projeto partiu da pergunta "À Nordeste do quê?" e apresentou um amplo espectro de pesquisa e reflexão sobre a arte e a cultura da região.

MELHOR EXPOSIÇÃO COLETIVA EM GALERIA



Retrato de Tereza Costa Rêgo, Clara Moreira e Juliana Lapa

(Foto: Juliana Lapa)

AGENDA



seLecTs - agenda da semana (19/12/2019)

🕒 20/12/2019



seLecTs - agenda da semana (12/12/2019)

🕒 12/12/2019



1º - Anna

Galeria Base, São Paulo

Curadoria: Paulo Azeco

A exposição apresenta aproximações e diferenças entre as artistas Anna Maria Maiolino e Anna Bella Geiger. São abordadas suas passagens por Nova York entre os anos 1960 e 1970, o trânsito entre a abstração e a linguagem pop, assim como o posicionamento político das duas artistas, ao comentar sobre as estruturas machistas e de poder em relação, a partir de um universo íntimo.

2º - Antes do cio dos gatos

Amparo 60, Recife

Curadoria: Bruno Albertim

A exposição reúne trabalhos das artistas pernambucanas Tereza Costa Rêgo, Clara Moreira e Juliana Lapa, sobretudo pinturas figurativas com protagonistas femininas. O ponto de partida é a produção de Costa Rêgo, a veterana do grupo, hoje com 90 anos, que exhibe na mostra sete obras inéditas, colocadas em conversa com obras de Clara Moreira e Juliana Lapa.

3º - Chão de Giz

Galeria Luisa Strina, São Paulo

Como parte de um ciclo de comemorações dos 45 anos da galeria, o projeto, cujo título faz referência à obra Cinzas de Cildo Meireles, reuniu obras históricas que artistas que já passaram pelo time da galeria, assim como outras recentes daqueles que passaram a trabalhar com a galerista a partir dos anos 2000

MELHOR EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL INSTITUCIONAL



Vista de A Costura da Memória: Rosana Paulino, na Pinacoteca de São Paulo (Foto: Isabella Matheus)



1º - É tarde, mas ainda temos tempo, de Ana Teixeira

Centro Universitário Maria Antônia, São Paulo

Curadoria: Galciani Neves

Como uma retrospectiva da produção dos últimos 20 anos da paulistana Ana Teixeira, a mostra reafirma o encontro como um dos pilares centrais de sua pesquisa. A exposição traz diferentes registros de ações realizadas em espaços públicos ao longo da trajetória da artista, que utiliza a conversa como

material, tema e procedimento de sua pesquisa poética.

2º – Paul Klee – Equilíbrio Instável

CCBB SP, RJ e BH

Curadoria: Fabienne Eggelhöfer

Três unidades do CCBB apresentaram a grande retrospectiva do suíço Paul Klee (1879-1940), importante nome do modernismo europeu. Com 120 obras provenientes do acervo do Zentrum Paul Klee, em Berna, com mais de 4 mil itens, a exposição trouxe desde desenhos de infância até a última pintura que realizou antes de falecer.

3º – Rosana Paulino: a Costura da Memória

Pinacoteca de São Paulo e Museu de Arte do Rio

Curadoria: Valéria Piccoli e Pedro Neri

Maior exposição de Rosana Paulino já realizada no Brasil, a individual passou pelas duas instituições no Rio de Janeiro e em São Paulo. Com mais de 140 trabalhos da artista, a mostra percorreu 25 anos de carreira.

3º – Claudia Andujar – A Luta Yanomami

IMS Rio e Paulista, Rio de Janeiro e São Paulo

Curadoria: Thyago Nogueira

Após cinco anos de pesquisa do curador Thyago Nogueira sobre o arquivo de Claudia Andujar, o Instituto Moreira Salles apresentou em duas de suas unidades uma individual da artista focada em seu contato com os índios Yanomami.

MELHOR EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL EM GALERIA



O Ônibus (1975), de Teresa Nazar (Foto: Fernando Silveira, Faap)



1º - Respire Comigo - Lygia Clark

studio OM.art, Rio de Janeiro

Curadoria: Felipe Scovino, Ale Clark e Carolyna Aguiar

Fiel ao espírito de Lygia Clark, cujos experimentos eram em grande parte acompanhados de elaborações teóricas em textos e poemas, a mostra era composta de escritos, diários, encontros práticos e teóricos como proposições, experiências, encenações e debates sobre o trabalho da artista e seus desdobramentos na contemporaneidade.

2º - Liberdade e Ousadia nos Anos 60, de Teresa Nazar

Galeria Berenice Arvani, São Paulo

Curadoria: João Spinelli

A exposição de Teresa Nazar (1933-2001) exibiu 16 trabalhos da argentina radicada no Brasil, caracterizados por uma influência da pop arte, relacionadas à Nova Figuração brasileira.

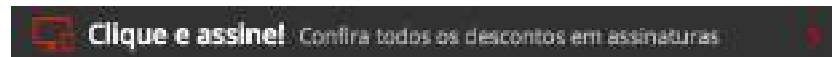
3º - Balé Literal, de Laura Lima

A Gentil Carioca, Rio de Janeiro

Em Balé Literal, Laura Lima construiu uma traquitana que conectava os dois edifícios da A Gentil Carioca em uma ação orquestrada entre máquinas e seres vivos na abertura da individual. Permaneceram em exposição objetos como um candelabro de coxinhas, uma chuva de peixes e mantos realizados em colaboração com os artistas Fernanda Gomes, João Modé e Cabelo.

1.7K

19



Aurora de Cinema Blog

Porque o Cinema é a Música dos Meus Olhos

Cearenses celebram Cultura e Arte em Vaivém de redes em São Paulo

Publicado em [31/05/2019](#) | [Deixe um comentário](#)



Símbolo da cultura indígena e objeto presente na criação da identidade brasileira, a rede está em trabalhos de cerca de 140 artistas, incluindo Associação das Rendeiras de Bilro da Santana do Cariri, Nilo, Vanessa Teixeira e Virgínia Pinho

Nove artistas cearenses participam da exposição **Vaivém**, em cartaz no **Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo até 29 de julho**.

Com curadoria de **Raphael Fonseca**, crítico, historiador da arte e curador do MAC-Niterói, a mostra reúne 300 obras de 141 artistas (sendo 32 indígenas) dos séculos 16 ao 21, reveladoras do valor das redes de dormir para as artes e a cultura visual do Brasil.

Entre os artistas, Antônia Cardoso, Gertrudes Gonçalves, Graça Maria, Joana D'Arc Pereira, Maria Luiza Lacerda e Sheila Caetano, da **Associação das Rendeiras de Bilro da Santana do Cariri**. A obra é uma rede de bilro confeccionada por elas.

O público também pode apreciar a xilogravura *O sepultamento de Jesus – Via Sacra*, de Nilo, uma rede de carnaúba feita pela **Vanessa Teixeira**, e a obra *A saída da fábrica Cione*, de Virgínia Pinho.

“Longe de reforçar os estereótipos da tropicalidade, esta exposição investiga as origens das redes e suas representações iconográficas: ao revisitar o passado, conseguimos compreender como um fazer ancestral, criado pelos povos ameríndios, foi apropriado pelos europeus e, mais de cinco séculos após a invasão das Américas, ocupa um lugar de destaque no panteão que constitui a noção de uma identidade brasileira”, afirma o curador, que pesquisou o tema por mais de quatro anos para sua tese de doutorado numa universidade pública.

Com **pinturas, esculturas, instalações, fotografias, vídeos, documentos, intervenções e performances**, além de objetos de cultura visual, como **HQs e selos**, **Vaivém** ocupa todos os espaços expositivos do CCBB São Paulo, do **subsolo ao quarto andar**, e está estruturada em **seis núcleos** temáticos e transhistóricos.



PERCORRENDO A EXPOSIÇÃO

Vaivém tem início com *Resistências e permanências*, instalada no subsolo do edifício e mostra as redes como **símbolo e objeto onipresente da cultura dos povos originários do Brasil**: *“Mesmo com séculos de colonização e até com as recentes crises políticas quanto aos direitos indígenas, elas se perpetuaram como uma das muitas tecnologias ameríndias”*, conta **Raphael Fonseca**.

Nesse núcleo, a maioria das obras é produzida por **artistas contemporâneos indígenas**, como **Arissana Pataxó**. No vídeo inédito *Rede de Tucum*, ela documenta Takwara Pataxó, a Dona Nega, única mulher da Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA), que ainda guarda o conhecimento sobre a produção das antigas redes de dormir Pataxó, feitas com fibras extraídas das folhas da palmeira Tucum.

Carmézia Emiliano começou a pintar de maneira autodidata, em Roraima. Ficou conhecida por telas que registram o cotidiano dos indígenas Macuxi, muitas protagonizadas por mulheres, e terá expostas pinturas feitas especialmente para o projeto, além de obras mais antigas. Também da etnia Macuxi, **Jaidier Esbell** criou a instalação *A capitiana*, que conta a nossa história: a uma rede de couro de boi estão presos um texto de autoria do artista e uma publicação com documentos sobre as discussões em torno das áreas indígenas de seu estado.

Outro destaque é **Yermollay Caripoune**, que, vivendo na região do Oiapoque, entre a aldeia e a cidade, participou de poucas exposições fora do Amapá. Na série de seis desenhos que desenvolveu para **Vaivém**, o artista apresenta a narrativa dos Karipuna sobre a origem das redes de dormir.

O núcleo reúne ainda trabalhos de grandes nomes da arte brasileira, como fotografias dos artistas e ativistas das causas indígenas **Bené Fonteles** e **Cláudia Andujar**, e o objeto de **Bispo do Rosário** *Rede de Socorro*, uma pequena rede de tecido onde se lê o título da obra.

O segundo núcleo da exposição, **A rede como escultura, a escultura como rede** reúne trabalhos que mostram redes de dormir a partir da linguagem escultórica, distribuídas por diferentes espaços do CCBB São Paulo, a começar pelo hall de entrada. *Rede Social* é uma instalação interativa do coletivo **Opavivará!**, com uma rede gigante que convida o público a se deitar e balançar ao som de chocalhos.



Estão neste núcleo trabalhos do jovem artista **Gustavo Caboco** (foto), de Curitiba e filho de mãe indígena, e **Sallissa Rosa**, nascida em Goiânia e filha de pai indígena. Ele apresenta uma série de gravuras em que discute seu pertencimento e não-pertencimento às culturas ameríndias do Brasil. Ela, um vídeo criado a partir de *selfies* enviadas por mulheres em redes de dormir, revelando uma visão complexa sobre o lugar da mulher indígena na sociedade contemporânea brasileira.

De **Hélio Oiticica** foram selecionadas fotografias da pouco conhecida série **Neyrótika**. De **Ernesto Neto**, um conjunto de obras do início de sua carreira, anos 1980, nas quais as redes não aparecem literalmente, mas são sugeridas numa dinâmica de tensão e equilíbrio. A ação *Trabalho*, de **Paulo Nazareth**, ganha nova versão: com uma vaga de emprego anunciada em jornal, o artista contratou um funcionário, que deverá permanecer deitado numa rede instalada no CCBB São Paulo durante oito horas por dia, até o fim da mostra. Integram ainda o segmento **redes de artesãs** de diversas regiões do Brasil.

No segundo andar do edifício estão dois núcleos. **Olhar para o outro, olhar para si** traz documentos e trabalhos de artistas históricos e viajantes, como **Hans Staden**, **Jean-Baptiste Debret** e **Johann Moritz Rugendas**, que registraram os aspectos da vida no Brasil durante a colonização. Ao lado deles, artistas contemporâneos indígenas foram convidados a desconstruir o olhar eurocêntrico dessas imagens a respeito de seus antepassados e propor novas narrativas.

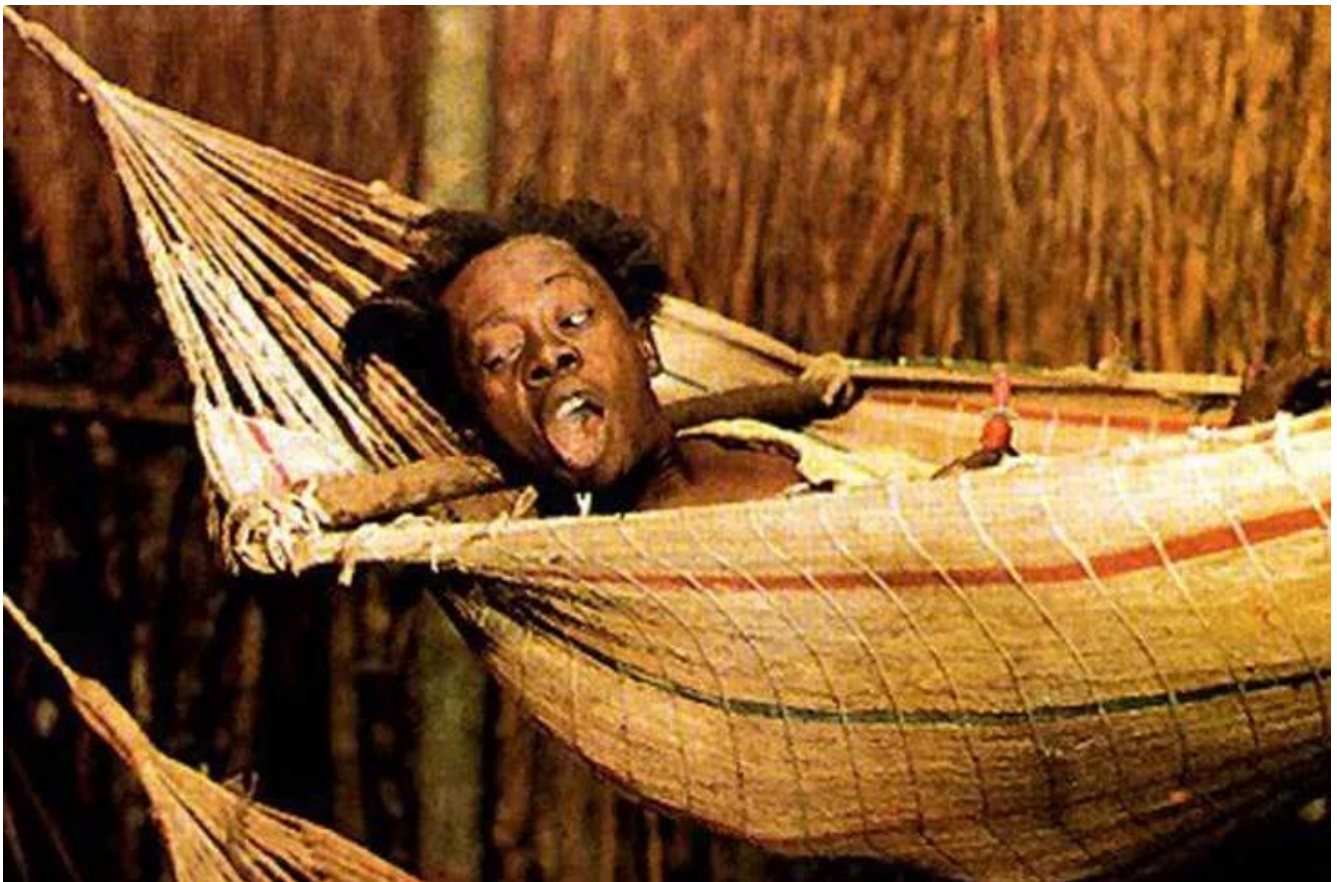
Entre eles, dois do Amazonas: a pintora **Duhigó**, que apresenta a inédita acrílica *Nepũ Arquepũ (Rede Macaco)*, sobre o ritual de nascimento de um bebê Tukano, e **Dhiani Pa'saro**, ainda pouco conhecido fora de seu estado natal, que expõe a marchetaria *Wũnũ Phunô (Rede Preguiça)*, composta por 33 tipos de madeira e inspirada em duas variações de grafismos indígenas: o “casco de besouro” (Wanano) e o “asa de borboleta” (Ticuna).

O coletivo **MAHKU** (Movimento dos Artistas Huni Kuin), do Acre, criou para o CCBB São Paulo uma pintura mural que faz referência ao canto *Yube Nawa Aibu*, entoado para trazer força e abrir os caminhos em cerimônias tradicionais. Já **Denilson Baniwá**, nascido no Amazonas e residente no Rio de Janeiro, fez intervenções digitais e físicas sobre obras de artistas brancos que retrataram povos indígenas.

Em **Disseminações: entre o público e o privado**, as redes surgem em atividades do cotidiano do Brasil colonial, como mobiliário, meio de transporte e práticas funerárias. Um dos destaques é **Dalton Paula**, artista afro-brasileiro de Goiás, que lança em suas pinturas um olhar sobre as narrativas a respeito da negritude no Brasil desde a colonização.

Os lugares que as redes ocupam na vida contemporânea no Brasil, em especial na região Norte, também estão pontuados nesse núcleo. Fotografias de **Luiz Braga**, por exemplo, exibem redes de dormir em cenas do dia-a-dia no Pará.

No terceiro andar do CCBB São Paulo, **Modernidades: espaços para a preguiça**, a rede passa a ser associada à preguiça, à estafa e ao descanso decorrentes do encontro entre o trabalho braçal e o calor tropical. O ponto central é ocupado por “**Macunaíma**” (1929), livro de **Mário de Andrade**. O personagem que passa grande parte da história deitado em uma rede está em obras de diferentes linguagens.



Macunaíma: imortalizado no cinema pelo talento de Grande Otelo

Carybé, o notável argentino amigo de Vinícius, foi o primeiro artista a fazer ilustrações de Macunaíma. Um desenho pouco exibido de **Tarsila do Amaral** mostra o *Batizado de Macunaíma*. **Joaquim Pedro de**

Andrade dirigiu o longa-metragem que, estrelado por Grande Otelo, completa 50 anos em 2019, e os cartunistas **Angelo Abu** e **Dan X** adaptaram a história em quadrinhos.

No espaço também estão a célebre **Djanira**, com o raro autorretrato *Descanso na rede*, em que surge ao lado de seu cachorro, e peças de mobiliário desenhadas por **Paulo Mendes da Rocha** e **Sergio Rodrigues**.

No quarto andar, o núcleo **Invenções do Nordeste**, no qual estão obras que transformam em imagens mitos a respeito da relação entre as redes e esta região do país, além de trabalhos nos quais elas surgem como símbolo de orgulho local e de sua potente indústria têxtil. Destaque para uma série de fotografias de **Maurren Bisilliat** pelo sertão nordestino e as cerâmicas do artista pernambucano **Mestre Vitalino** que retratam grupos de pessoas enterrando entes dentro de redes.

Ainda no último andar do edifício, uma homenagem a **Tunga**. O artista, que inaugurou o CCBB São Paulo, em abril de 2001, retorna à instituição 18 anos depois. A instalação **Bells Falls** ganha uma nova versão e é apresentada ao lado dos registros fotográficos da performance “100 Rede”, realizada em 1997 na Avenida Paulista.



ITINERÂNCIA DA EXPOSIÇÃO

Vaivém fica em cartaz no **Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo até 29 de julho**. A exposição será também exibida nos CCBB de Brasília (setembro/2019), Rio de Janeiro (dezembro/2019) e Belo Horizonte (março/2020).



VAIVEM

Local: Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 – Centro

Período da visitação: 22 de maio a 29 de julho de 2019 – Entrada gratuita

Horário: Todos os dias, das 9h às 21h, exceto terças

Telefone: (11) 3113-3651

Visitação com hora agendada: pelo app/site da Eventim

CURTIR

INSTAGRAM

FACEBOOK

Tweetar

TWITPIC

Share

FLICKR

Curtir

Seja o primeiro a curtir este post.

RELACIONADO

[Raimundo Rodriguez e o dom de 'Latifundiar' o que há de bom...](#)

Em "CULTURA"

[O Barrocó Neoclássico de Raimundo Rodriguez e Luiz Fernando Carvalho](#)

Em "CULTURA"

[IBAC celebra 8 anos fazendo Arte e Cultura](#)

Em "CULTURA"

Esse post foi publicado em [COTIDIÁRIO](#), [CULTURA](#) e marcado [Cearenses celebram Cultura e Arte em Vaivém de redes em São Paulo - leia no ##blogauroradecinema](#), jornalista [Aurora Miranda Leão](#) destaca [Vaivém de redes do Ceará em São Paulo - confira no #blogauroradecinema](#), [Redes Cearenses e Cultura em exposição em São Paulo - acesse #blogauroradecinema](#), [Vaivém é destaque no #blogauroradecinema](#). Guardar [link permanente](#).

Blog no WordPress.com.



Cineclube Âncora discute questões laborais durante o mês de maio na mostra “Trabalhar Cansa”, no Porto Iracema



Mostra traz inovação no formato do cineclube em uma das sessões. Exibições acontecerão nas sextas-feiras de maio, no Auditório do Porto Iracema das Artes

Em tempos de Reforma da Previdência, flexibilização das relações de trabalho ocasionada pela Reforma Trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, e desmantelamento da Ancine (Agência Nacional do Cinema), **no mês de maio o Cineclube Âncora promove a mostra “Trabalhar Cansa”**, trazendo filmes que atravessam a população em várias narrativas possíveis (e impossíveis) relacionadas ao trabalho.

Gratuita e aberta ao público, as sessões seguidas de debate acontecerão nos **dias 10, 17, 24 e 31 de maio no Auditório da Escola Porto Iracema das Artes, sempre a partir das 18h30.**

Com curadoria de Kamilla Medeiros e Arthur Gadelha, responsáveis também pela produção da mostra junto a Pedro Emílio Sá, os filmes discutem temas como a exploração da força de trabalho, greve, o lugar feminino nas relações e trabalho, entre outros. A mostra também apresenta novidade no formato do cineclube no terceiro encontro.

A primeira sessão acontece no **dia 10 de maio**, com a exibição de dois filmes do cineasta **alemão Harun Farocki: "Operários ao sair da fábrica" e "A expressão das mãos"**. A sessão contará com a presença da cineclubista Virgínia Pinho, que conduzirá o debate em torno das realizações fílmicas do dia. Em 2017, Virgínia foi responsável pela realização da mostra "Harun Farocki – o trabalho com as imagens" no Cinema do Dragão e no Centro de Narrativas Audiovisuais – Cena 15, que teve como foco o mundo do trabalho.

No **dia 17 de maio**, a mostra aprofunda-se no debate sobre direito à greve e manifestações operárias, exibindo **"Dias de Greve", de Adirley Queiroz, e "ABC da Greve", de Leon Hirszman**. Quase duas décadas separam as películas do dia. Apesar disso, as problemáticas tratadas nos filmes têm o mesmo pano de fundo, presente nos dias atuais. Quem vai mediar o debate será o jornalista formado pela Universidade Federal do Cariri – UFCA e militante da corrente sindical Unidade Classista Antonio Lima Junior.

A penúltima sessão, a ser realizada no **dia 24 de maio**, traz uma inovação na configuração do cineclube: a sessão será dividida em duas partes. Na primeira metade, será exibido os filmes **"Master Blaster – Uma Aventura de Hans Lucas na Nebulosa 2907n", de Raul Arthuso, "Ruim é ter que trabalhar" de Lincoln Péricles e "Nada", de Gabriel Martins**. Os três curtas brasileiros expressam a relação cidade-trabalho e a força do título da Mostra. A segunda metade exibirá os filmes "Catadora de Gente" de Mirela Krueel, "Simbiose" de Júlia Morim e "Maré" de Amaranta César, realizados por mulheres e com narrativas centradas na figura feminina, ultrapassa os limites do trabalho, jogando luz também a questões como humanidade e ancestralidade.

Por fim, no **dia 31 de maio**, os participantes da sessão conhecerão as problemáticas envolvendo o trabalho em Taiwan com o longa **"Cães Errantes", de Tsai Ming-Liang**. O enredo versa sobre uma família que vive em meio à solidão das grandes capitais e à incerteza de vagar pela cidade.

Confira, abaixo, as sinopses dos filmes organizadas por sessão.

Sessão 01 – 10 de maio

"Operários ao sair da fábrica", de Harun Farocki (36min, 1995, Alemanha)

Partindo de um dos primeiros filmes dos irmãos Lumière, Farocki faz a montagem de cenas de 100 anos da história do cinema, que incluem variações do motivo "operários ao sair da fábrica". Farocki extrai das imagens reflexões sobre a iconografia e a economia da sociedade de trabalho, mas também sobre o próprio cinema, que vai buscar os espectadores ao portão da fábrica e os rapta para o espaço privado.

"A expressão das mãos", de Harun Farocki (30min, 1997, Alemanha)

Sinopse: A partir de trechos de filmes, Farocki explora a representação dos gestos da mão no cinema, estudando sua linguagem visual, simbolismo, automatismo e ritmo. Muitas vezes, as mãos traem as emoções que o rosto tenta esconder.

Sessão 02 – 17 de maio**"Dias de Greve", de Adirley Queiroz (24min, 2009, Brasil)**

Sinopse: Uma greve de metalúrgicos tem início em uma cidade nos arredores de Brasília. Muito mais do que o despertar para uma consciência de classe, os grevistas redescobrem uma cidade que já não lhes pertence.

"ABC da Greve", de Leon Hirszman (85min, 1990, Brasil)

Sinopse: O filme retrata a primeira greve brasileira fora das fábricas do Brasil, cobrindo os acontecimentos na região do ABC paulista, em 1979. À frente das manifestações, estava o então jovem Luiz Inácio Lula da Silva.

Sessão 03 – 24 de maio**PARTE I:****"Master Blaster – Uma Aventura de Hans Lucas na Nebulosa 2907n" Raul Arthuso (19min, 2013, Brasil)**

Sinopse: Um estranho fenômeno astronômico atingiu a nebulosa 2907N. O agente intergaláctico Hans Lucas é enviado para investigar o evento, que mudou os hábitos da população local.

"Ruim é ter que trabalhar", de Lincoln Péricles (09 min, 2015, Brasil)

Sinopse: Alguns dias antes da Copa do Mundo no Brasil, um operário reflete sobre seu trabalho.

"Nada", de Gabriel Martins (28 minutos, 2017, Brasil)

Sinopse: Bia acaba de fazer 18 anos. O final do ano se aproxima e com ele, o ENEM. A escola e os pais de Bia estão pressionando para que ela decida em qual curso vai se inscrever. Bia não quer fazer nada.

PARTE II:**"Catadora de Gente" de Mirela Kruehl (18min, 2018, Brasil)**

Sinopse: Um retrato de Maria Tugira Cardoso, que há 30 anos dedica sua vida à catação de lixo no Rio Grande do Sul. Com sua fala lúcida a respeito da vida, ela faz uma reflexão sobre as desigualdades sociais.

"Simbiose", de Júlia Morim (20min, 2017, Brasil)

Sinopse: Uma conversa com Maria dos Prazeres de Souza, conhecida como Dona Prazeres, parteira tradicional, cuja trajetória de saberes é uma "simbiose entre o tradicional e o contemporâneo, entre o popular e o biomédico. Dona Prazeres transita entre mundos e realidades contrastantes e assim mantém uma constante incorporação e construção de saberes.

"Maré", de Amaranta César (22min, 2018, Brasil)

Sinopse: Em um quilombo de Cachoeira, na Bahia, a força ancestral do mangue e da maré regem os ciclos da vida: partir, ficar, morrer, viver, recomeçar.

Sessão 04 - 31 de maio**"Cães Errantes" de Tsai Ming-Liang (135min, 2013, Taiwan/França)**

Sinopse: Um pai e seus dois filhos vagueiam como marginais em Taipei. A família recebe a companhia de uma mulher, mas ela pode ser a chave para desenterrar emoções do passado. Temos a crise e a tentativa de acerto, a reorganização da ordem familiar e do mundo, a tentativa de harmonização dos desejos e frustrações. A sobrevivência, enfim.

Serviço

O quê: **Mostra "Trabalhar Cansa", do Cineclube Âncora**

Quando: Dias 10, 17, 24 e 31 de maio, às 18h30

Onde: Auditório do Porto Iracema das Artes (Rua Dragão do Mar, nº 160 – Praia de Iracema)

GRATUITO

Assessoria de Comunicação do Porto Iracema das Artes | Lucas Casemiro

Publicado em 06/05/2019

[Cursos Básicos – Artes Visuais] Pintura, com Lui Duarte 03/05/2019 – Fotos: Té Pinheiro (<http://www.portoiracemadasartes.org.br/cursos-basicos-artes-visuais-pintura-com-lui-duarte-03-05-2019-fotos-te-pinheiro/>)

Cena Cineclube (sessão O Pagador de Promessas) – Vumbó – Vida&Arte – O Povo – 07/05/2019 (<http://www.portoiracemadasartes.org.br/cena-cineclube-sessao-o-pagador-de-promessas-vumbo-vidaarte-o-povo-07-05-2019/>)

A ESCOLA

O Porto Iracema das Artes, a escola de criação cultural, nasce com o desafio de resgatar a plenitude do projeto original do Centro Dragão do Mar, pensado como um lugar de criação, formação e difusão de cultura.

Leia Mais » (<http://www.portoiracemadasartes.org.br/a-escola/>)

CONTATO

Telefones: (85) 3219 – 5865 / (85) 3219 – 5842

Endereço: Rua Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema

CEP: 60.060-195

Fortaleza – Ceará

DESENVOLVIDO POR NORD WEB ([HTTP://NORDWEB.COM.BR](http://nordweb.com.br)) | LOGIN: ADMIN ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/WP-LOGIN.PHP](http://www.portoiracemadasartes.org.br/wp-login.php)) | SUPORTE: COMUNICAÇÃO ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/COMUNICACAO-DOCUMENTACAO/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/comunicacao-documentacao/))

HOME ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/)) **CONTATO** ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/CONTATO/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/contato/))
NEWSLETTER ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/NEWSLETTER/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/newsletter/))
DRAGÃO DO MAR ([HTTP://WWW.DRAGAODOMAR.ORG.BR/](http://www.dragaodomar.org.br/))



lições de fomento à arte

Fundação cearense apresenta um modo exemplar de colecionismo, incentivando a produção local e optando pela aquisição regular de obras de artistas estabelecidos

Leandro Muniz

PUBLICADO EM: 01/11/2019

CATEGORIA: DA HORA, DESTAQUE



Duritti Collumn (1985) de Leonilson (Foto: Leandro Muniz)

As três exposições coletivas, em cartaz no Espaço Cultural Unifor, têm curadoria de Denise Mattar. 20a Unifor Plástica: Simultaneidades – A Arte Com A Palavra parte do uso da palavra na arte produzida na região, a fim de explorar relações entre a arte moderna de

Privacy & Cookies Policy



#tbt
Guerra
de

Formatos

08/10/2020

Buscar...



COLUNA MÓVEL



Novacidade

POR ENNES SILVEIRA MELLO

**A arte como antídoto
para a cidade sitiada**

POR CHRISTIAN DUNKER



[DA HORA](#)
[SELECTV](#)
[AGENDA](#)
[A REVISTA](#)
[PROJETOS ESPECIAIS](#)
[ENGLISH](#)

Fundação Edson Queiroz. Yolanda Vidal Queiroz – Momentos, por fim, é uma coletânea afetiva de obras da coleção pessoal da matriarca da família Queiroz.

Na 20a Unifor Plástica: Simultaneidades – A Arte Com A Palavra, chama a atenção a multiplicidade de assuntos e linguagens discutidos pelos artistas que nasceram ou vivem na região. A experiência local está na base do projeto. No vídeo Na Medida Em Que Caminho (Ou Notas Sobre Um Nome), por exemplo, Haroldo Saboia registra o deslocamento de uma região de semiárido para a serra, em ritmo dilatado, com textos de reflexão existencial, inseridos como legendas. Histórias esquecidas e ficções também são parte da exposição nos trabalhos de Virgínia Pinho, que apresenta fotografias e áudios que narram histórias de pessoas com hanseníase, que nos anos 1940 foram isoladas em campos de concentração. Na pintura No Início Era O Verbo E No Fim O Mundo Sem Fim, Julia Debasse cria um mapa ficcional que relaciona lendas e mitos da região, com muito bom humor.



iminente colapso do setor cultural

POR ANA LETÍCIA FIALHO



Acessado Últimas



Aleatório



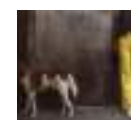
Educar é mais

importante do que



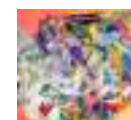
Arte e

Educação: Por uma



Agenda do fim do mundo (16 a

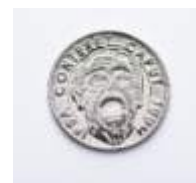
23/9)



Justiça

economicista

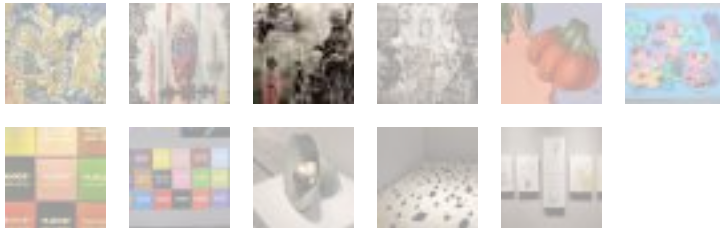
AGENDA





Agenda do fim do mundo (30/9 a 6/10)

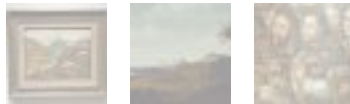
🕒 30/09/2020



Além da reunião de objetos pessoais e da vida doméstica, como roupas, objetos e outras coisas que permitem traçar paralelos entre sua história pessoal e o momento social, Yolanda Vidal Queiroz – Momentos apresenta a coleção bastante heterogênea construída por sua autora ao longo de mais de 40 anos. São exibidas lado a lado, sem hierarquia, peças religiosas de diversos momentos da história e lugares, como Índia, barroco brasileiro, pinturas cusquenhas e peças do modernismo brasileiro. Entre os modernos, há diversas e boas obras de José Pancetti e de Anita Malfatti, por exemplo. Pouco conhecidas, apresentam um “lado b” da história oficial.



Paisagem Rural (1955) de Anita Malfatti (Foto: Leandro Muniz)



Da Terra Brasilis à Aldeia Global 2a Edição apresenta um novo recorte da importante coleção, traçando uma narrativa que vai do século 16 até a produção contemporânea feita no Brasil. Segundo Cecília Bedê, assistente de curadoria, essa narrativa é problematizada nas visitas realizadas pelos educativos com as escolas e com a comunidade local, questionando as formas de representação e as narrativas oficiais.

A coleção foi formada de modo sistemático, reunindo obras de diversos períodos, tanto de artistas modernos como contemporâneos. Assim, a coleção oferece a possibilidade de o público conhecer os processos de trabalho de Adriana Varejão, Waltércio Caldas, Beatriz Milhazes, Leonilson, entre outros. Com obras dos períodos de formação e obras maduras, todos eles contam com uma boa representação na coleção. Este é um modo exemplar da prática de colecionismo, na medida em que o público tem acesso a um acervo de importância frequente e



Ventania (1949) de Oswaldo Goeldi (Foto: Leandro Muniz)



Mas a coleção não está apenas na área expositiva do Espaço Cultural Unifor. Ao percorrer os corredores da reitoria da Unifor (Universidade de Fortaleza), onde está alocada a Fundação, encontramos pinturas de diversos períodos de Alfredo Volpi, Candido Portinari, Antônio Bandeira, entre outros. Com a instalação das esculturas de Franz Weissmann, Amílcar de Castro e Afonso Tostes nos jardins e pátios da Universidade, alunos e visitantes podem ter um contato orgânico e cotidiano. Quando percebi que podia

importante e representativa da arte brasileira”.

Há um projeto de construção de um museu ao lado do campus da Unifor, nos próximos anos, criando condições ideais de armazenamento de obras e visando a ampliação da coleção. Mas ao manter sua coleção sempre aberta ao público, promovendo diversos projetos sociais e educativos que buscam sanar problemas públicos no acesso à arte, a Fundação Edson Queiroz tem um papel fundamental na comunidade local. Além de atrair novos e recorrentes visitantes do Brasil afora, que podem conhecer aspectos inusitados de uma coleção a cada novo recorte.

Serviço

Fortaleza

Yolanda Vidal Queiroz – Momentos

Da Terra Brasilis à Aldeia Global

Unifor Plástica: Arte Cearense Em Destaque,
exposições coletivas, até 1/3/2020, Espaço Cultural
Unifor, Fundação Edson Queiroz, Av. Washington
Soares, 1321 | unifor.br/fundacao-edson-queiroz

TAGS: [ADRIANA VAREJÃO](#), [AFONSO TOSTES](#), [ALFREDO VOLPI](#), [AMILCAR DE CASTRO](#), [ANITA MALFATTI](#), [ANTONIO BANDEIRA](#), [BEATRIZ MILHAZES](#), [CANDIDO PORTINARI](#), [CECÍLIA BEDÊ](#), [COLECIONISMO](#), [DENISE MATTAR](#), [ESPAÇO CULTURAL UNIFOR](#), [FRANZ WEISSMANN](#), [FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ](#), [HAROLDO SABOIA](#), [JOSÉ PANCETTI](#), [JULIA DEBASSE](#), [LEONILSON](#), [VIRGÍNIA PINHO](#), [WALTERCIO CALDAS](#), [YOLANDA VIDAL QUEIROZ](#)

[DA HORA](#)
[SELECTV](#)
[AGENDA](#)
[A REVISTA](#)
[PROJETOS ESPECIAIS](#)
[ENGLISH](#)
[FAZER LOGIN COM](#)
[OU REGISTRE-SE NO DISQUS !\[\]\(35dc653d59570f8f891c312eeece91a2_img.jpg\)](#)

Seja o primeiro a comentar.

Matérias relacionadas



**#tbt Decreto-
confusão**

🕒 23/07/2020



**Agenda do fim do
mundo (8 a 15/7)**

🕒 08/07/2020



**Agenda do fim do
mundo (1 a 8/7)**

🕒 01/07/2020



**#tbt O
coleccionador ativo**

🕒 28/05/2020

Artigo anterior:

seLecTs – agenda
da semana
(31/10/2019)

Próximo artigo:

Valongo Festival
chega à 4ª edição



DA HORA

SELECTV

AGENDA

A REVISTA

PROJETOS ESPECIAIS

ENGLISH

[Privacy & Cookies Policy](#)



Gratuita, exposição 'Unifor Plástica' reúne 25 artistas e tem a 'palavra' como tema

Por Redação, 23:17 / 07 de Outubro de 2019

Celebrando a 20ª edição, evento se reafirma como uma das mais tradicionais mostras de artes do Ceará. Com o título "Simultaneidades - A Arte com a Palavra", reúne um acervo de artistas cearenses ou radicados no Estado



Iago Barreto investe nas tintas que consagram a comunicação corporal dos indígenas. "Marcados de urucum, sangue e terra" afirma a presença da palavra, mesmo sem a presença do recurso gráfico

Ares Soares



A palavra, erguida nos dizeres de um povo e nas consequentes mutações da língua, é ferramenta poderosa à reflexão de uma sociedade. A oralidade crivada nas trocas comunicativas e cotidianas é um acervo vivo e manancial de pesquisa incessante. Esmiúçar a história dos cearenses, originárias da comunhão e fruição das letras é uma das ambições da **20ª Unifor Plástica**. A abertura oficial da mostra será na quinta-feira (10) e o período de apresentação acontece de 11 de outubro de 2019 a 1º de março de 2020.

Para contemplar uma edição considerada especial, o desafio foi aticar o olhar profundo para as artes visuais do Ceará, unindo artistas que já brilharam no tradicional evento e nomes de destaque na nova geração, de diferentes faixas etárias e percursos. A exposição volta às suas origens, apresentando apenas artistas cearenses ou radicados no Estado. Assim, 25 convidados estão unidos por um precioso bem da cultura local. A palavra do Ceará se ergue como um afago precioso.





A carioca Julia Debasse adentra as complexidades das fronteiras orais em "No início era o verbo e no fim o mundo sem fim". Histórias e vivências são traçadas por meio dos recursos gráficos de um mapa imaginário

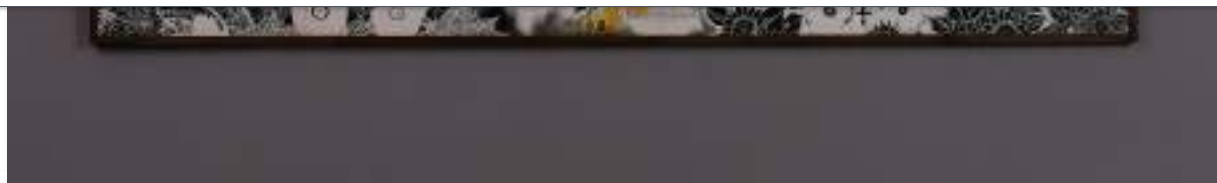
Ares Soares

Empregada esporadicamente ao longo da história, a manifestação da "**palavra**" foi absorvida em pinturas, tapeçarias, sendo incorporada às artes plásticas no início do século XX, a partir das vanguardas modernistas, futurismo, cubismo, surrealismo e dadaísmo.

Tal arcabouço foi fundamental para as decisões da curadora Denise Mattar, responsável pela missão de unir tantas expressões e forças narrativas e visuais. Assim, acontece a "**20ª Unifor Plástica: Simultaneidades - A Arte com a Palavra**". Uma chance imperdível para compreender as muitas leituras e expressões de cearenses do passado, presente e futuro.

Para a presidente da **Fundação Edson Queiroz**, Lenise Queiroz Rocha, adentrar os costumes, estilos e variações da palavra nas artes é uma das formas de se compreender quanto a oralidade é algo intrínseco nas relações sociais e culturais do Estado. Ainda que a tecnologia e as novas configurações sociais tenham redesenhado cenários diferentes, o cearense é, por natureza, um prosador.





Francisco D'Almeida e os detalhes de "O altar de San Juan I"

Ares Soares

"A '20ª Unifor Plástica: Simultaneidades - A Arte com a Palavra' é uma ode a tudo aquilo que a cultura cearense é capaz de produzir com suas raízes fixadas em cordéis, contos e cânticos, lendas e bordados. Como tudo aquilo que nossos antepassados produziram e, de algum modo, influenciaram nossos artistas hoje. O legado está nas diversas texturas, cores, dobras e toda a plasticidade de vídeos, manuscritos, gravuras, pinturas, fotografias e outros meios em que a palavra impera, ainda que metamorfoseada", expressa a presidente.

Escolha das obras

A recorrência do uso da palavra na produção das artes visuais local, seja filmada, escrita, gravada ou meramente como suporte da obra, ergueu-se como fio condutor inicial para escolha das obras. Além das mentes presentes, o artista Francisco de Almeida terá uma sala especial. Para selecionar os artistas da Unifor Plástica, **Denise Mattar** contou com o suporte de **Cecília Bedê**, além de recorrer a outras pessoas da área como o curador **Bitu Cassundé**.



Entre os trabalhos selecionados, José Guedes explora um dos sentimentos mais universais do homem e reforça o caráter de união da palavra às vanguardas modernistas

Ares Soares

Um dos artifícios iniciais da seleção foi o mergulho no portfólio e trajetória de cada criador. Tal cuidado foi preponderante à identificação de uma raiz ou incidência estética nas artes do Ceará. Entusiasmada com o trabalho, a poucos dias da abertura oficial, Denise divide um episódio que ilustra bem o crivo seletivo. Ao mostrar para pessoas próximas algumas das peças envolvidas escutou um "Isso se parece com o Leonilson". A comparação com a criatividade de José Leonilson Bezerra Dias (1957-1993), o Leonilson, foi seguida de uma correção pontual. "O Leonilson é que se parece com esse lugar", resgata a curadora.

Cada obra é comentada e referenciada pela organizadora com afeto e cuidado. "É daqui. Tem essa história da relação com o cordel, a fala cantada, expressões do Ceará que são superinteressantes, a poesia, a construção das frases", estipula a entrevistada. O acervo protagonizado pelos 25 artistas, mescla de obras inéditas e outras produzidas anteriormente. A relação entre curadoria e participantes foi demarcada pela contribuição mútua.



Peças de Henrique Viudez inspiradas na poesia "Pássaro Azul", de Charles Bukowski

Ares Soares

Artistas que haviam realizado trabalhos em pequeno formato agora serão apresentados em um formato maior. Outros ampliaram séries já existentes, também estimulados pela proposta. Os visitantes da "20ª Unifor Plástica: Simultaneidades - A Arte com a Palavra" terão a oportunidade de visitar uma exposição poética, que discute assuntos da atualidade, como a inserção da mulher na sociedade, a presença indígena, a especulação imobiliária, além de questões eternas do ser humano como a dor, o amor, a perda, o isolamento e as expressões da religiosidade.





"Poemetos de Memórias e Sal", de Rian Fontenele

Ares Soares

Denise Mattar fala sobre a importância da exposição para a arte local. "A Unifor Plástica é uma exposição tradicional, cujo formato foi se adaptando aos novos tempos, até chegar a ser uma mostra com curadoria. Fiquei bastante contente com o convite para fazer esse trabalho que me deu a oportunidade de conhecer melhor a cena artística da cidade. Pude ver que há artistas cuja obra tem fôlego para ter uma circulação maior. Embora no mundo todo o momento não seja dos mais propícios à produção artística, vejo vigor na produção cearense e um processo de evolução do seu circuito artístico local, que está ocorrendo vagarosamente, mas felizmente não está parado", declara.

Homenagem

A Sala Especial dedicada a **Francisco Delalmeida** também terá obras já realizadas e algumas criadas para a exposição. Delalmeida é um artista que usa a xilogravura, em grandes formatos, no qual Francisco encontra soluções inesperadas e criativas para continuar produzindo. A força visual do artista natural de Crateús reforça o poder da arte local.

Serviço

20ª Unifor Plástica: Simultaneidades - A Arte com a Palavra. De 11 de outubro de 2019 a 1º de março de 2020, no **Espaço Cultural Unifor** (Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz). Horário: 9h às 19h (terça a sexta-feira) e de 10h às 18h (sábado e domingo). Gratuito. Contato: (85) 3477-3319

PALAVRAS-CHAVES:

ARTES PLÁSTICAS

UNIFOR PLÁSTICA



VC REPÓRTER

FLAGROU ALGO? ENVIE PARA NÓS

(85) 98899-9597



--	--	--	--	--	--

Recomendado Para Você

Empresas em Fortaleza descobriram como otimizar o setor fiscal

Arquivei | Patrocinado

Filhote de leão ataca criança ao vivo durante programa de TV; veja vídeo - Verso - Diário do Nordeste

Diário do Nordeste

Se você ver ondas quadradas no oceano imediatamente sair da água

90MIN | Patrocinado

Adolescente confessa ter matado menina de 9 anos em parque de SP - País - Diário do Nordeste

Diário do Nordeste

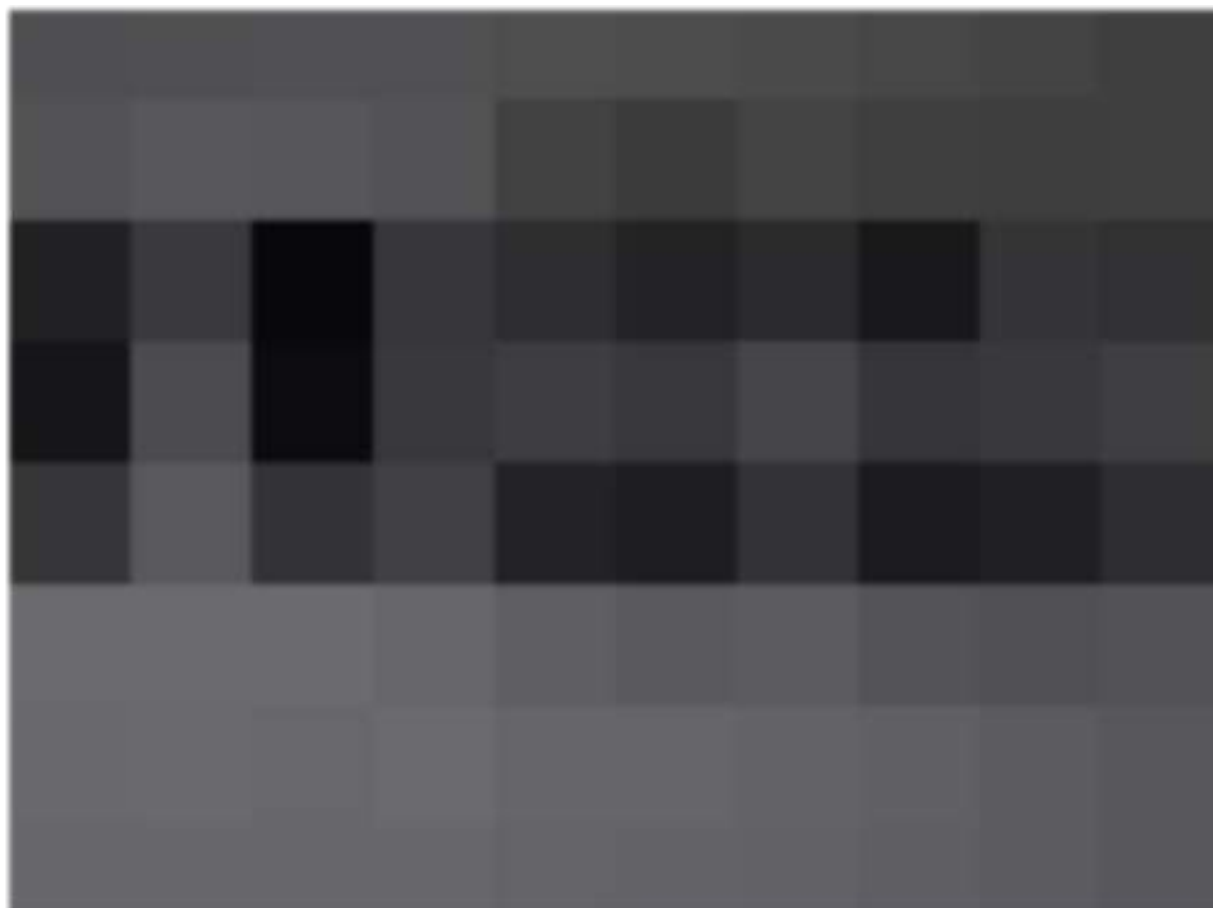
Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

military Bud | Patrocinado

Próstata: 9 em cada 10 homens cometem esse erro fatal e você ?

Alivi Pros | Patrocinado

por taboola



Celebrando a 20ª edição, evento se reafirma como uma das mais tradicionais mostras de artes do Ceará. Com o título "Simultaneidades - A Arte com a Palavra", reúne um acervo de artistas cearenses ou radicados no Estado

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019



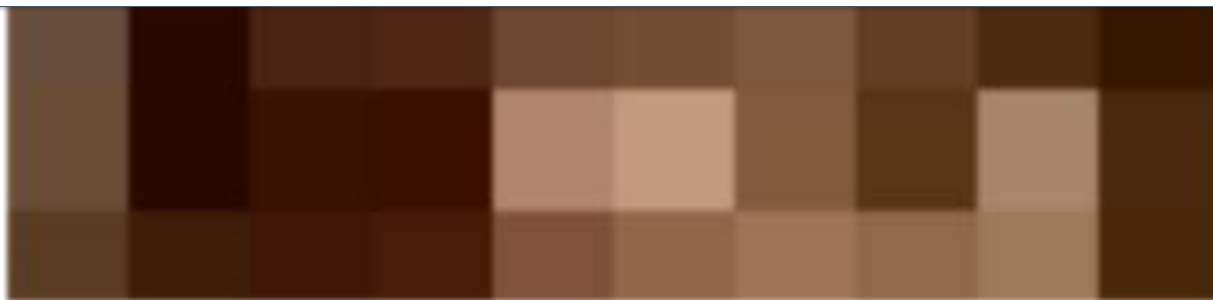
VERSO

Mulheres mastectomizadas podem reconstruir os mamilos com a micropigmentação

O método estético é bastante indicado para a reconstrução das aréolas mamárias. O procedimento realizado, após a implantação da prótese e da liberação médica, proporciona resultado semelhante ao original

POR ZILDA QUEIROZ 07 DE OUTUBRO DE 2019



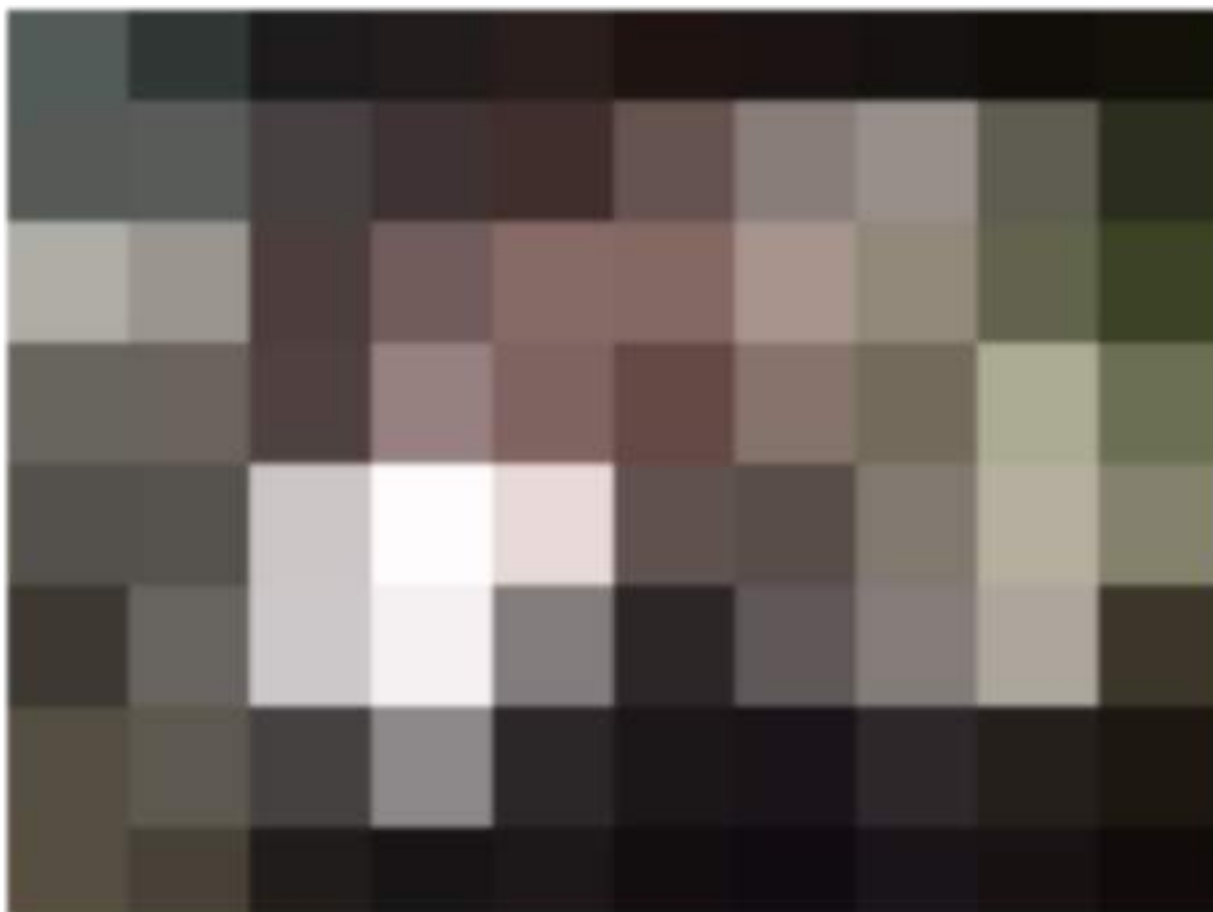


VERSO

'Avenida Brasil' tem melhor estreia no Vale a Pena Ver de Novo desde 2000

Segundo dados prévios divulgados pela Globo, a trama registrou 22 pontos de audiência e 41% de participação

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019



VERSO

The Voice Brasil: Ana Ruth é recebida com festa e participa de carreata pelas ruas de Juazeiro

A cantora foi finalista do programa The Voice Brasil, que teve como vencedor o paulistano Tony Gordon

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019



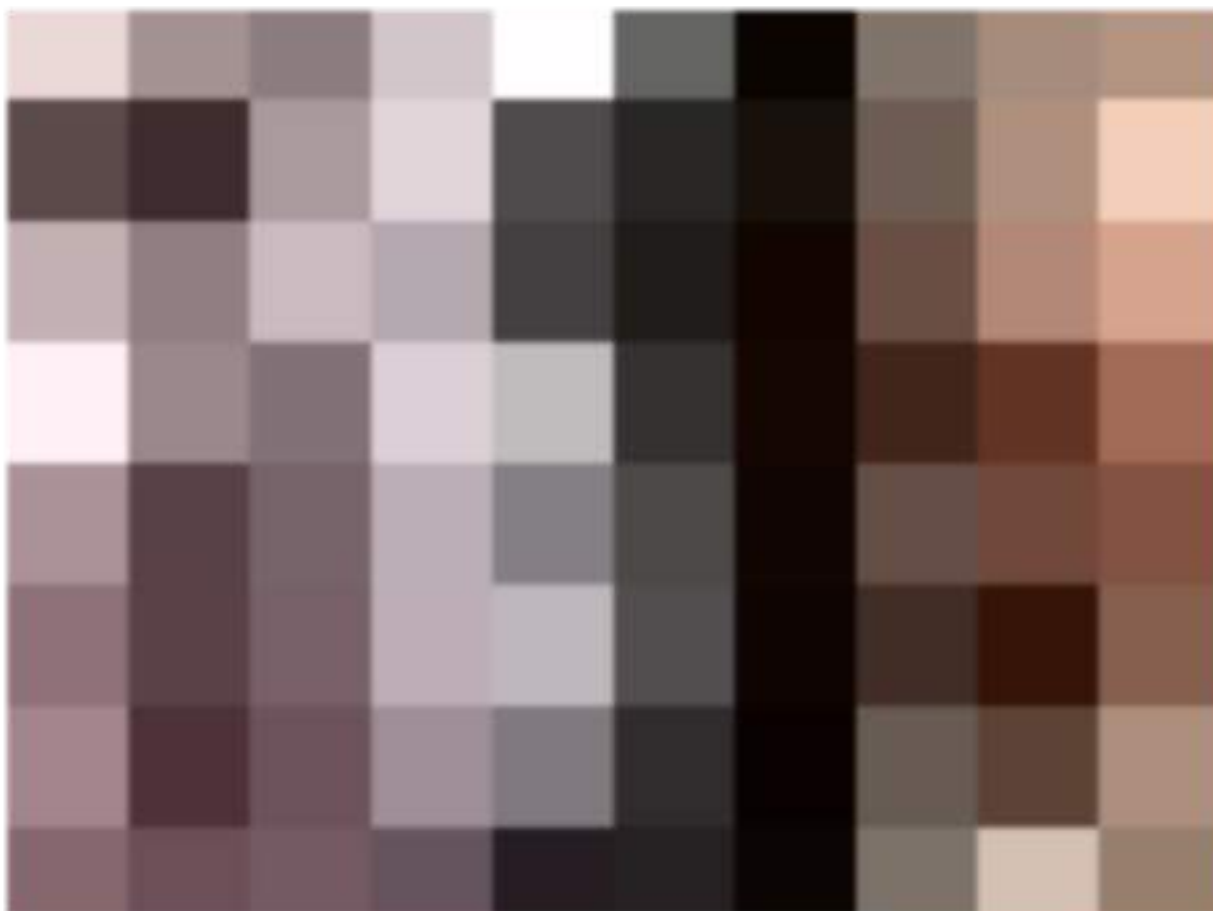


VERSO

Em 'Por Amor', revelação sobre troca de bebês e morte de Laura acontecem nesta semana

Para Pasmarter, Manoel Carlos teve uma "sacada de mestre" quando pensou no fim da vilã.

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019

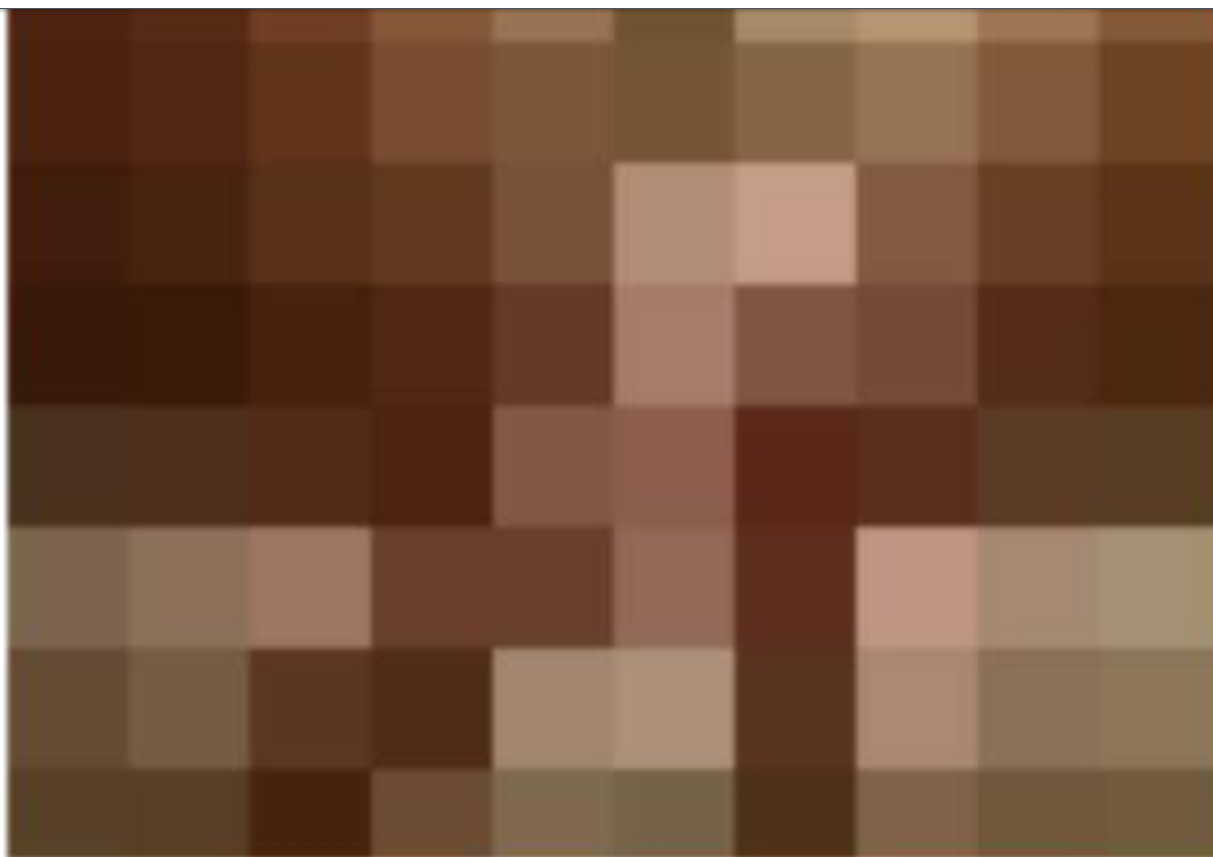


VERSO

Ronaldo Fraga, Dudu Bertholini e Mário Queiroz participam de evento em Fortaleza

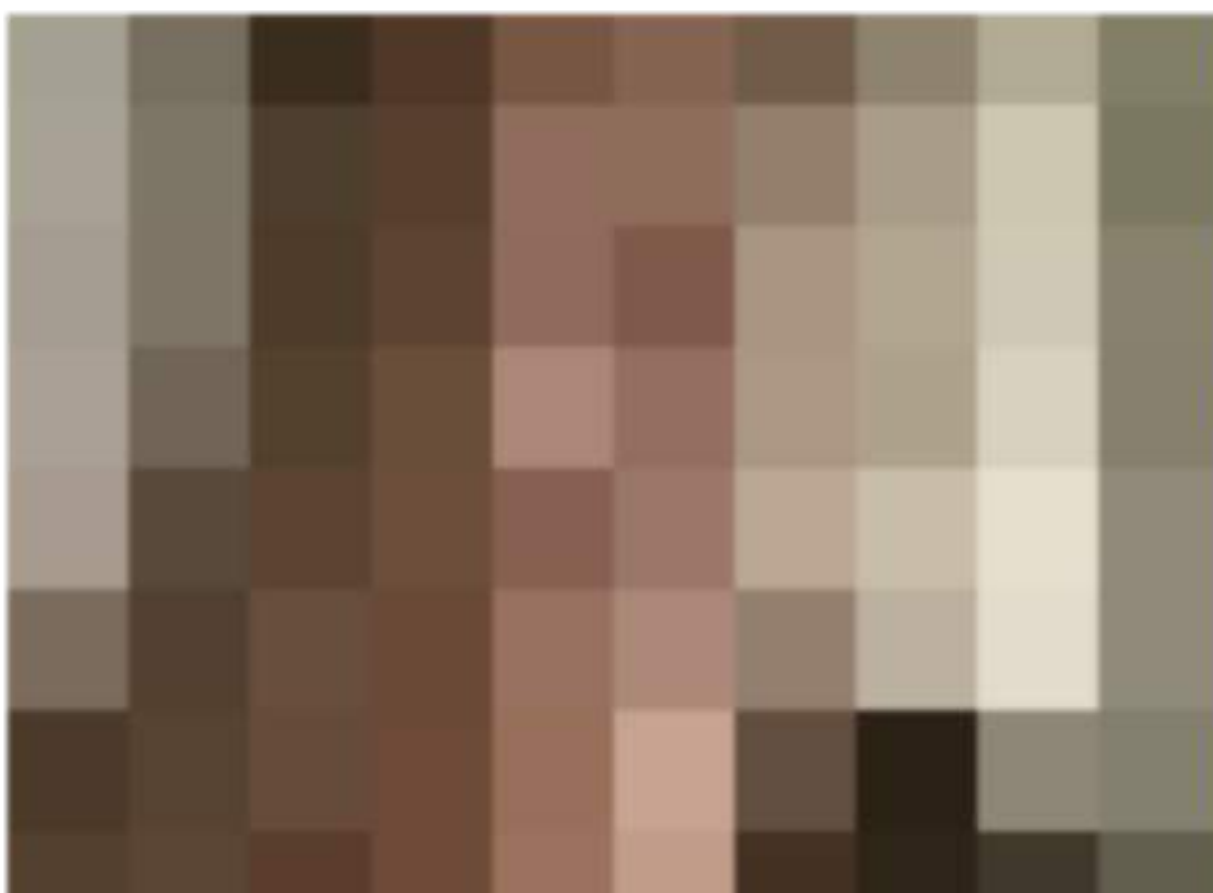
Programação inclui desfile de Lili Fernandes, estilista cearense que lança coleção cápsula

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019

**VERSO****Cleo diz não ser imune a críticas e que ataques que sofre por conta da aparência machucam**

Cleo afirmou que em diversas situações sentiu vergonha de ir a lugares porque sabia que falaria dela ali.

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019



Alexandre Nero questiona críticas a beijo gay na TV

O ator afirma que acreditava que ideologias assim não existissem mais, e que o cenário atual é assunto para um estudo antropológico, uma vez que parecia já ter sido superado.

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019

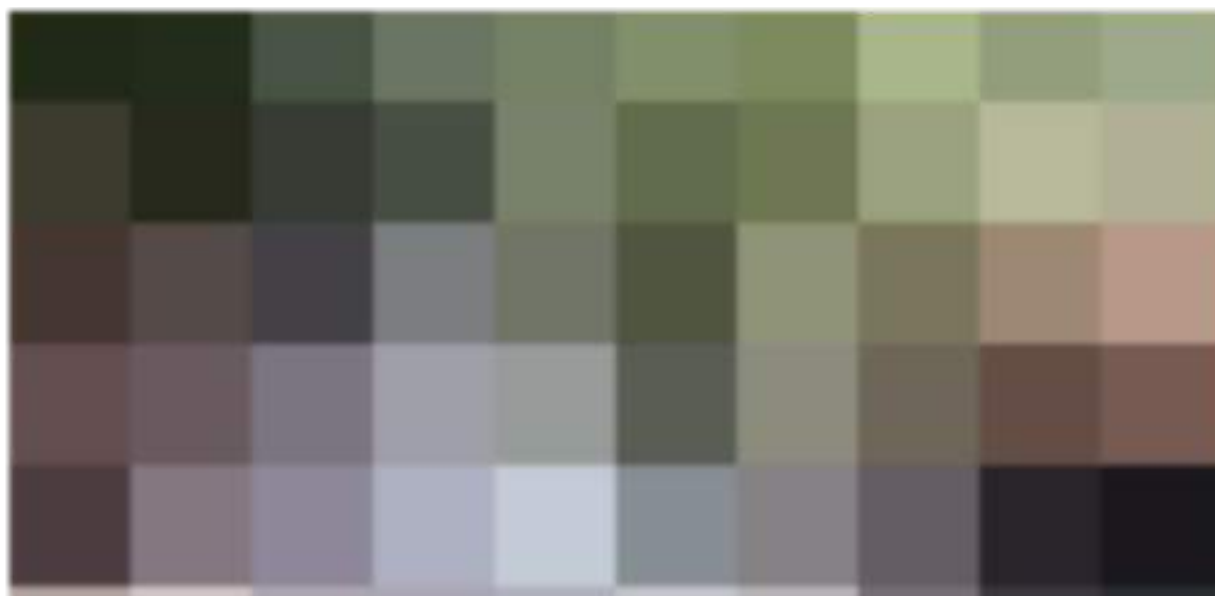


VERSO

Homenagens a Fagner, Belchior e Cazuza se destacam na programação da semana

Eventos em comemoração ao Dia das Crianças promovem atividades especiais

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019



VERSO

5ª edição do Diário na Praça promove manhã de atividades para a criançada

Em comemoração ao Dia das Crianças, o evento realiza programação recreativa para pais e filhos

POR REDAÇÃO 07 DE OUTUBRO DE 2019

[1](#) [2](#) [3](#) [4](#) [5](#) [6](#) [7](#) [8](#) [9](#)**MAIS LIDAS VERSO**

1

Em 'Por Amor', revelação sobre troca de bebês e morte de Laura acontecem nesta semana

2

Ex-BBB Dicésar é condenado em processo aberto por ele mesmo

3

BBQ Show chega à 2ª edição em Fortaleza com oito horas de comida e bebida liberadas

4

Mulheres mastectomizadas podem reconstruir os mamilos com a micropigmentação

5

5ª edição do Diário na Praça promove manhã de atividades para a criançada

EDIÇÃO DO DIA



Com 25 artistas, Unifor Plástica chega à 10ª edição

Diário
do Nordeste

**Conselho Tutelar: MP
apura compra de votos**

**ASSINE O DIÁRIO DO
NORDESTE**

Conheça nossas ofertas e
vantagens. Planos a partir de R\$
14,90.

ACESSAR EDIÇÃO DIGITAL

INSCREVA-SE

Receba as nossas newsletters com as notícias mais relevantes do SVM.

CADASTRAR

Todos os direitos reservados. Conteúdo protegido pelas leis de propriedade intelectual e de direitos autorais. O conteúdo não pode ser republicado, reescrito ou redistribuído, sob pena de responsabilização do infrator no âmbito civil e criminal.

**PORTO
IRACEMA
DASARTES**

(<http://www.portoiracemadasartes.org.br/>)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

(<http://www.ceara.gov.br/>)

do Ceará

mação e Criação



Porto Iracema, Cuca Jangurussu e CCBJ exibem filmes na quinta semana do Circuito MERCI, VARDA!



"Documenteur" (1981)

Os longas serão exibidos nos dias 10, 11 e 12 de julho, no Cuca Jangurussu, Centro Cultural Grande Bom Jardim e Porto Iracema das Artes

Cinco filmes serão exibidos nas sessões do **Circuito MERCI, VARDÁ!** na quinta semana da mostra. Na próxima quarta-feira, 10, dois longas serão apresentados e debatidos. Às 9h, no Cuca Jangurussu, “Muros e Murmúrios” (1981) serão debatidos por Aline Albuquerque e Sabrina Araújo. À noite, no Porto Iracema das Artes, a partir das 19h, tem a exibição de “Documenteur” (1981), com debate mediado por Virgínia Pinho.

O Central Cultural Grande Bom Jardim exhibe dois filmes. Na quinta-feira (11), às 19h, a sessão será com “Os catadores e eu” (2000) e o debate será conduzido por Camila Vieira. Na sexta-feira (12), é a vez do longa “Jacquot de Nantes” (1991), com Carolinne Vieira, a partir das 14h. Para fechar a semana cinematográfica, ainda na sexta-feira (12), às 19h, a mostra exhibe no Porto Iracema das Artes o filme “Os Renegados” (1985) e a conversa pós-sessão será orientada por Kamilla Medeiros.

A **programação completa** do Circuito MERCI, VARDÁ! pode ser conferida **AQUI** (<http://www.portoiracemadasartes.org.br/wp-content/uploads/2019/06/programacao-geral-circuito-merci-var-da-divulgacao-atualizado.pdf>).

CIRCUITO MERCI, VARDÁ!



“Os catadores e eu” (2000)

Realizado pela Escola Porto Iracema das Artes, o Circuito MERCI, VARDÁ! ocupará diversos espaços da Cidade de 8 de junho a 26 de julho, em quase 50 dias e 21 sessões. A Mostra é uma homenagem à cineasta belga radicada na França, Agnès Varda, falecida no último mês de

março, aos 90 anos. A ação é organizada pelo Cena Cineclube e pelo Cineclube Âncora exibirá, ao todo, 36 obras da cineasta, com debates conduzidos por mulheres do cinema e das artes em geral.

Na programação, serão realizadas sessões semanais, durante os meses de junho e julho, em espaços como o Porto Iracema, a Vila das Artes, o Centro Cultural Grande Bom Jardim, o Cuca Jangurussu, o Cineclube Ser Ver Luz (na comunidade do Titanzinho), o Cinema do Dragão e a Praia dos Crush (antiga Praia do Lido, numa parceria com o Instituto Iracema e o Centro Cultural Belchior).

Entre as mulheres debatedoras estão 24 artistas, professoras e pesquisadoras da obra de Agnès, que conduzirão as conversas em escolas, praias e nas periferias da Cidade. Integram este time Aline Albuquerque, Alessandra Marques, Beatriz Furtado, Bete Jaguaribe, Camila Vieira, Carolinne Vieira, Carolina Vieira, Cláudia Mesquita, Fabíola Gomes, Flávia Memória, Iana Soares, Janaína Marques, Kamilla Medeiros, Luciana Vieira, Lis Paim, Manoela Ziggianti, Maria Helena Bernardes, Marília Oliveira, Mona Gadelha, Nina Rizzi, Nina Kopko, Rúbia Mércia, Sabrina Araújo e Virgínia Pinho.

SOBRE AS DEBATEDORAS

Virgínia Pinho

Virgínia Pinho é artista visual e Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Desenvolve pesquisas sobre cinema e as representações dos mundos do trabalho, memória e a apropriação de imagens nas artes visuais e no cinema. Foi curadora da mostra “Harun Farocki: o trabalho com as imagens” (2017), realizada no Cinema do Dragão. Participou do Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes (2017), com a pesquisa “Isolamento Compulsório”. Realizou “A saída da fábrica Cione” (2015), premiado no 67º Salão de Abril de Fortaleza e no 8º Arte Pará, e “Miragem” (2014/2018), premiado no 25º Cine Ceará. Vive e trabalha em Maracanaú.

Aline Albuquerque

Aline Albuquerque é mãe, artista visual e educadora. É formada em Artes Plásticas pela UNICAMP, mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará e pesquisadora do LAMUR – Laboratório de Artes e Micropolíticas da UFC. Atualmente coordena o Laboratório de Artes Visuais da Escola Porto Iracema das Artes.

Sabrina Araújo

Sabrina Araújo é professora universitária, graduada em Comunicação e pesquisadora com Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade pela UECE. Participa do Coletivo AudioVisual do Titanzinho, colabora com o Coletivo Aparecidos Políticos e integra a Rede Roxeda. Participou das pesquisas In(ter)venções AudioVisuais com Juventudes em Fortaleza e Porto Alegre; e Coletivo AudioVisual do Titanzinho: Cine Ser Ver Luz. Atualmente integra a pesquisa Cinema In(ter)venção: Cine Ser Ver Luz, no LAMUR, PPGArtes | UFC.

Camila Vieira

Camila Vieira é jornalista, crítica, curadora de cinema e doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Escreve atualmente nas revistas eletrônicas Sobrecinema e Multiplot. Faz parte da equipe de curadoria de curtas da Mostra de Cinema de Tiradentes. Integrou a equipe de programação da Semana de Cinema, antiga Semana dos Realizadores, em 2017 e 2018. É integrante da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine) e da Associação Cearense de Críticos de Cinema (Aceccine).

Carolinne Vieira

Carolinne Vieira é formada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC/CE) e é pós-graduada em Semiótica Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE/CE). Atuou como curadora e produtora do Cineclube da Casa Amarela Eusélio Oliveira (2002-2007) até ser convidada a coordenar o Cineclube Vila das Artes, onde também trabalhou como assistente de Direção da Escola Pública de Audiovisual. Foi diretora de articulação da região Nordeste (CE, MA, PI e RN / 2008-2010) e diretora de Acervo e Difusão (2010-2012) do Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros – CNC. Fez parte da equipe de formação do Cine Mais Cultura (2008-2010). É produtora e curadora de mostras audiovisuais e realizadora de curtas-metragens de baixo orçamento. Também atua como professora de cineclubismo em instituições culturais de Fortaleza e em pontos de cultura no interior do Ceará.

Kamilla Medeiros

Kamilla Medeiros tem formação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará. Atua como pesquisadora, cineclubista, roteirista e realizadora audiovisual.

SOBRE AGNÈS VARDA



Agnès Varda nasceu em Bruxelas, Bélgica, em 30 de maio de 1928, como Arlette Varda. Seu pai era grego e sua mãe, francesa. Estudou História da Arte na École du Louvre antes de conseguir um emprego como fotógrafa oficial do Teatro Popular Nacional, em Paris. Neste período, incentivada pelos cineastas Chris Marker e por Alain Resnais, realizou seu primeiro longa-metragem, “La Pointe Courte” (1954), um ensaio sobre a vida de um casal numa vila de pescadores. Despontou ali como um dos grandes nomes do cinema francês.

Seu trabalho é precursor da nouvelle vague francesa, pois suas primeiras obras claramente apresentam as tendências estéticas mais tarde adotadas pelos homens diretores daquele movimento. Casada com o também cineasta Jacques Demy – sobre quem realizou os filmes “Jacquot de Nantes” (1991) e “O Universo de Jacques Demy” (1995) – Varda construiu uma carreira extremamente prolífica e eclética. Somando mais de 50 obras produzidas, entre curtas e longas-metragens, além de trabalhos instalativos, realizou documentários por encomenda, como “Ó Estações, ó Castelos” (1958), e projetos mais pessoais, como os magníficos “Os catadores e eu” (2000) e “As praias de Agnès” (2008), além filmes de ficção clássicos na história do cinema, como “Cléo das 5 às 7” (1962), “As duas faces da felicidade” (1965), entre outros.

Em 2019, Varda se despediu do mundo e do cinema com o seu último filme, “Varda por Agnès”, um testamento cinematográfico daquela que é uma das maiores artistas de todos os tempos.

SERVIÇO

O que: Porto Iracema, Cuca Jangurussu e CCBJ exibem filmes na quinta semana do Circuito MERCI, VARDA!

Quando: 10, 11 e 12 de julho, às 9h, 14h e 19h

Onde: Porto Iracema das Artes (Rua Dragão do Mar, 160, Praia de Iracema), Cuca Jangurussu (Rua Gov. Leonel Brizolam s/n, Jangurussu) e Centro Cultural Grande Bom Jardim (Rua 3 Corações, 400, Bom Jardim)

Veja a programação completa [AQUI](#)

GRATUITO

Assessoria de Comunicação Porto Iracema das Artes | Glauber Sobral

Publicado em: XX/XX/2019

Cineasta Marcelo Gomes ministra aula aberta sobre a voz off no cinema e lança novo filme (http://www.portoiracemadasartes.org.br/cineasta-Cavalcante. | 06/07/2019 | Fotos: Alan Sousa marcelo-gomes-ministra-aula-aberta-sobre-voz-no-cinema/) [Paulo freire a Bombordo] "Paulo Freire e as poéticas da existência". Aula aberta com Ruth freire-a-bombordo-paulo-freire-e-as-poeticas-da-existencia-aula-aberta-com-ruth-cavalcante-06-07-2019-fotos-alan-sousa/

A ESCOLA

O Porto Iracema das Artes, a escola de criação cultural, nasce com o desafio de resgatar a plenitude do projeto original do Centro Dragão do Mar, pensado como um lugar de criação, formação e difusão de cultura.

Leia Mais » (<http://www.portoiracemadasartes.org.br/a-escola/>)

CONTATO

Telefones: (85) 3219 – 5865 / (85) 3219 – 5842

Endereço: Rua Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema

CEP: 60.060-195

Fortaleza – Ceará

DESENVOLVIDO POR NORD WEB ([HTTP://NORDWEB.COM.BR](http://nordweb.com.br)) | LOGIN: ADMIN ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/WP-LOGIN.PHP](http://www.portoiracemadasartes.org.br/wp-login.php)) | SUPORTE: COMUNICAÇÃO ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/COMUNICACAO-DOCUMENTACAO/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/comunicacao-documentacao/))

HOME ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/)) **CONTATO** ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/CONTATO/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/contato/))
NEWSLETTER ([HTTP://WWW.PORTOIRACEMADASARTES.ORG.BR/NEWSLETTER/](http://www.portoiracemadasartes.org.br/newsletter/))
DRAGÃO DO MAR ([HTTP://WWW.DRAGAODOMAR.ORG.BR/](http://www.dragaodomar.org.br/))



ENSINANDO E APRENDENDO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Unifor Plástica: arte cearense em destaque

Em sua vigésima edição, a exposição volta às suas origens, apresentando apenas artistas cearenses ou radicados no Estado

**Por Unifor**

04/10/2019 12h33 · Atualizado há 3 dias



Mostra fica em cartaz até março de 2020 com visitação gratuita — Foto: Iara Pereira/FotoNIC - Universidade de Fortaleza

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Empregada esporadicamente ao longa história, a palavra foi utilizada em pinturas, tapeçarias, sendo incorporada às artes plásticas no início do século XX, a partir das vanguardas modernistas, futurismo, cubismo, surrealismo e dadaísmo.

A partir desse olhar, a curadora da 20ª Unifor Plástica, Denise Mattar, percebeu o uso da palavra como característica marcante nas obras dos artistas cearenses, sendo o elemento delimitou o tema desta exposição: **“20ª Unifor Plástica: Simultaneidades – A Arte com a Palavra”**.

“Percebi uma recorrência do uso da palavra na produção de artes visuais cearenses, da palavra filmada, escrita, gravada ou meramente como suporte da obra. Esse foi o fio condutor inicial para escolha das obras que iriam compor a exposição. Teremos vinte e cinco artistas, sendo que um deles, Francisco de Almeida, terá uma sala especial”, explica Denise.

Nesta edição comemorativa a mostra voltará às suas origens, apresentando apenas artistas cearenses ou radicados no estado, de diferentes faixas etárias e percursos, reafirmando a importância institucional da Unifor Plástica na construção da visualidade brasileira.

“Embora hoje exista uma intensa hibridação entre as diferentes estratégias artísticas, pintura, fotografia, vídeo, instalação, e um predomínio da conceituação sobre a forma, processo no qual a palavra adquiriu grande presença nas artes visuais, parece-me que a produção contemporânea cearense incorporou, com densidade particular, essa relação da arte com a palavra. Credito essa presença há

algumas peculiaridades da cultura local, como a tradição do cordel, das histórias contadas, cantadas e bordadas, e da presença de um imaginário nordestino que permeia a fala, até do dia a dia, em expressões poéticas que se perderam em outros lugares”, destaca Denise Mattar.

A 20ª Unifor Plástica reúne o trabalho de 25 artistas, com uma mescla de obras inéditas e outras produzidas anteriormente. “Há artistas que haviam realizado trabalhos em pequeno formato e que agora serão apresentados em um formato maior, mas apenas porque esse já era um desejo dos artistas. Outros aumentaram séries que já existiam, também estimulados pela proposta. Houve uma grande colaboração dos artistas para mostrar seus trabalhos da melhor maneira”, confessa Denise.

A Sala Especial de Francisco Delalmeida também terá obras já realizadas e algumas especialmente criadas para a exposição. Delalmeida é um artista que usa a xilogravura, uma técnica difícil e em grandes formatos, onde o artista vem encontrando soluções inesperadas e criativas para continuar produzindo.

Para selecionar os artistas da Unifor Plástica, Denise Mattar contou com o suporte de Cecília Bedê, além de recorrer a outras pessoas da área como o curador Bitu Cassundé, que indicou alguns artistas.

Denise Mattar fala sobre a importância da exposição para a arte local. “A Unifor Plástica é uma exposição tradicional, cujo formato foi se adaptando aos novos tempos, até chegar a ser uma mostra com curadoria. Fiquei bastante contente com o convite para fazer esse trabalho que me deu a oportunidade de conhecer melhor a cena artística da cidade. Pude ver que há artistas cuja obra tem fôlego para ter uma circulação maior, nacional e internacional. Embora no mundo todo o momento não seja dos mais propícios à produção artística, vejo vigor na produção cearense e um processo de evolução do seu circuito artístico local, que está ocorrendo vagarosamente, mas felizmente não está parado”, declara a curadora.

Os visitantes da “20ª Unifor Plástica: Simultaneidades – A Arte com a Palavra” terão a oportunidade de visitar uma exposição poética, que discute assuntos da atualidade, como a inserção da mulher na sociedade, a presença indígena, a especulação imobiliária, além de questões eternas do ser humano: a dor, o amor, a perda, o isolamento e a religiosidade.

Artistas participantes da 20ª Unifor Plástica

- Ana Cristina Mendes
- Andrea Dall'Olio
- Azuhli
- Célio Celestino
- Diego de Santos
- Fernando Catatau
- Francisco Delalmeida
- Haroldo Saboia
- Henrique Viudez
- Herbert Rolim
- Iago Barreto
- José Guedes
- Julia Debasse
- Leo Ferreira
- Lia de Paula
- Maíra Ortins
- Marília Oliveira
- Marco Aurélio Ribeiro
- Mario Sanders
- Nil Roque
- Nivardo Victoriano
- Raísa Christina

- Rian Fontenele
- Totonho Laprovitera
- Virginia Pinho

Serviço

- 20ª Unifor Plástica: Simultaneidades – A Arte com a Palavra
- Abertura oficial: 10 de outubro, às 19h
- Local: Espaço Cultural Unifor
- Período de apresentação: 11 de outubro de 2019 a 1º de março de 2020
- Horário de funcionamento: 9h às 19h (terça a sexta-feira) e de 10h às 18h (sábado e domingo)
- Aberto ao público



CONTEÚDO DE RESPONSABILIDADE DO ANUNCIANTE

Mais do **G1**

Conheça as atrações do Mundo Unifor 2019



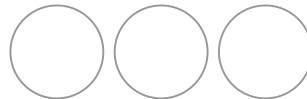
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

• **ACESSIBILIDADE**

• **ALTO CONTRASTE**

• **VLBRAS**

Funesc divulga lista de selecionados para o 'Panapaná – Novembro das Artes Visuais 2018'



publicado: 11/10/2018 00h00, última modificação: 08/05/2019 11h04

A Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funesc), por meio da sua Gerência Operacional de Artes Visuais, divulgou, nessa quarta-feira (10), a lista de propostas selecionadas para compor a programação do "Panapaná – Novembro das Artes Visuais 2018". De um total de 69 projetos inscritos, 12 foram contemplados e outros três escolhidos estão na condição de suplentes.

Os selecionados são: Adriano Machado (Feira de Santana, Bahia), Cecília Urioste (Recife, Pernambuco), Coletivo Ora (Aurora Caballero e Rafa Diniz – João Pessoa, Paraíba e Crato, Ceará), Cris Peres (João Pessoa, Paraíba), Janderson Azevedo (Natal, Rio Grande do Norte), João Cosme (São Luís, Maranhão/João Pessoa, Paraíba), João Oliveira (Salvador, Bahia), Kauam Pereira (Aracaju, Sergipe), Mariana Smith (Fortaleza, Ceará), Marília Riul (João Pessoa, Paraíba), Maurício Pokemon (Teresina, Piauí) e Virgínia Pinho (Maracanaú, Ceará).

Os suplentes são os seguintes, por ordem de classificação: João Pedro Rodrigues (Juazeiro, Bahia), Cecília Andrade (Fortaleza, Ceará) e Samuel Tomé (Fortaleza, Ceará).

Para a edição deste ano foram recebidas inscrições dos estados da Paraíba, Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

A comissão julgadora foi formada por Clarissa Diniz, Raphael Fonseca e Tiago Sant'Ana. O evento acontece no período de 3 a 9 de novembro, ocupando diferentes espaços da Funesc, com a curadoria de Raphael Fonseca e Tiago Sant'Ana.

Sobre a Comissão Julgadora e Curadoria do Panapaná

Clarissa Diniz é curadora e escritora em arte. Graduada em Lic. Ed. Artística/Artes Plásticas pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Foi gerente de conteúdo do Museu de Arte do Rio – MAR entre 2013 e 2018, onde desenvolveu também projetos curatoriais. Entre 2006 e 2015, foi editora da Tatuí, revista de crítica de arte. Publicou os livros Crachá – aspectos da legitimação artística (Recife: Massangana, 2008), Gilberto Freyre (Rio de Janeiro: Coleção Pensamento Crítico, Funarte, 2010) – em coautoria com Gleyce Heitor –; Montez Magno (Recife: Grupo Paés, 2010), em coautoria com Paulo Herkenhoff e Luiz Carlos Monteiro; e Crítica de arte em Pernambuco: escritos do século XX (coautoria com Gleyce Heitor e Paulo Marcondes Soares. Rio de Janeiro: Azougue, 2012), dentre outros. De curatorias desenvolvidas, destacam-se Contrapensamento selvagem (cocuradoria com Cayo Honorato, Orlando Maneschy e Paulo Herkenhoff. Instituto Itaú Cultural, SP), O abrigo e o terreno (cocuradoria com Paulo Herkenhoff. Museu de Arte do Rio – MAR, 2013), Ambiguações (Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 2013), Pernambuco Experimental (Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, 2013), Do Valongo à Favela: imaginário e periferia (cocuradoria com Rafael Cardoso, Museu de Arte do Rio – MAR, 2014), Todo mundo é, exceto quem não é – 13ª Bienal Naifs do Brasil (SESC Piracicaba, 2016 e Sesc Belezinho, 2017) e Dja Guata Porã – Rio de Janeiro Indígena (cocuradoria com Sandra Benites, Pablo Lafuente e José Ribamar Bessa. MAR, 2017). Foi curadora assistente do Programa Rumos Artes Visuais 2008/2009 (Instituto Itaú Cultural, São Paulo) e, entre 2008 e 2010, integrou o Grupo de Críticos do Centro Cultural São Paulo, CCSP.

Raphael Fonseca é pesquisador nas áreas de história da arte, curadoria e crítica. Curador do MAC Niterói e professor do Colégio Pedro II. Doutor em Crítica e História da Arte pela UERJ. Recebeu o Prêmio Marcantonio Vilaça de curadoria (2015) e o prêmio de curadoria do Centro Cultural São Paulo (2017). Curador residente na Manchester School of Art (Maio-Agosto de 2016). Entre suas exposições recentes, destaque para “Dorminhocos – Pierre Verger” (Caixa Cultural Rio de Janeiro, 2018), “Regina Vater – Oxalá que dê bom tempo” (Museu de Arte Contemporânea de Niterói, 2017); “Bestiário” (Centro Cultural São Paulo, 2017); “Dura lex sed lex” (Centro Cultural Parque de España, Rosario, Argentina, 2017); “Mais do que araras” (SESC Palladium, Belo Horizonte, 2017),

“Quando o tempo aperta” (Palácio das Artes – Belo Horizonte e Museu Histórico Nacional – Rio de Janeiro, 2016); “Reply all” (Grosvenor Gallery, Manchester, Inglaterra, 2016); “Figura humana” (Caixa Cultural RJ, 2014); “Deslize <surfe skate>” (Museu de Arte do Rio, 2014) e “Água mole, pedra dura” (1a Bienal do Barro de Caruaru, 2014). Escreve regularmente para a revista ArtNexus. Foi um dos autores convidados para o catálogo da 32a Bienal de São Paulo (2016).

Tiago Sant’Ana é artista da performance, doutorando em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia. Seus trabalhos como artista imergem nas tensões e representações das identidades afro-brasileiras. Foi um dos artistas indicados ao Prêmio PIPA 2018. Realizou recentemente a exposição solo “Casa de purgar” (2018), no Museu de Arte da Bahia, em Salvador, e no Paço Imperial, no Rio de Janeiro. Participou de festivais e exposições nacionais e internacionais como “Histórias Afro-atlânticas” (2018), no MASP e no Instituto Tomie Ohtake, “Axé Bahia: The power of art in an afro-brazilian metropolis” (2017-2018), no Fowler Museum at UCLA e “Negros indícios” (2017), na Caixa Cultural São Paulo. Também atua no campo da curadoria, tendo organizado exposições como “Future Afro Brazil Visions in Time” (2017) e “Campo de Batalha” (2017), além de ter trabalho como curador-assistente na 3a. Bienal da Bahia (2014). Foi professor substituto do Bacharelado Interdisciplinar em Artes na Universidade Federal da Bahia entre 2016 e 2017.



VOLTAR AO TOPO ^

FUNESC

ARTES VISUAIS

ESPAÇO CULTURAL



Cidade (/cadernos/cidade) Política (/cadernos/politica) Negócios (/cadernos/negocios) Jogada (/jogada)

Zoeira (/cadernos/zoeira) TVDN (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn>) Blogs (/servicos/blogs)

Classificados (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados>)

Todas as editorias

CADERNO 3 (/CADERNOS/CADERNO-3)

Home (/) / Caderno 3 (/cadernos/caderno-3)

/ Diversidade de vozes femininas (/cadernos/caderno-3/diversidade-de-vozes-femininas-1.1908207)

CONHEÇA O TESOURO DIRETO

Tudo o Que Você Precisa Saber Sobre Tesouro Direto. Conte com a Genial!



ÚLTIMA HORA ([HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)) ARTES VISUAIS

NEGÓCIOS : (/CADERNOS/NEGOCIOS) IPC-S desacelera para 0,12% na 2ª quadrissemana de março (/cadernos/negocios)



Diversidade de vozes femininas

Grupo de 19 artistas realiza exposição "Mulheres Vírgula!", que estreia nesta quinta (15) no CDMAC



([http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/diversidade-de-vozes-femininas-](http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/diversidade-de-vozes-femininas-1.1908207&via=diarioonline&text=+Diversidade+de+vozes+femininas+)

1.1908207&via=diarioonline&text=+Diversidade+de+vozes+femininas+) ([https://plus.google.com/share?](https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/diversidade-de-vozes-femininas-1.1908207)

[url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/diversidade-de-vozes-femininas-1.1908207](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/diversidade-de-vozes-femininas-1.1908207)

00:00 · 15.03.2018



(/polopoly_fs/1.1908206/image/image.jpg)

A diversidade tanto de linguagens artísticas quanto de temáticas constitui uma das particularidades da exposição "Mulher Vírgula!", que será inaugurada nesta quinta (15), às 18h, na Multigaleria, localizada no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Composta por 21 obras, elaboradas por 19 artistas - vídeo, fotografia, desenho, lambe-lambe, instalação e pintura -, a coletiva integra a programação "Bárbaras: mulheres do Ceará", evento promovido pelo CDMAC como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

"São artistas independentes que se juntam para realizar um trabalho conjunto", explica Cecília Bedê, curadora da mostra, "que se propõe como espaço de debate para além da temática do feminino, rebatendo estereótipos e quebrando padrões".

O convite para a organização de "Mulher vírgula!" partiu da direção do CDMAC, que durante este mês oferece variada programação produzida por mulheres. Cecília promete que a intenção é seguir a mesma dinâmica dos eventos da programação. "São artistas com produção bastante consistente, mulheres que falam do mundo e da vida pessoal de forma crítica", justifica.

As obras remetem a diversas falas femininas, que parecem completar-se entre si. O aspecto político, bem como discussões subjetivas, aparecem nas narrativas visuais, expressas em criações mostrando temas em

Uma das imagens do trabalho de Clara Capelo, intitulado "O que restava quando olhei para o abismo"

torno do corpo, da maternidade e da cidade. "As 19 artistas materializam em diversas linguagens artísticas embates frontais a partir de suas presenças na arte, no trabalho, na rua, no corpo e na cultura", pontua

Cecília.

Trabalhos

O coletivo é formado pelas artistas Aline Albuquerque (instalação), Clara Capelo (fotografia), Fernanda Meireles (instalação com lambes), Aspásia Mariana, Beatriz Gurgel, Dhiovana Barroso, Elisa de Azevedo, Emi Teixeira, Marissa Moana, Micinete, Renata Cidrack, Shéryda Lopes, Flávia Memória (instalação), Ingra Rabelo (desenho/intervenção), Julia Debasse (pintura), Lia de Paula (fotografia), Marina de Botas (desenho), Simone Barreto (desenho) e Virgínia Pinho (vídeo).

Aline Albuquerque, autora da instalação "Agitprop Fem", enveredou para o campo político, juntando manifestação artística à mobilização social, seguindo à risca a lição da arte contemporânea. "A instalação é o desdobramento de uma ação que venho realizando cotidianamente desde o impeachment da presidenta Dilma. A ação consiste em fazer todas as atividades cotidianas com uma plaquinha onde lê-se Temer jamais", esclarece.

Na obra, a artista visual apresenta uma série de frases, de grandes e pequenos revolucionários, palavras de ordem ou desordem, cheias de desejo e intenção. O material utilizado é o mais simples possível, papelão e tinta guache, fazendo alusão à precariedade da situação político-social na qual o País está mergulhado. O título "Agitprop", que significa agitação e propaganda, foi usado na Revolução Russa, diz, completando que a obra foi apresentada no Salão de Abril Sequestrado, realizado no ano passado. As mulheres tiveram importante papel na Revolução Russa, que no ano passado completou 100 anos. Como continua sendo realizada, a artista acrescenta mais plaquinhas à instalação, "fazendo com que o painel continue crescendo junto com a indignação". Sempre presente às manifestações, Aline aproveitava para colher material, como faz ao andar de ônibus e pelas ruas.

"Tenho usado agora a plaquinha Lula livre", afirma, já que o trabalho ainda não terminou. As pessoas perguntam: "hoje tem protesto?", conta, respondendo que o protesto é todo dia. "Não é nada impositivo", adianta, embora o sentido da obra seja provocar as pessoas, que mostram reações a favor ou contrária. Outro dia, uma senhora, no supermercado perguntou se a artista não tinha vergonha de andar com essas plaquinhas, conta. "Disse que tinha vergonha era do golpe com Supremo e tudo. Acho que é um gesto simples que me coloca criticamente no mundo. É simples e potente", critica.

Já a fotógrafa Clara Capelo voltou suas lentes para a subjetividade, ao apresentar o ensaio "O que restava quando olhei para o abismo", formado por três fotografias em tamanho 70cm por 90cm. A obra representa um autorretrato da artista, lembrando um momento de muita dor.

O trabalho que chama a uma reflexão, "traz o que nós enxergamos quando não há mais nada para enxergar", comenta ela. Desde 2014 começou a fazer fotos artísticas, como as apresentadas na exposição, que retrata uma mulher segurando galhos com um espelho nos olhos.

deste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
deste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
deste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
Recomendado Para Você

(https://www.emagrecerem12minutos.com.br/storm-pgltab-18-4/?utm_source=taboola&utm_medium=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_term=Treino+que+queima+gordura+com+12+minutos+ganha+pr%C3%AAmio+da+USP+de+Ribeir%C3%A3o+Preto&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboolo.com%23%40650x350&src=tab_190218|diariodonordeste-diariodonordeste|Treino+que+queima+gordura+com+12+minutos+ganha+pr%C3%AAmio+da+USP+de+Ribeir%C3%A3o+Preto|http%3A%2F%2Fcdn.taboolo.com%2Flibtrc%2Fstatic%23%40650x350&sck=tab_190218|diariodonordeste-diariodonordeste|Treino+que+queima+gordura+com+12+minutos+ganha+pr%C3%AAmio+da+USP+de+Ribeir%C3%A3o+Preto|http%3A%2F%2Fcdn.taboolo.com%2Flibtrc%2Fstatic%23%40650x350)

Treino que queima gordura com 12 minutos ganha prêmio da USP de Ribeirão Preto

Storm12

(https://www.emagrecerem12minutos.com.br/storm-pgltab-18-4/?utm_source=taboola&utm_medium=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_term=Treino+que+queima+gordura+com+12+minutos+ganha+pr%C3%AAmio+da+USP+de+Ribeir%C3%A3o+Preto&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboolo.com%23%40650x350&src=tab_190218|diariodonordeste-diariodonordeste|Treino+que+queima+gordura+com+12+minutos+ganha+pr%C3%AAmio+da+USP+de+Ribeir%C3%A3o+Preto|http%3A%2F%2Fcdn.taboolo.com%2Flibtrc%2Fstatic%23%40650x350&sck=tab_190218|diariodonordeste-diariodonordeste|Treino+que+queima+gordura+com+12+minutos+ganha+pr%C3%AAmio+da+USP+de+Ribeir%C3%A3o+Preto|http%3A%2F%2Fcdn.taboolo.com%2Flibtrc%2Fstatic%23%40650x350)

- [Cinema](#)
- [Restaurantes](#)
- [Shows e Espetáculos](#)
- [Festas](#)
- [Exposições e Cursos](#)
- [Moda & Beleza](#)
- [Carnaval](#)
- [Vídeos](#)
- [FALE COM A GENTE](#)
- [ASSINE](#)
-

[Facebook](#)[Twitter](#)[Google+](#)

PUBLICIDADE



[Exposições e Cursos](#)

MÊS DA MULHER

Mostra que reúne artistas visuais mulheres no Dragão do Mar

A mostra "Mulher Vírgula" abre na quinta-feira, 15 de março, e segue até abril, na Multigaleria do Dragão

10:43 | 14/03/2018

376 0 [Facebook](#)[Twitter](#)[Google+](#)



Foto: Divulgação

Os trabalhos visuais de 19 artistas mulheres do Ceará e de outros lugares do Brasil vão ganhar destaque na Multigaleria do Dragão do Mar a partir da quinta-feira, 15 de março. São 21 obras que compõem a exposição “Mulher Vírgula”, com abertura às 18 horas. O projeto segue em cartaz até dia oito de abril, com visitação de terça a domingo, das 14 às 21 horas. O acesso é gratuito.



Foto: Clara Capelo / Divulgação

Instalações, lambes, fotografias, vídeos, pinturas e intervenções montam a mostra, que discute o cotidiano feminino, desde relações de trabalho e política, até questões da maternidade, cultura e corpo da mulher. A exposição faz parte das comemorações do Mês da Mulher no Dragão do Mar, com o título “Bárbaras: mulheres do Ceará”, que já levou outras programações culturais neste período para o espaço.

Na noite de abertura, Mariana de Castilho comanda uma discotecagem animando o público com a sua seleção sonora. Quem assina a curadoria da mostra é a artista Cecília Bedê. As obras são de Aline Albuquerque (SP), Julia Debasse (RJ), Simone Barreto, Ingra Rabelo, Flávia Memória, Lia de Paula, Marina de Botas (SP), Clara Capelo, Virgínia Pinho, Aspásia Mariana, Beatriz Gurgel, Dhiovana Barroso, Elisa de Azevedo, Emi Teixeira, Fernanda Meireles, Marissa Noana, Maria Micinete, Renata Cidrack e Sheryda Lopes.

Serviço

Exposição “Mulher Vírgula”

Abertura: quinta-feira, 15, às 18 horas

Visitação: 16 de março a 8 de abril das 14 às 21 horas, de terça a domingo

Onde: Multigaleria do Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 85)

Gratuito

Redação O POVO Online

Compartilhar

TAGS

- [video](#)
- [fotografia](#)
- [pintura](#)
- [mar](#)
- [do](#)
- [dragão](#)
- [mulher](#)

**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**

(<http://www.portoiracemadasartes.org.br/>)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

(<http://www.ceara.gov.br/>)

do Ceará

mação e Criação



Laboratório de Artes Visuais promove aula aberta “Imagens do trabalho: cinema e representação” com Virgínia Pinho



Atividade é uma realização do Laboratório de Artes Visuais da Escola e acontece na próxima terça-feira, 23 de janeiro

O Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes realizará na próxima terça-feira (23) a aula aberta “Imagens do trabalho: cinema e representação”, com a artista visual Virgínia Pinho. A atividade será baseada na obra “A saída dos operários da fábrica” e no projeto “Labour in a single shot”, de Harun Farocki. O evento é voltado a estudantes de cinema, artes visuais e interessados em geral, e acontecerá no Auditório do Porto, a partir das 19h. O acesso é gratuito.

A proposta é discutir como o cinema viu a sociedade do trabalho através da recorrente saída da fábrica, do controle dos corpos e sua subversão, baseado na obra "A saída dos operários da fábrica" e do projeto "Labour in a single shot", do cineasta alemão Harun Farocki (1944-2014). A partir desse conjunto de reflexões, Virgínia pretende conduzir uma experimentação sobre as representações do trabalho com a produção e uso de imagens, num diálogo com seu trabalho como artista visual.

Virgínia participou da última edição do Laboratório de Artes Visuais, em 2017, com o projeto "Isolamento Compulsório", a partir da memória dos residentes na Colônia Antônio Justa, em Maracanaú, região metropolitana de Fortaleza. Ela desenvolveu o projeto em parceria com Leo Silva, sob tutoria de Ednei de Genaro.



Virgínia Pinho é artista visual e mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará. Desenvolve pesquisas sobre cinema e as representações dos mundos do trabalho, memória e o uso de arquivos nas artes.

SERVIÇO

O que: Aula aberta "Imagens do trabalho: cinema e representação", com Virgínia Pinho

Quando: Terça-feira, 23 de janeiro, às 19h

Onde: Auditório do Porto Iracema (R. Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema)

GRATUITO

CLIQUE E ASSINE (http://centraldoassinante.diariodonordeste.com.br/)
A PARTIR DE R\$ 9,90



Cidade (/cadernos/cidade) Política (/cadernos/politica) Negócios (/cadernos/negocios)

Jogada (/jogada) Zoeira (/cadernos/zoeira) TVDN (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn)

Blogs (/servicos/blogs) Classificados (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)

Todas as editorias

CADERNO 3

(/CADERNOS/CADERNO-3)

Home (/) / Caderno 3 (/cadernos/caderno-3)

/ O trabalho por Harun Farocki (/cadernos/caderno-3/o-trabalho-por-harun-farocki-1.1863521)

ÚLTIMA HORA (HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA) MOSTRA

CIDADE : (/CADERNOS/CIDADE) **Frota reduzida de ônibus causa transtornos (/cadernos/cidade/o**



0

trabalho por Harun Farocki

Fortaleza recebe 12 filmes e duas instalações inéditas do cineasta alemão entre os dias 14 e 22



(http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/o-trabalho-

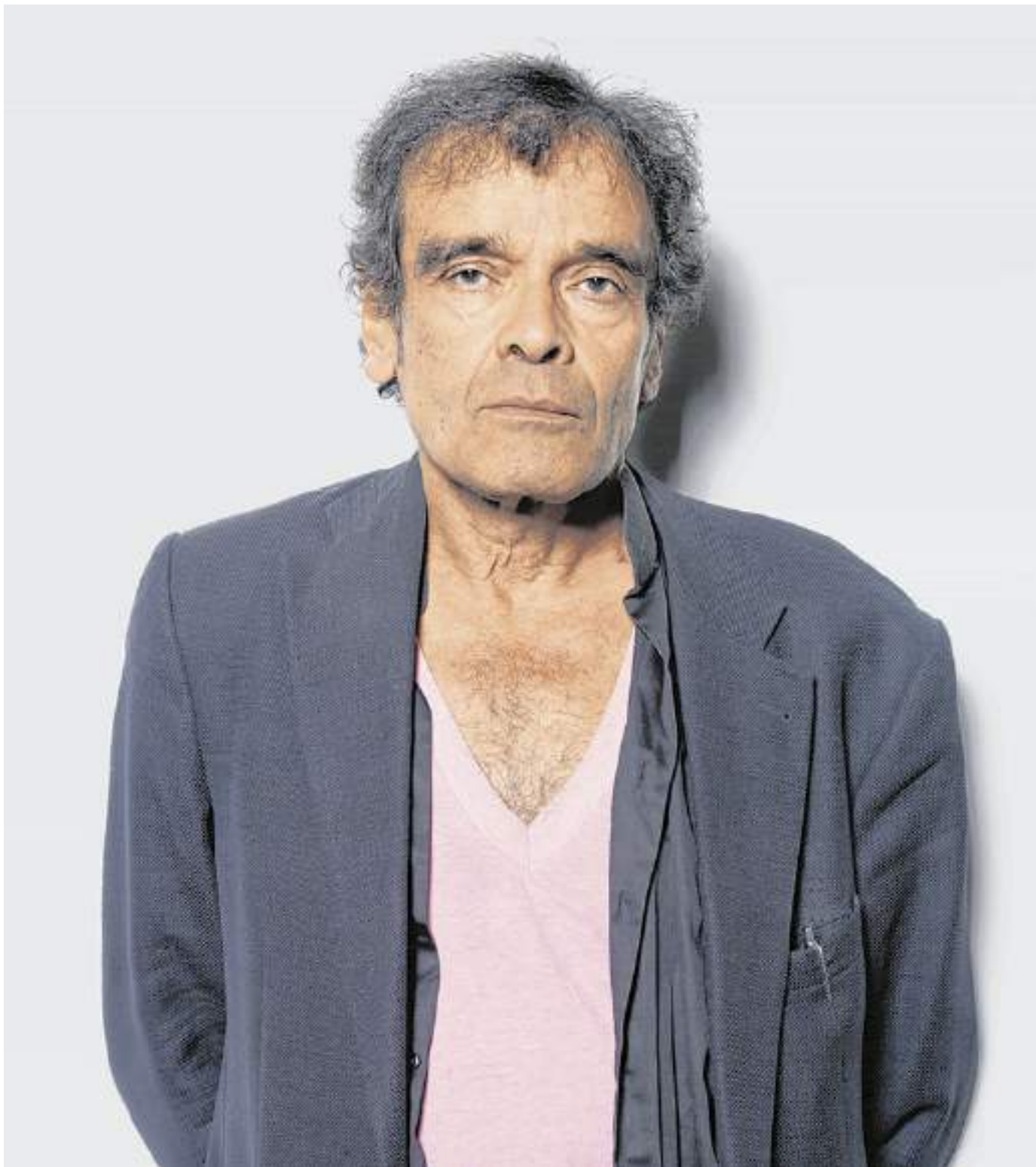
por-harun-farocki-1.1863521&via=diarioonline&text=+O+trabalho+por+Harun+Farocki+)



(https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/o-trabalho-por-

harun-farocki-1.1863521)





(/polopoly_fs/1.1864024!/image/image.jpg)

Harun Farocki deixou mais de 120 trabalhos, entre filmes e instalações (Foto: MARKUS J. FEGER/Div.)

00:00 · 13.12.2017 por Roberta Souza - Repórter

A obra do cineasta alemão Harun Farocki (1944 - 2014) é vasta. Ao todo, são mais de 120 filmes e instalações produzidos ao longo de uma trajetória artística iniciada no fim dos anos 1960. Parte dessa produção poderá ser conferida, gratuitamente, no Cinema do Dragão do Mar/Fundaj e no Cena 15, entre os dias 14 e 22 de dezembro. Com curadoria de Virgínia



(/polopoly_fs/1.1864026!/image/image.jpg)



(/polopoly_fs/1.1864025!/image/image.jpg)

Acima, cenas do documentário "Intervalo" (2007) e do filme "O papel dominante" (1994), ainda inédito no Brasil e recém-traduzido para a Mostra em Fortaleza

Pinho e Ednei de Genaro, a mostra conta com algumas obras inéditas em Fortaleza e no Brasil, e o recorte curatorial valoriza a representação de questões trabalhistas pelo realizador.

Além disso, é possível identificar temas ligados à produção e a percepção de imagens, uma profunda autorreflexão sobre a cultura audiovisual e a tecnologia, a proliferação de mídias, a explosão de consumo e a produção da informação – assuntos de relevância na sociedade contemporânea e que predominam na obra de Farocki.

A aproximação de Virgínia com o trabalho do cineasta se deu há alguns anos, enquanto cursava a Realização em Audiovisual da Vila das Artes, concluída em 2016. "Conheci o Farocki em sala de aula. E acredito que boa parte das pessoas que tem contato é assim também. Essa é a maneira como aqui no Brasil ele é mais difundido", diz. De lá, ela expandiu os horizontes, pesquisando sobre a obra do cineasta no mestrado em Comunicação realizado na Universidade Federal do Ceará.

Durante esse processo, Virgínia conheceu Ednei, que já havia defendido uma tese de doutorado sobre o cineasta na Universidade Federal Fluminense. Ednei foi tutor da cearense em outro trabalho desenvolvido na Escola Porto Iracema das Artes neste ano. Um dos resultados desse encontro foi essa mostra "Harun Farocki – O trabalho com as imagens", um desdobramento das pesquisas de ambos.

Histórico

A primeira mostra sobre o cineasta no Brasil aconteceu em 2010, em São Paulo. Em Fortaleza haviam sido realizados dois pequenos eventos. O primeiro foi em 2011, no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), quando o artista esteve no Rio de Janeiro; e o segundo, em 2014, uma homenagem póstuma, na ADUFC. A nova é bem mais ampla e a primeira que tem como foco o processo criativo de Farocki. Esta é também a primeira vez de suas instalações em Fortaleza.

Contemplada no Edital Temporada de Arte Cearense, do Dragão do Mar, a Mostra "Harun Farocki – O trabalho com as imagens" tem o apoio da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor) e do Porto Iracema das Artes. Catálogos produzidos com o apoio do Edital das Artes da Secultfor serão distribuídos no período.

Trazer as obras de Farocki não foi tão difícil, como explica Virgínia. “Me parece que está tudo de maneira muito bem organizada. Tem uma pessoa que cuida do acervo, que trabalhou com ele, montou vários de seus filmes. Recebemos os arquivos todos digitais. São cópias boas. Boa parte do material está restaurado. Os direitos autorais são da família: a viúva, que também é artista, e as duas filhas. Lidamos diretamente com elas, que foram muito generosas, porque o valor que a gente paga certamente não corresponde”, conta a pesquisadora.

Trabalhos

Entre as cópias originais inéditas em Fortaleza, todas enviadas em formato digital, estão “Intervalo”, “A entrevista”, “A expressão das mãos”, “Interface”, “A prata e a cruz” e “Em comparação”. O filme “O papel dominante” (Die führende Rolle), de 1994, será exibido pela primeira vez no Brasil. “Queríamos pensar essa categoria ‘trabalho’. Ele tencionou muito esse assunto, de muitas maneiras, em diferentes fases da produção”, explica Virgínia.

Uma outra preocupação que orientou as escolhas da curadoria foi a questão logística. “A gente teve que pensar as obras que nós teríamos condições técnicas de trazer, obras já legendadas. É um trabalho difícil traduzir do alemão. Assim, fomos pesquisar o que já tinha sido exibido no Brasil, o que a gente podia utilizar. Só um dos filmes a gente resolveu legendar, que foi exatamente ‘O papel dominante’”, destaca a curadora.

Sobre as instalações Parallel I, II, III e IV (2011/2014) e Labour in a single shot (2011/2014), que serão exibidas no Cena 15, Virgínia reforça que são vídeos curtos, exibidos em looping. Enquanto o primeiro trata sobre o universo do videogame, partindo desde o primeiro jogo para pensar questões sobre representação, imagem, super-herói, o segundo volta a ideia de trabalho, com um recorte que traz trabalhadores saindo de seus empregos em dez cidades do mundo.

“Queremos fazer essa mostra pra quem conhece e quem não conhece Farocki. Não só pra estudante, porque ela interessa a todos os trabalhadores, principalmente no momento em que vivemos, com os questionamentos atuais, a flexibilização de leis trabalhistas. É uma oportunidade preciosa de pensar a nossa realidade a partir do trabalho dele”, finaliza Virgínia.

Saiba mais

Quinta, 14 de dezembro

19h - Em comparação (Áustria, Alemanha. 2009. 16mm. Cor. 61min)

20h30 - Intervalo (Alemanha, Coreia do Sul. 2007. Vídeo. PB. 40min) e Fogo Inextinguível (Alemanha Ocidental. 1969. 16mm. PB. 25min)

Sexta, 15 de dezembro

16h30 - Interface (Alemanha. 1995. Vídeo. Cor. 23min) e A expressão das mãos (Alemanha. 1997. Vídeo. Cor. 30min)

18h - Indústria e Fotografia (Alemanha Ocidental. 1979. 35mm. PB. 44min) e A prata e a cruz (Alemanha. 2010. Vídeo (dois canais). Cor. 17min)

Sábado, 16 de dezembro

19h - O papel dominante (Alemanha. 1994. Vídeo. Cor. 35min) e A saída dos operários da fábrica (Alemanha. 1995. Vídeo. Cor e PB. 36min)

20h30 - Como se vê (Alemanha Ocidental. 1986. 16mm. Cor e PB. 72min)

Domingo, 17 de dezembro

19h - A entrevista (Alemanha. 1997. Vídeo. Cor. 58min)

20h30 - Natureza Morta (Alemanha. 1997. 16mm. Cor. 56min)

Terça, 19 de dezembro

19h - Intervalo (Alemanha, Coreia do Sul. 2007. Vídeo. PB. 40min) e Fogo Inextinguível (Alemanha Ocidental. 1969. 16mm. PB. 25min)

20h30 - Interface (Alemanha. 1995. Vídeo. Cor. 23min) e A expressão das mãos (Alemanha. 1997. Vídeo. Cor. 30min)

Quarta, 20 de dezembro

19h - Indústria e Fotografia (Alemanha Ocidental. 1979. 35mm. PB. 44min) e A prata e a cruz (Alemanha. 2010. Vídeo (dois canais). Cor. 17min)

20h30 - O papel dominante (Alemanha. 1994. Vídeo. Cor. 35min) e A saída dos operários da fábrica (Alemanha. 1995. Vídeo. Cor e PB. 36min)

Instalações

Parallel I, II, III e IV (2011/2014) e Labour in a single shot (2011/2014).

De 14 a 22 de dezembro no Cena 15. Dia 17 estará fechada.

* Filmes no Cinema do Dragão (R. Dragão do Mar, 81) e Instalações no Cena 15 (R. José Avelino, 495). Classificação indicativa: 16 anos. Gratuito. Informações: (85) 3488.8600 e farockifortaleza2017@gmail.com


[Cidade \(/cadernos/cidade\)](#) [Política \(/cadernos/politica\)](#) [Negócios \(/cadernos/negocios\)](#) [Jogada \(/jogada\)](#) [Zoeira \(/cadernos/zoeira\)](#)
[TVDN \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn) [Blogs \(/servicos/blogs\)](#)
[Classificados \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)

Todas as editorias

CADERNO 3 (/CADERNOS/CADERNO-3/COLUNA)

[Home \(/\)](#), [Caderno 3 \(/cadernos/caderno-3\)](#)
[/ Contraplano \(Diego Benevides\): Harun Farocki \(/cadernos/caderno-3/coluna/contraplano-1.1647610/contraplano-diego-benevides-harun-farocki-1.1862514\)](#)

[ÚLTIMA HORA \(HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora) [COLUNA](#)
[JOGADA : \(/CADERNOS/JOGADA\)](#) [Após denúncias, presidente da Confederação Brasileira de Atletismo renuncia \(/cadernos/jogada/onli](#)


Contraplano (Diego Benevides): Harun Farocki


[\(http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br//cadernos/contraplano-diego-benevides-harun-farocki-1.1862514&via=diarioonline&text=+Contraplano+%28Diego+Benevides%29%3A+Harun+Farocki\)](http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br//cadernos/contraplano-diego-benevides-harun-farocki-1.1862514&via=diarioonline&text=+Contraplano+%28Diego+Benevides%29%3A+Harun+Farocki)
[\(https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br//cadernos/contraplano-diego-benevides-harun-farocki-1.1862514\)](https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br//cadernos/contraplano-diego-benevides-harun-farocki-1.1862514)
[url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br//cadernos/contraplano-diego-benevides-harun-farocki-1.1862514](mailto:diego.benevides@diariodonordeste.com.br)

CONTRAPLANO

diego.benevides@diariodonordeste.com.br () • Coluna focada no melhor do cinema brasileiro e mundial

00:00 · 09.12.2017



(/polopoly_fs/1.1862511!/image/image.jpg)

Cineasta alemão Harun Farocki tem mostra especial de filmes e instalações no Cinema do Dragão e no Cena 15

Premiado cineasta alemão Harun Farocki é tema de mostra de filmes e instalações de 14 a 20 de novembro, em Fortaleza. São 12 filmes, produzidos entre 1969 e 2010, e duas instalações inéditas na cidade. Parte da sua obra será projetada pela primeira vez, como "Intervalo", "A Entrevista", "A Expressão das Mãos", "Interface", "A Prata e a Cruz" e "Em Comparação", além de "O Papel Dominante", que será exibido pela primeira vez no Brasil. As exibições acontecem no Cinema do Dragão e as instalações no Cena 15, tudo com entrada gratuita. "Seu foco sobre o mundo do trabalho permite conectar questões que são profundamente atuais para nós brasileiros. Suas discussões sobre a relação homem-máquina e os impactos das novas tecnologias sobre os trabalhadores não foram superadas e permanecem atuais; ajudando a refletir sobre o nosso tempo de perigos e retrocessos", afirma a curadora Virginia Pinho. Em 2007, Farocki venceu o prêmio especial do júri de Locarno por "Memories", realizado ao lado de Pedro Costa e Eugène Green. Também foi colaborador de outro elogiado cineasta alemão, Christian Petzold, em filmes como "Barbara" (2012) e "Phoenix" (2014).

Cahiers du Cinéma

[Blog](#)[Sobre](#)[Contato](#)

Aldeia indígena dos Pitaguarys



A aldeia indígena do povo Pitaguary fica em Maracanaú/Ce, bem perto da Colônia Antônio Justa (que é o centro dessa pesquisa). Pra nós é

importante pensar também outros outros processos de isolamento que se aconteceram/acontecem na cidade.

Estudos sobre antenas



Elas são presença forte na paisagem de Maracanaú. Chegaram antes da indústria, possibilitaram a vinda da indústria. Onde chega a energia chega o “desenvolvimento” e a exploração. São dragões, monstros de ferro, que seguem caminho pela serra.

Zé Cantor



Zé Cantor. Centro de Convivência Antônio Justa, Maracanaú/Ce.

Cine Clown



circo.

O Cine Clown é um projeto que surge em parceria com o Garajal, grupo de teatro de Maracanaú, e busca apresentar filmes que tratem do universo do

Centro de Convivência Antônio Diogo, Redenção/Ce.



O Centro de Convivência Antônio Diogo fica localizado em Redenção, Ceará. Foi o primeiro espaço para isolamento de hansenianos criado no estado, em 1928. Atualmente moram nele cerca de 130 pessoas.

Sem título, 2017



Instalação sonora (em desenvolvimento) Realizado no Centro de Convivência Antônio Justa, em Maracanaú, espaço criado em 1942 como uma Colônia de Isolamento Compulsório para pessoas diagnosticadas com hanseníase. Em cada rádio uma narrativa dessa memória. Esse trabalho participa da Exposição/Fórum Arte Descolonial, realizada no Sobrado Dr. José Lourenço até o dia 30 de setembro de 2017. [https://sobrado3107.wixsite.com/exposicaooforum/ \[...\]](https://sobrado3107.wixsite.com/exposicaooforum/)

Barragem do Rio Maranguapinho

A barragem foi construída durante os 10 anos em que não morei em Maracanaú. Ela começa onde termina o bairro Antônio Justa, num limite entre Maracanaú e Maranguape.



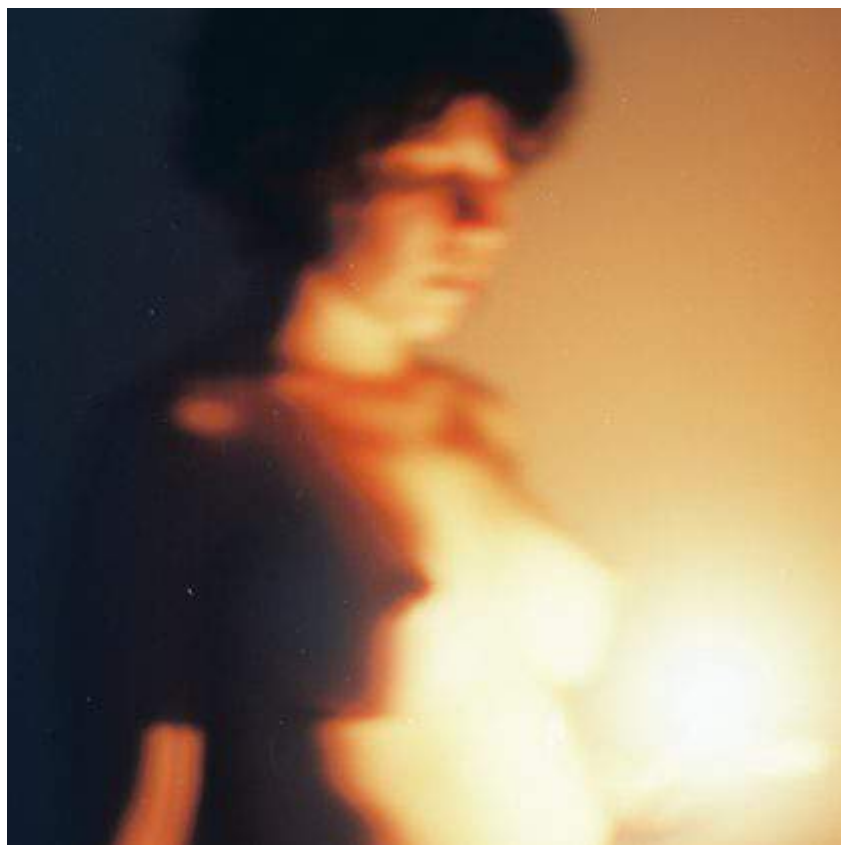
Alguns ex-pacientes do período do isolamento compulsório costumavam andar por essa região. Era uma das rotas de fuga.

Visita ao Centro de Convivência Antônio Justa



Nós temos realizado visitas aos ex-pacientes que ainda moram no Centro de Convivência Antônio Justa, temos conhecido suas histórias e também o espaço físico da antiga Colônia e seus funcionários

ARTISTAS PESQUISADORES

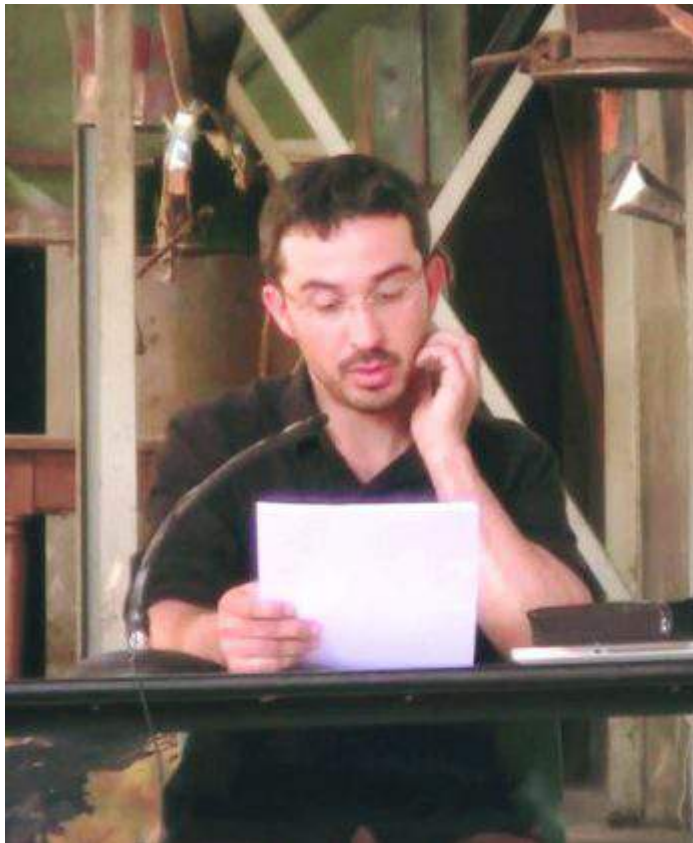
**VIRGÍNIA PINHO**

Mestranda em Comunicação pelo PPGCOM da UFC e formada no Curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes. Acredita no povo e na sua resistência.

**ANTÔNIO ELIONARDO DA SILVA SARAIVA**

Graduado em História pela Universidade Estadual do Ceará, e aluno da quarta turma do Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes, em Fortaleza.

TUTOR



EDNEI DE GENARO

Doutor em Comunicação UFF (bolsista CAPESREUNI201114), tendo realizado estágio doutorado (PDEE Capes 2013) durante um ano no Institut de Recherche et d'Innovation (IRICentro PompidouParisFrança). Mestre em Sociologia Política UFSC (bolsista CAPES200809). É atualmente professor substituto de Ciências Sociais da UFMS. O foco maior de suas pesquisas é sobre as atuais sociologia e filosofia políticas a partir das tecnologias digitais (mídias). Aprecia os entrecruzamentos de estética (cinema, música, pintura etc.), tecnologia e política, bem como busca trabalhar com a perspectiva arqueológica.





[Cidade \(/cadernos/cidade\)](#)
[Política \(/cadernos/politica\)](#)
[Negócios \(/cadernos/negocios\)](#)
[Jogada \(/jogada\)](#)
[Zoeira \(/cadernos/zoeira\)](#)
[TVDN \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn)
[Blogs \(/servicos/blogs\)](#)
[Classificados \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)

Todas as editorias

CADERNO 3 (/CADERNOS/CADERNO-3)

Home (/) / Caderno 3 (/cadernos/caderno-3) / Um porto visual (/cadernos/caderno-3/um-porto-visual-1.1863520)



ÚLTIMA HORA ([HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)) EXPOSIÇÃO

NEGÓCIOS : (/CADERNOS/NEGOCIOS) **Juro médio total do rotativo do cartão de crédito sobe (/cadernos/negocios/online/juro-medio-tot**



Um

porto visual

Mostra de Artes da Escola Porto Iracema (Mopi) tem abertura de exposição e apresentação de pesquisas em Artes Visuais nesta terça (12) e quarta-feira (13)



([http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-porto-visual-](http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-porto-visual-1.1863520&via=diarioonline&text=)

1.1863520&via=diarioonline&text="+Um+porto+visual) (<https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-porto-visual-1.1863520>)



(/polopoly_fs/1.1863517!/image/image.jpg)

Isolamento compulsório, uma pesquisa desenvolvida por Virgínia Pinho e Léo Silva

00:00 · 12.12.2017 por Roberta Souza - Repórter



(/polopoly_fs/1.1863651!/image/image.jpg)

"Sonho de uma abelha ao redor de uma romã um segundo antes de acordar" (acima) e projetos dos laboratórios e da exposição "Utopias da Imagem" (abaixo)



(/polopoly_fs/1.1863518!/image/image.jpg)



(/polopoly_fs/1.1863519!/image/image.jpg)

O fim do ano é um momento propício para perceber tudo que foi produzido ao longo do período. Na Escola Porto Iracema das Artes, essa "prestação de contas" já virou parte do calendário, com a Mostra de Artes do Porto Iracema (Mopi). Agora em dezembro, o público conhecerá os frutos dos laboratórios deste equipamento cultural. As apresentações das pesquisas em artes visuais, especificamente, acontecem nos dias 12 e 13 de dezembro, às 19h, no auditório. A programação é aberta a todos os interessados.

Além disso, os alunos que fizeram o Curso Básico da área fazem a abertura da exposição "Utopias da Imagem", no hall do Café do Porto, às 10h, também no dia 12. A exposição ficará em cartaz até o dia 19 de janeiro de 2018, com acesso gratuito. O artista Júnior Pimenta, responsável por orientar esta turma, junto com Lia

de Paula, e também atuante como pesquisador no laboratório, destaca a importância desse intercâmbio sob os dois pontos de vista. "É um processo interessante. São artistas bem jovens na primeira experiência de expor, de pensar o trabalho. E acaba criando um link com essa relação dos laboratórios, do qual também faço parte, de ter acompanhamento, pensar junto, numa produção com amadurecimento coletivo. Tem sido importante para mim", observa.

Os alunos do Curso Básico trabalharam o conceito de utopia pensando cidade, gênero e feminino a partir de vivências pessoais, essencialmente. E retrataram isso em fotografias, colagens, desenhos e pinturas. "É importante pensar como, apesar de cada um tratar de questões individuais, existem aproximações entre essas pesquisas, porque todo mundo é afetado por esse tempo, reverbera na gente", pontua Pimenta.

Laboratórios

Do outro lado da produção, Júnior trabalhou no Laboratório em parceria com a companheira Ana Cecília Soares no projeto "Sonho de uma abelha ao redor de uma romã um segundo antes de acordar", que teve a tutoria de Tania Rivera. O projeto consiste em desenvolver uma pesquisa curatorial sobre a incidência do surrealismo no desenho cearense dos anos de 1970 e 1980, desvelando interstícios dessa produção e reflexão, e instigando o debate sobre sua contribuição e importância para a história da arte no Ceará.

Diante de escassa bibliografia sobre o tema, os artistas-pesquisadores apostaram em entrevistas para descobrir essas incidências. Nomes como Herbert Rolim, Dodora Guimarães e Maurício Coutinho ajudaram Cecília e Júnior a entender o momento em que artistas como Marcos Francisco, Batista Sena, Siegbert Franklin, Regina Cavalcante, Luiz Hermano, Luisa Nóbrega e Darcílio Lima produziram.

"A ideia é que depois façamos mais entrevistas. A pesquisa está começando, seis meses não dão conta, mas pretendemos editar cada entrevista, fazer um site, trazer outras vozes, pessoas que viveram esses contextos, entender quem eram os artistas, que questões moviam eles", explica Cecília. A pesquisadora valoriza ainda o espaço do laboratório para o aprofundamento teórico. "A pesquisa teórica é super importante, porque existem muitas lacunas na história da arte cearense", destaca.

Júnior e Cecília realizaram uma primeira apresentação na semana passada, ao lado da tutora, mas voltam a falar sobre o projeto nesta quarta (13). Antes, no entanto, outros artistas-pesquisadores também vão expor seus trabalhos. Samuel Tomé e Filipe Acácio, do projeto "051 Grande Circular I", e Célio Celestino e Bruno Santos Bandeira, do projeto "Novas Abordagens Perceptivas do Real", apresentam o resultado de suas pesquisas no dia 12. Os respectivos tutores, Vítor César e Clarissa Diniz, participam da apresentação.

Já no dia 13, será a vez de Virgínia Pinho e Léo Silva dividirem com o público a pesquisa desenvolvida no projeto "Isolamento Compulsório", com a presença do tutor, Ednei de Genaro. Para o coordenador do Laboratório de Artes Visuais, Bitú Cassundé, "os projetos contribuem de forma valorosa para se pensar o contemporâneo, por meio de uma revisão historiográfica acerca da produção cearense e o Surrealismo; de investigação territorial através de uma linha de ônibus da capital e a partir daí chegar em estratégias do 'coletivo'; tensionar e provocar uma produção que lida com a 'imagem', o 'real', a 'apropriação' e desdobrá-la em diferentes mecanismos de ressignificações; e discutir o território do isolamento, da margem, da doença, do corpo aprisionado".

Saiba mais

Finalização dos projetos do Laboratório de Artes Visuais da Porto Iracema das Artes. Dias 12 e 13 de dezembro, às 19h, no Auditório do Porto (Rua Dragão do Mar, 160, Praia de Iracema). Gratuito

Abertura da Exposição "Utopias da Imagem" - Preamar Artes Visuais. Dia 12 de dezembro, às 10h, no Hall do café do Porto (Rua Dragão do Mar, 160, Praia de Iracema). Gratuito.

**e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
Recomendado Para Você**

(https://pages.negocioem21dias.com.br/taboola/?utm_source=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=taboola&utm_campaign=tabD10&utm_content=%5BFortaleza%5D+Milion%C3%A1rios+est%C3%A3o+desesperados+para+tirar+este+v%C3%ADdeo+do+ar+porque+muita+ge

[Fortaleza] Milionários estão desesperados para tirar este vídeo do ar porque muita gente está lucrando

Negócio em 21 Dias

(https://pages.negocioem21dias.com.br/taboola/?utm_source=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=taboola&utm_campaign=tabD10&utm_content=%5BFortaleza%5D+Milion%C3%A1rios+est%C3%A3o+desesperados+para+tirar+este+v%C3%ADdeo+do+ar+porque+muita+ge
(https://www.meliuz.com.br/lebrador/artigo/walmart?utm_source=taboola&utm_medium=cpc&utm_content=walmart-taboola-inline&utm_campaign=extensao-taboola&utm_source=taboola&utm_medium=referral)

Descobriram uma forma de ganhar dinheiro comprando no Walmart

Meliuz

(https://www.meliuz.com.br/lebrador/artigo/walmart?utm_source=taboola&utm_medium=cpc&utm_content=walmart-taboola-inline&utm_campaign=extensao-taboola&utm_source=taboola&utm_medium=referral)
(http://investmentguru.com/retirement/estrelas-que-envelheceram-impecavelmente-algumas-ja-vivem-em-casas-de-reposu-mas-continuam-maravilhosas?
utm_source=taboola&utm_medium=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_campaign=1023089&utm_term=Respire+fundo+antes+de+ver+como+Daryl+Hannah+est%C3%A1+neste+momento&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%23%40383x310&id=2018-03-26+21%3A03%3A45)

Respire fundo antes de ver como Daryl Hannah está neste momento

Investment Guru

(http://investmentguru.com/retirement/estrelas-que-envelheceram-impecavelmente-algumas-ja-vivem-em-casas-de-reposu-mas-continuam-maravilhosas?
utm_source=taboola&utm_medium=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_campaign=1023089&utm_term=Respire+fundo+antes+de+ver+como+Daryl+Hannah+est%C3%A1+neste+momento&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%23%40383x310&id=2018-03-26+21%3A03%3A45)
(http://www.desafiomundial.com.br/atletas-que-j-fizeram-cirurgias-estticas/?utm_source=tb&utm_medium=diariodonordeste-diariodonordeste-tb&utm_term=Conhe%C3%A7a+o+antes+e+depois+de+atletas+que+fizeram+pl%C3%A1stica-https%3A%2F%2Fconsole.brax-cdn.com%2Fcreatives%2Fb86bbc0b-1fab-4ae3-9b34-fef78c1a7488%2Fdnialves_1772aa31f7f27ea397f7dfb9cfd13ab7.1200x800.png%21-%23%401200x800&utm_content=67688620&utm_campaign=1002241-tb)

Conheça o antes e depois de atletas que fizeram plástica

Desafio Mundial

(http://www.desafiomundial.com.br/atletas-que-j-fizeram-cirurgias-estticas/?utm_source=tb&utm_medium=diariodonordeste-diariodonordeste-tb&utm_term=Conhe%C3%A7a+o+antes+e+depois+de+atletas+que+fizeram+pl%C3%A1stica-https%3A%2F%2Fconsole.brax-cdn.com%2Fcreatives%2Fb86bbc0b-1fab-4ae3-9b34-fef78c1a7488%2Fdnialves_1772aa31f7f27ea397f7dfb9cfd13ab7.1200x800.png%21-%23%401200x800&utm_content=67688620&utm_campaign=1002241-tb)

Avianca Passagens Aéreas A Negócios ou a Passeio, Avianca tem voos para você. avianca.com.br

Avianca Passagens Aérea A Negócios ou a Passa Avianca tem voos para avianca.com.br

(http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-porto-visual-



1.1863520&via=diarioonline&text=+Um+porto+visual) (https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-

porto-visual-1.1863520)


CONTATO ([HTTP://WWW.PREMIOPIA.COM/CONTATO/](http://www.premiopia.com/contato/)) FAQ ([HTTP://WWW.PREMIOPIA.COM/FAQ/](http://www.premiopia.com/faq/)) | UMA PARCERIA:


MAM RIO ([HTTP://WWW.MAMRIO.ORG.BR/](http://www.mamrio.org.br/)) PIPA GLOBAL INVESTMENTS ([HTTP://WWW.PIPAGLOBALINVESTMENTS.COM.BR](http://www.pipaglobalinvestments.com.br/)) |

 ([HTTP://WWW.PIPAPRIZE.COM](http://www.pipaprize.com))

 (<http://www.premiopia.com/feed/atom/>)  (<https://www.facebook.com/PremioPIPA>)

 (<https://twitter.com/PremioPIPA>)  (<https://instagram.com/premiopia/>)

 (<https://plus.google.com/u/0/b/110677205683588593894/110677205683588593894/posts>)

 (<http://www.youtube.com/user/premiopia/playlists>)

PIPA A JANELA PARA A ARTE
CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA
PRÊMIO  PRIZE

([HTTP://WWW.PREMIOPIA.COM](http://www.premiopia.com))



VIRGÍNIA PINHO

Maranguape, CE, 1985.

Vive e trabalha em Maracanaú, CE.

Indicada ao Prêmio PIPA 2017.

Mestranda em Comunicação na Universidade Federal do Ceará com a pesquisa “Para além da saída da fábrica: imagens do trabalho em Harun Farocki”. Formada no curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes, Fortaleza/Ce (2016). Realizou os seguintes trabalhos: “A saída da Fábrica Cione”, apresentado no 67º Salão de Abril de Fortaleza (trabalho premiado), no 22º Salão Anapolino de Arte, no 8º Arte Pará (trabalho premiado), na 10ª Mostra Cine Trabalho e na 16ª edição da Mostra do Filme Livre. “Miragem” (2014), curta metragem exibido no 13º Nóia – Festival Brasileiro de Cinema Universitário, na 18ª Mostra de Cinema de Tiradentes, no 5º Jeri Digital, no 25º Cine Ceará (Melhor Produção Cearense e Prêmio Juri Universitário), no Curta Cinema 2015 e na Mostra Arquivo em Cartaz, no Arquivo Nacional. E, “Azimute 263º” (2014), site específico que compôs a exposição MATERIALIDADES / ATIVAÇÕES / DESLOCAMENTOS, realizada na casa do Barão de Camocim (Fortaleza/Ce). Desenvolve a pesquisa “Paisagens do Trabalho” onde faz microcurtas sobre os mundos do trabalho na cidade de Fortaleza e os publica na internet. Junto com a artista visual Thalita Oliveira (RJ) realizou a residência artística “Experiencia Animada”, em Fortaleza (2015). É curadora da mostra “Harun Farocki: o trabalho com as imagens” que será realizada em agosto de 2017, no Centro Cultural Dragão do Mar (Fortaleza/Ce).

Site: www.virginiapinho.com (<http://www.virginiapinho.com/>)

Vídeo produzido pela Do Rio Filmes (<https://www.doriofilmes.com/>), exclusivamente para o Prêmio PIPA 2017:



(<http://cdn.premiopia.com/uploads/2017/04/1.png>)



3.jpg)



2.jpg)



3.jpg)



3.jpg)

► TRABALHOS

► LINKS



Publicado em *Agência Brasil* (<http://agenciabrasil.ebc.com.br>)

[Início](#) > [Salão de Abril: artistas cearenses expõem dinâmica social e urbana em Fortaleza](#)

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>

Versão para impressão

Salão de Abril: artistas cearenses expõem dinâmica social e urbana em Fortaleza

- 19/05/2016 15h24publicação
- Fortalezalocalização

Edwirges Nogueira – Correspondente da Agência Brasil

Uma das mais importantes mostras de artes visuais do Ceará, o Salão de Abril chega em 2016 à sua 67ª edição reunindo artistas que instigam reflexões sobre a dinâmica urbana e os contextos sociais, políticos e econômicos do mundo moderno. As obras estão expostas no Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, até o dia 5 de junho.

“A curadoria procurou avaliar as propostas a partir das qualidades intrínsecas às poéticas particulares, sem determinar um tema específico ou um gênero artístico principal. Um dos diferenciais em relação às edições anteriores talvez seja a quantidade de artistas muito jovens, muitos deles voltados a problemáticas políticas como a especulação imobiliária, a cidade como território de disputa, o racismo, as dinâmicas do capitalismo”, detalha Pablo Assumpção, um dos curadores.

Para esta edição, o Salão selecionou apenas artistas cearenses ou radicados no Ceará. Virgínia Pinho e Célio Celestino foram premiados na mostra e são dois dos 30 artistas participantes. O videoarte *A saída da fábrica*, de Virgínia, mostra a saída de trabalhadores de uma fábrica de beneficiamento de caju na capital. A obra tem relação com sua pesquisa de mestrado sobre a obra do diretor alemão Harun Farocki, idealizador do filme *A saída dos operários da fábrica*, de 1995.

“A ideia é pensar a saída da fábrica como um lugar de dissenso. Ela é ao mesmo tempo controlada, mas é também um lugar de fuga, de descontrole. Pensar como esses trabalhadores saem para consumir e voltam no dia seguinte para serem consumidos como força de trabalho. É um movimento que parece apontar para a liberdade, mas ele se repete no dia seguinte e sempre”, disse Virgínia.



Série Cotejo, de Célio Celestino, exposta no Salão de Abril. Os quadros mostram figuras indígenas superdimensionadas em ambientes urbanos. Edwirges Nogueira/Agência Brasil

Célio Celestino expõe a série de fotografias *Cotejo*. Os seis quadros mostram figuras indígenas superdimensionadas em ambientes urbanos. As colagens fazem parte de 40 obras que o artista, pesquisador e educador começou – e segue desenvolvendo – a partir da proposta do artista plástico Júnior Pimenta, vencedor do Prêmio de Residência Artística da mostra.

“Percebi que meu trabalho falava muito sobre as questões do Brasil atual, como a desterritorialização indígena, questões raciais. Plasticamente, estava muito bonito, mas decidi pesquisar a fundo, trabalhando a estética e o conceito de problematizar o espaço e as identidades.”

História

A primeira edição do Salão de Abril foi em 1943, em um contexto de grande movimentação artística em Fortaleza, sobretudo pelas atividades dos poetas e escritores que faziam parte da Padaria Espiritual. Fizeram parte da primeira mostra, dentre outros, Raimundo Cela, Antônio Bandeira e o suíço Jean-Pierre Chabloz, incentivador e espécie de mecenas de Chico da Silva.

Até o final da década de 1950, o Salão de Abril foi organizado pela Sociedade Cearense de Artes Plásticas (Scap) e revelou outros grandes nomes, como Aldemir Martins, Mário Baratta e Sérvulo Esmeraldo, além de atrair artistas de outros estados.

A partir de 1958, o evento passou por um hiato de 10 anos, retornando em 1968 sob responsabilidade da prefeitura. Desta edição de recomeço, participam o casal Nice e Estrigas, que faziam parte da Scap, e Descartes Gadelha, entre outros nomes do Ceará.

De lá para cá, a mostra ocorre regularmente, consolidando as artes plásticas no estado.

“A importância do Salão de Abril é irrevogável, pois serve não só de oportunidade para conhecermos a produção visual atual, mas também como lugar de encontro, debate, produção de dissenso”, opina o curador Pablo Assumpção.

Para Virgínia Pinho, o Salão de Abril é uma oportunidade para artistas locais divulgarem seu trabalho. “Eu, que venho do audiovisual, consigo atingir um público muito pequeno em uma sala de exibição com um curta comparado ao que eu vou conseguir no Salão de Abril. A relação que se estabelece com a cidade a partir desse espaço eu não conseguiria de outra forma.”

Célio Celestino destaca a visibilidade que o Salão de Abril proporciona. “Dentro da minha concepção de artista, esse é o maior reconhecimento local dentro das artes visuais. É um pontapé importante, é instigante e abre as portas para o artista. Esse trabalho pode reverberar em outros cantos.”

Edição: **Denise Griesinger**

Fale com a Ouvidoria [1]

Tags

- Salão de Abril [2]
- Fortaleza [3]
- Ceará [4]
- artes plásticas [5]
- artes visuais [6]

URL de origem: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2016-05/salao-de-abril-artistas-cearenses-expoem-dinamica-social-e-urbana-em>

Links

[1] <http://www.ebc.com.br/institucional/ouvidoria/fale-conosco>

[2] <http://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/salao-de-abril>

[3] <http://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/fortaleza>

[4] <http://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/ceara>

[5] <http://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/artes-plasticas>

[6] <http://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/artes-visuais>

Publicado em *Prefeitura Municipal de Fortaleza* (<http://www.fortaleza.ce.gov.br>)

[Início](#) > Abertura do 67º Salão de Abril movimentada MAC do Dragão do Mar

Abertura do 67º Salão de Abril movimentada MAC do Dragão do Mar

27/04/2016 | Cultura

Durante o evento, foram anunciados os vencedores desta edição



Secretário Magela Lima, Célio Celestino, um dos vencedores, Pablo Assumpção, curador, e Pimenta Junior, vencedor da Residência (Foto: Felipe Abud)

A abertura da Mostra do 67º Salão de Abril aconteceu na noite da última terça-feira (27/04), no Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural Dragão de Arte e Cultura, reunindo os 30 artistas selecionados e nomes consagrados que já participaram ou foram premiados em edições passadas do evento.

Com destaque para o tema deste ano, “Salão Fortaleza Afetos”, que homenageia os 290 da cidade, a solenidade contou com a presença do titular da Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor), Magela Lima; do secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos Piúba; do presidente do Centro Dragão do Mar, Paulo Sérgio Bessa Linhares, do curador, Pablo Assumpção, e de Mariana Martins, filha de Aldemir Martins.

Durante a abertura, também foram anunciados os três artistas premiados. Célio Celestino e Virginia Pinho ganharam o valor de R\$ 15 mil brutos, cada. Já Junior Pimenta foi contemplado com o Prêmio de Residência Artística a ser realizada no Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo), em São Paulo, no valor de R\$ 25 mil. E, além dos prêmios principais, os 30 trabalhos selecionados receberam R\$ 4 mil, cada.

Confira lista dos selecionados e das obras, por ordem de inscrição:
Sabyne Cavalcante Leitão - Sem título - Série móvel

Haroldo Bezerra Sabóia Filho - Bardô est la coupable I
Maíra Gouveia Ortins - Kohra-judith: somos todos iguais perante a lei. Judith com refugiados sírios
Filipe Acácio Normando - Detrito
José Alves Pimenta Junior - Potente (o que junta as vezes separa)
Ivna Guedes Lundgren Maia - Ballbot
Silas José de Paula - Anônimos
Rian Fontenele Cunha - Despiu de todo o ruído
Virgínia Paula Pinto Freitas - A saída da fábrica Instalação
Francimara Nogueira Teixeira - Brutus
Francisco Herbert Rolim de Sousa - Nota de arribação
Luis Henrique Viudez Diniz - Vaca estrela, vaca profana
Henrique Gomes - Subida à pedra do cruzeiro
Ivo Lopes Araújo Humanidade - Inanimal
Ícaro Nunes Garcia Lira - Campo geral
José Bruno Silva Lima - Aos pulos de olhos fechados nas piscinas
Célio Celestino Almeida Cavalcante - Série Cotejo
Simone Barreto de Andrade - Atlas-02
Leonardo Ferreira - Janela em abismo
Thomas Lopes Saunders - Faloexibicionismo
Gelirton Almeida Siqueira - Corpo-território
Marcos Paulo Martins de Freitas - Amplexo
Fernanda de Carvalho Porto - Formação Estelar
Nicolas Gondim Oliveira - Arrumação
Júlia Franco Braga - Hipótese para indícios de partículas fundamentais
Patrícia Araújo Vasconcelos - Resposta selvagem
Jared José Barbosa Domício - Vendo o sol do Ceará
Jean Souza dos Anjos - Ela é bonita, Ela é mulher
Ana Aline Furtado Soares - Monumento ao Homem Branco
Naiana Magalhães Soares de Sousa - Gris

O 67º Salão de Abril é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado, do Instituto de Arte e Cultura do Ceará e do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Sobre a acessibilidade no 67º Salão de Abril

O Projeto Acesso do Núcleo de Mediação Sociocultural dos Museus do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura oferecerá ao público do 67º Salão de Abril com necessidade de atendimento especializado a oportunidade de vivenciar experiências multissensoriais.

Com o intuito de suscitar o conhecimento e fruição, serão oferecidos recursos expositivos acessíveis, tais como desenhos táteis de obras, textos e legendas em braille, audiodescrição, mediação em Libras, além de ações que propiciarão ao público-alvo vivências artísticas e mediações educativas com artistas e educadores do Museu de Arte Contemporânea e do Projeto Acesso.

Sobre o Salão de Abril

Lançado em 1943, como iniciativa da União Estadual dos Estudantes (UEE), o Salão de Abril foi encampado por artistas que atuavam na cidade. Foi assim que, a partir de sua segunda edição, em 1946, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) assumiu sua realização, tornando-se a entidade responsável por sua continuidade, até 1958.

As exposições do Salão de Abril, contudo, não tiveram uma constância. Houve um hiato nesta periodicidade logo depois de suas primeiras edições. Somente em 1964, quando a administração municipal ratificou publicamente a importância do Salão e tomou para si a

responsabilidade da realização anual do evento, o mesmo assumiu um papel de eixo da vida cultural da capital cearense.

Nas sete décadas de existência e em 66 edições, nomes importantes participaram de suas mostras. Em 2016, foram mais de 600 inscritos, o que coloca o Salão de Abril entre os mais bem-sucedidos e disputados Salões do País.

Serviço

Mostra do 67º Salão de Abril

Visitação: Até o dia 5 de junho. Terça a sexta-feira de 9h às 19h (acesso até 18h30). Sábados, domingos e feriados de 14h às 21h (acesso até 20h30).

Local: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema. Fortaleza – CE)

Mais informações: 3105.1386 / 3105.1392

www.salaodeabril.com.br ^[1]

URL de origem: <http://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/cultura/abertura-do-67o-salao-de-abril-movimentada-mac-do-dragao-do-mar>

Links:

[1] <http://www.salaodeabril.com.br>

Home (/) / Caderno 3 (/cadernos/caderno-3)

/ Portas abertas para o salão (/cadernos/caderno-3/portas-abertas-para-o-salao-1.1537713)

ÚLTIMA HORA ([HTTP://DIARIONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA](http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)) ARTE

INTERNACIONAL : (/CADERNOS/INTERNACIONAL) Em rede social, Maradona publica foto e diz s



Portas abertas para o salão

Mostra de artes visuais ficará em cartaz de hoje (26) até 5 de junho, no Museu de Arte Contemporânea. Premiados também serão conhecidos nesta terça



([http://twitter.com/share?url=http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3portas-](http://twitter.com/share?url=http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3portas-abertas-para-o-salao-1.1537713&via=diarioonline&text=)

abertas-para-o-salao-1.1537713'&via=diarioonline&text="+Portas abertas para o salão)



([https://plus.google.com/share?url=http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3portas-abertas-](https://plus.google.com/share?url=http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3portas-abertas-para-o-salao-1.1537713)

para-o-salao-1.1537713)



00:00 · 26.04.2016 por Roberta Souza - Repórter



(/polopoly_fs/1.1537853!/image/image.jpg)

O mesmo salão que outrora reuniu Aldemir Martins, Antônio Bandeira, Estrigas e Nice hoje segue pulsante, abrigando jovens artistas dispostos a pensar a arte contemporânea no sentido mais amplo que esse conceito pode abrigar.

Com abertura marcada para hoje, às 19h, no Museu de Arte contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), o 67º Salão de Abril apresentará, logo mais, 30 trabalhos que ficarão expostos até o dia 5 de

junho.

Em 2016, a proposta é celebrar os 290 anos de Fortaleza; nesse contexto, o edital voltou a valorizar os critérios iniciais, quando apenas artistas natos podiam se inscrever. Além dos cearenses, residentes há pelo menos dois anos no Estado também puderam ser contemplados. Esta edição não lidou com trabalhos nacionais, como vinha fazendo desde 2007.

Para a coordenadora de Ação Cultural da Secretaria da Cultura de Fortaleza, Germana Vitoriano, o resultado foi positivo, ainda que a previsão para 2017 seja o retorno do formato anterior. "Apesar da receptividade dessa edição ter sido enorme em relação a esse modelo local, no

próximo ano voltaremos ao modelo nacional, que também já ganhou um espaço importante. Muitos artistas de fora esperam pelo Salão de Abril", conta Germana.

Critérios

Ao todo, o evento recebeu 359 inscrições e 741 trabalhos. Cada artista podia inscrever até três obras. Mas a curadoria, composta pelo cearense Pablo Assumpção, a pernambucana residente no Rio Clarissa Diniz, e o baiano residente em São Paulo Daniel Rangel, avaliaram cerca de 250 trabalhos que estavam de acordo com os critérios de seleção.

A qualidade técnica e conceitual e a qualidade de execução foram os principais pontos avaliados. O currículo dos artistas pesou como critério de desempate. "Foi muito interessante para a gente, como curador, perceber a respeito da produção contemporânea que hoje se faz presente no Ceará. Foi uma grata surpresa, em diversos aspectos, tanto pela quantidade de trabalhos como pelo número de artistas com potencial nessa seleção", avalia Daniel Rangel, atual diretor artístico e curador do Instituto de Cultura Contemporânea, em São Paulo.

Do ponto de vista conceitual, os trabalhos selecionados refletem uma nova fase da arte cearense, mais engajada. "A gente viu muitos trabalhos falando da urbanização de Fortaleza, dos empreendimentos imobiliários que tomam conta e mudam a cara da cidade, de construções, ocupações. Os artistas estão conectados com as questões de seu tempo. São discursos muito pertinentes dentro da realidade em que se vive", observa Daniel.

Os suportes também dialogam com uma perspectiva mais contemporânea de produção. Fotografia e videoinstalação são as principais linguagens contempladas. Mas também há espaço para pintura, desenho, escultura e até mesmo colagem, ainda que estas estejam cada vez menos conectadas aos temas contemporâneos, de acordo com a curadoria.

Novidades

Dos 30 trabalhos, 20 vieram de artistas da capital, um de Crateús, um de Cascavel, um de Maranguape, um de Ubajara, um de Orós e cinco de outros estados residentes no Ceará há pelo menos dois anos. Para Germana Vitoriano, isso sinaliza a importância da mostra. "É fundamental o salão se manter vivo, seja nesse formato ou no nacional, porque serve como canal de difusão da produção contemporânea cearense", argumenta.

A acessibilidade é outra pauta relevante neste Salão, assim como no realizado ano passado. Com o intuito de suscitar o conhecimento e fruição, serão oferecidos recursos expositivos acessíveis, tais como desenhos táteis de obras, textos e legendas em braille, audiodescrição, mediação em Libras, além de ações que propiciarão ao público-alvo vivências artísticas e mediações educativas com artistas e educadores do Museu de Arte Contemporânea e do Projeto Acesso. É também na noite de hoje que o público conhecerá os vencedores da mostra. Os 30 trabalhos selecionados para o 67º Salão de Abril receberão R\$ 4 mil cada. Dois trabalhos receberão o prêmio principal, no valor de R\$ 15 mil cada. Um dos trabalhos concorrerá, ainda ao Grande Prêmio para Residência Artística, novidade deste ano, e mais o valor de R\$ 25 mil.

Diálogo

le (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade>)
do Nordeste (A) será realizada no Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo), em São Paulo, e proporcionará acompanhamento curatorial, institucional e de produção, com duração de

30 dias. A obra resultante da Residência deverá ser exibida em equipamento cultural vinculado à Secretaria de Cultura ou em espaço público do município, a ser definido posteriormente.

CADERNO 3 (/cadernos/caderno-3)

"O processo de residência é muito rico para qualquer artista. É o momento que ele tem tempo para trabalhar, deslocado do tempo e do espaço cotidiano. Além disso, ela também permite, através dos contatos, que o artista seja apresentado a galeristas e a outros curadores, e faça novas conexões com possibilidade de desenvolver sua carreira", pontua Daniel Rangel, curador e diretor do Instituto

Germana Vitoriano reforça este argumento. A curadoria mista, composta por pessoas de diferentes estados, já é uma estratégia difundida, segundo ela. "Nosso esforço é exatamente para que esses artistas ganhem a visibilidade que merecem, e tanto os curadores como os prêmios auxiliam neste processo", conclui.

Mais informações:



Abertura do 67º Salão de Abril. Hoje (26), às 19h, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Visitação: até 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 9 às 19h (acesso até 18h30min); sábados, domingos e feriados, de 14 às 21h (Acesso até 20h30).

Contatos: salaodeabril.com.br (<http://salaodeabril.com.br>); 3105.1386 / 3105.1392



(<http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3portas-abertas-para-o-salao-1.1537713&via=diarioonline&text=+Portas abertas para o salão>)



(<https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3portas-abertas-para-o-salao-1.1537713>)



abertas-para-o-salao-1.1537713)

Mais Lidas

- 1 Fã invade hotel em BH para matar Ana Hickmann (/cadernos/nacional/online/fa-invade-hotel-em-bh-para-matar-ana-hickmann-1.1553756)
- 2 2º hotel 7 estrelas do mundo pode ser instalado no CE (/cadernos/negocios/2-hotel-7-estrelas-do-mundo-pode-ser-instalado-no-ce-1.1553422)
- 3 Pelo menos dois presos morreram durante as rebeliões no Complexo Penitenciário de Itaitinga (/cadernos/policia/online/pelo-menos-dois-presos-morreram-durante-as-rebelioes-no-complexo-penitenciario-de-itaitinga-1.1553775)
- 4 Ceará conquista primeira vitória na Série B fora de casa (/cadernos/jogada/online/ceara-conquista-primeira-vitoria-na-serie-b-fora-de-casa-1.1553757)

5 Ana Hickmann desabafa após atentado: "Nunca pensei que o ser humano fosse capaz disso" (/cadernos/zoeira/online/ana-hickmann-desabafa-apos-atentado-nunca-pensei-que-o-ser-humano-fose-capaz-disso-1.1553809)

Edição Digital

(<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/edicaodigital/index.html>)
(<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/edicaodigital/index.html>)



EDIÇÃO DE HOJE

(<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/edicaodigital/index.html>)
Assine
o jornal (<http://centraldoassinante.diariodonordeste.com.br/>)

Diário Plus



(<http://plus.diariodonordeste.com.br>)
(<http://plus.diariodonordeste.com.br/saude-cerebral/>)
Veja dicas para manter o cérebro sempre ativo; testes e vídeo
(<http://plus.diariodonordeste.com.br/saude-cerebral/>)

Saiba por onde andam os cearenses famosos do passado
(<http://plus.diariodonordeste.com.br/por-onde-andei/>)

**ESPECIAL
MULTIMÍDIA**

Enquete

(/enquetes)

Que áreas de praia você costuma frequentar mais?

- Do Futuro
- Náutico
- Iracema
- Barra do Ceará
- Caça e Pesca

VER RESULTADOS

VOTAR

Outros resultados (/enquetes)

Classificados

Procure nas nossas ofertas



Empregos



Diversos



Imóveis



Veículos

(<http://classificados.diariodonordeste.verdesmares.com.br/empregos/>) (<http://classificados.diariodonordeste.verdesmares.com.br/diversos/>) (<http://classificados.diariodonordeste.verdesmares.com.br/imoveis/>) (<http://classificados.diariodonordeste.verdesmares.com.br/veiculos/>) (<http://classificados.diariodonordeste.verdesmares.com.br/ofertas/>)

SHOPPING	auto	Ofertas	Auto Serviço	Classificados
Centro Automotivo	Auto Escola	Peças	Baterias	
Auto Serviço	Auto Serviço	Auto Serviço	Auto Serviço	
Farias Auto Center	Premium	Santa Isabel	Baterias Tropical	

REPORTAGENS

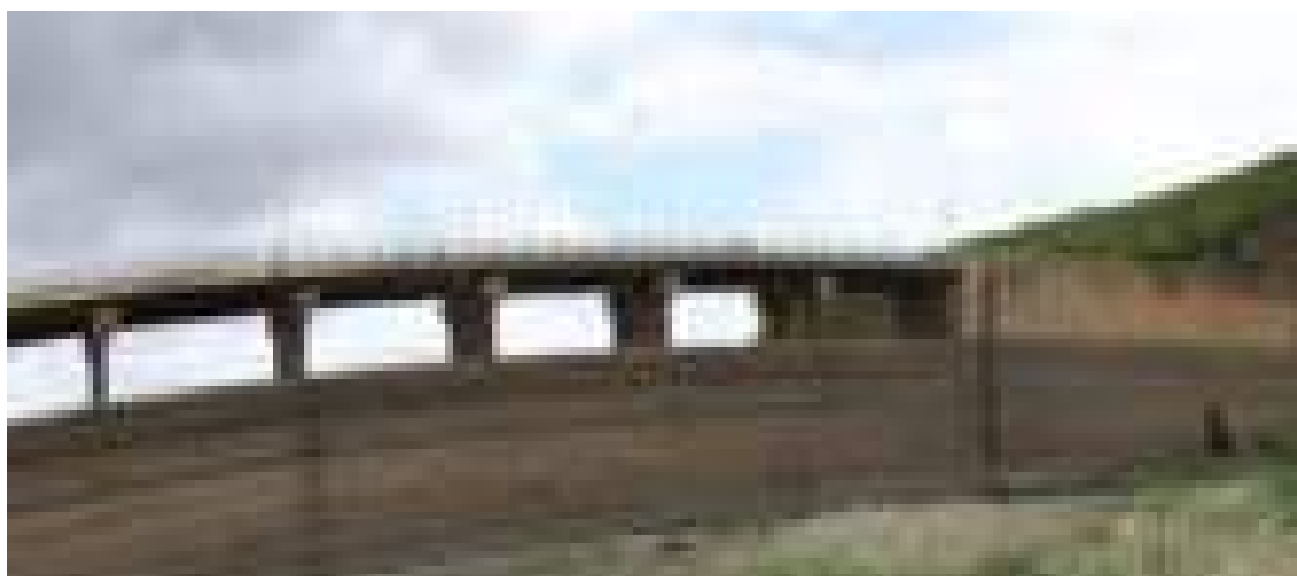




(<http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/passageiros-metro-transporta-menos-de-5-de-sua-capacidade-1.1549614>)

Metrô do desperdício em Fortaleza

(<http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/passageiros-metro-transporta-menos-de-5-de-sua-capacidade-1.1549614>)





(<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/dossie-seca/>)

Dossiê Seca: hotsite traz webdoc e casos (<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/dossie-seca/>)





(/cadernos/policia/superlotacao-parte-do-ipp-ssera-reativada-1.1549281)

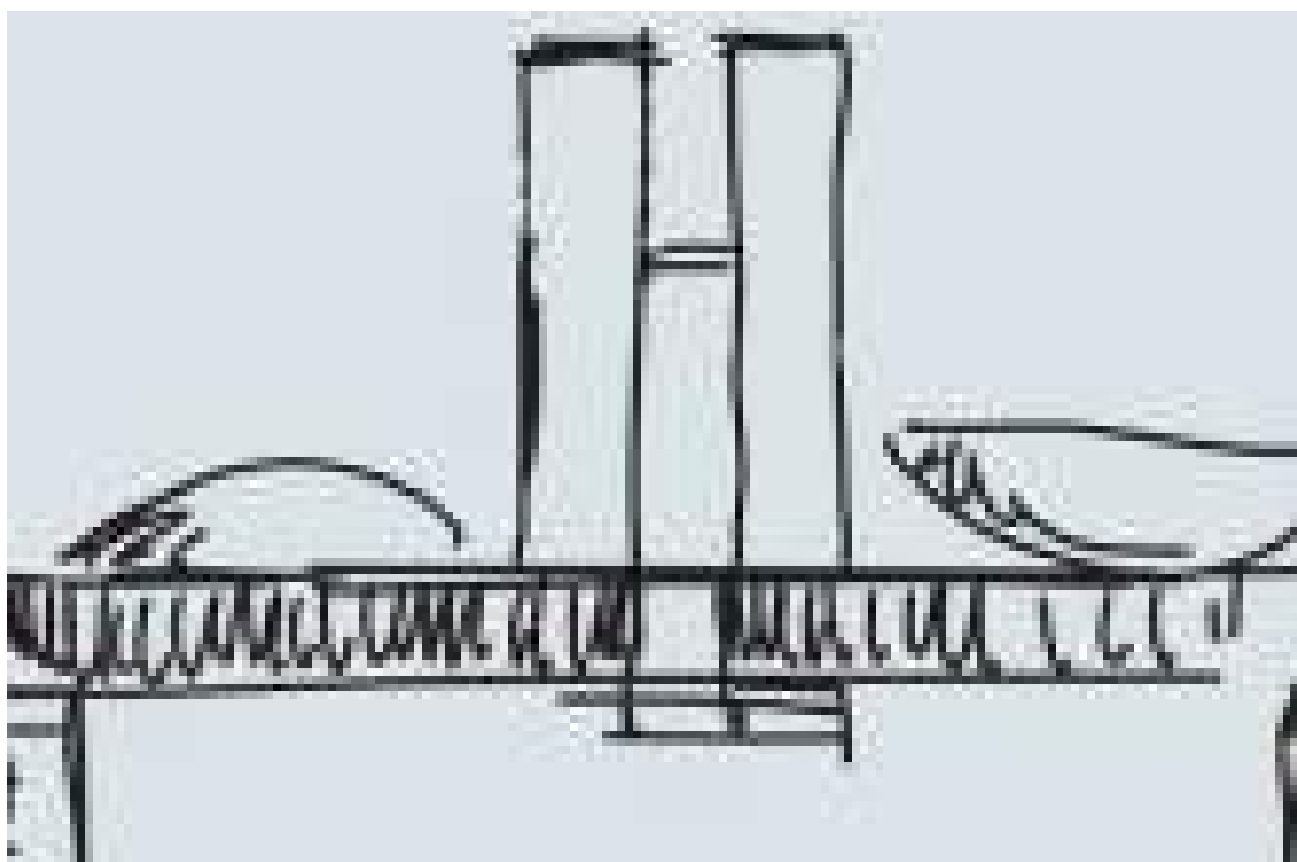
Superlotação: parte do IPPS será reativada (/cadernos/policia/superlotacao-parte-do-ipp-ssera-reativada-1.1549281)

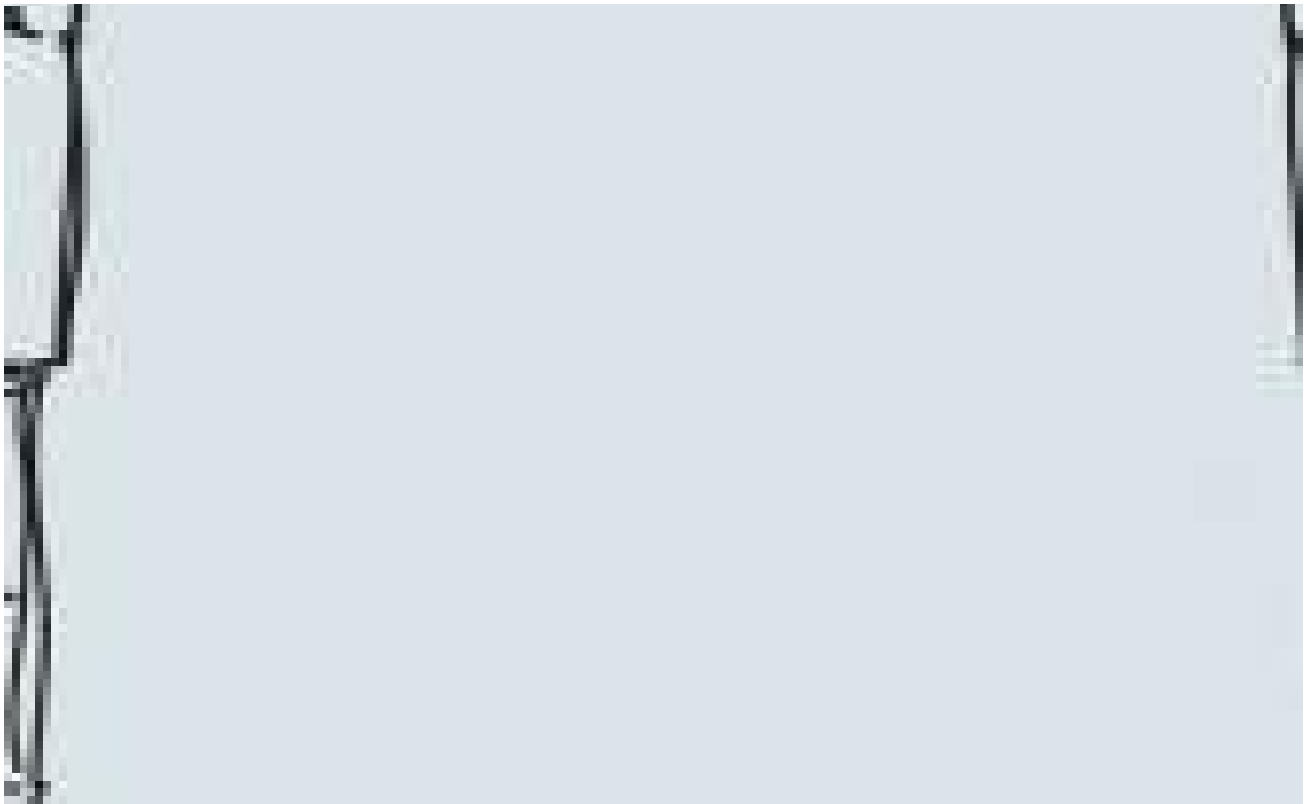




(/cadernos/negocios/cpmf-e-reforma-previdenciaria-estao-na-receita-de-meirelles-1.1549629)

CPMF e Previdência na receita de Meirelles (/cadernos/negocios/cpmf-e-reforma-previdenciaria-estao-na-receita-de-meirelles-1.1549629)





(/cadernos/caderno-3/futuro-incerto-para-a-cultura-1.1549297)

Futuro incerto para a Cultura (/cadernos/caderno-3/futuro-incerto-para-a-cultura-1.1549297)





(/cadernos/vida/pacientes-do-amor-1.1548374)

Pacientes do amor e da esperança (/cadernos/vida/pacientes-do-amor-1.1548374)

Notícias

Auto (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/auto>)
Cidade (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade>)
Empregos (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/empregos>)
Nacional (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/nacional>)
Negócios (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios>)
Internacional (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/internacional>)
Polícia (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/policia>)
Política (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/politica>)
Regional (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional>)
Tecno (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/tecno>)
Tur (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/tur>)
Vida (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/vida>)

Jogada

. Capa (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada>)

Entretenimento

. Capa (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento>)
Caderno 3 (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3>)
Zoeira (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/zoeira>)
Agenda cultural (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento/agenda>)
Cinema (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento/cinema>)
Gente (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/gente>)
Revista Gente (www.revistagente.net)

Opinião

. Capa (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/opinioao>)
Colunistas (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/colunas>)
Blogs (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/servicos/blogs>)

TVDN

. Capa (<http://tv.diariodonordeste.com.br/>)

. Programação (<http://tv.diariodonordeste.com.br/programacao>)
Andarilho (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/andarilho/155>)
Canal do Leão (<http://tv.diariodonordeste.com.br/fortaleza-esporte-clube>)
Canal do Vozão (<http://tv.diariodonordeste.com.br/ceara-sporting-club>)
Empregos (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/empregos/196>)
Estúdio DN (<http://tv.diariodonordeste.com.br/estudio-dn>)
WebDoc (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/webdoc/95>)
Auto (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/automovel/10>)
Cidade (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/cidade/14>)
Entretenimento (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/entretenimento/12>)
Jogada (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/jogada/9>)
Polícia (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/policia/16>)
Vida (<http://tv.diariodonordeste.com.br/canal/vida/18>)

Redes Sociais

Facebook (<https://www.facebook.com/diariodonordeste>)
Google+ (<https://plus.google.com/+diariodonordeste/>)
Instagram (<http://instagram.com/diariodonordeste>)
Twitter (<https://twitter.com/diarioonline>)
Youtube (<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/social/youtube>)

Serviços

Agito DN (<http://agitodn.com.br/>)
Classificados (85) 4001-9000 (<http://classificados.diariodonordeste.com.br/>)
Clube do Assinante (<http://clubedoassinante.diariodonordeste.com.br/>)
Conhecendo o Ceará (<http://conhecendoceara.com.br/>)
Jornal na Sala de Aula (<http://saladeaula.diariodonordeste.com.br/>)
RSS (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/servicos/rss>)
VC Repórter (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/servicos/vc-reporter>)

Versão Impressa

Edição Digital (<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/edicaodigital/index.html>)

Institucional

Anuncie (85) 3266-9638 (<http://midiakit.verdesmares.com.br/veiculos/diario-do-nordeste>)
Assine (<http://centraldoassinante.diariodonordeste.com.br/>)
Expediente (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/servicos/expediente/expediente-1.1354778>)
Política de Privacidade (<http://verdesmares.com.br/servicos/politica-de-privacidade>)
Sereia de Ouro (<http://hotsite.verdesmares.com.br/sereiadeouro/>)



O salão Arte Pará abre nesta quinta-feira (6), em Belém, premiando cinco artistas selecionados de diversas regiões do Brasil. (Foto: Gabriela Azevedo/ G1)

A 35ª edição do Arte Pará foi aberta oficialmente na noite desta quinta-feira (6), no Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, em Belém. O salão apresenta 18 artistas selecionados de todas as regiões do Brasil, além de sete paraenses convidados e cinco homenageados.

Além da Casa das Onze Janelas, as obras estão dispostas no Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e no Museu Paraense Emílio Goeldi. A exposição segue aberta para visitação até o dia 6 de dezembro.

O evento é realizado pela Fundação Romulo Maiorana, instituição privada e sem fins lucrativos, integrante das Organizações Romulo Maiorana (ORM). A iniciativa reúne o campo das artes visuais, em qualquer categoria de produção artística.

O curador geral Paulo Herkenhoff adianta que o público pode esperar uma diversidade de linguagens artísticas. "O salão é uma síntese de várias possibilidades. É um Arte Pará extremamente instigante que nos faz perguntas", comenta.

As obras atravessam diversos temas como arte política, humanidades e a história do Pará. "Tivemos inscrições do Brasil todo, de Macapá, do Acre, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e isso que é significativo, a participação do Brasil. O Arte Pará já ultrapassou isso, é um salão nacional", avalia Vania Leal, coordenadora do Arte Pará e curadora adjunta da edição.

Para a diretora da Fundação Romulo Maiorana, Roberta Maiorana, a abertura do salão é o resultado de todo um trabalho sincronizado e programado da equipe. "Espero que mesmo com todas as dificuldades que tivemos este ano a gente consiga surpreender o público nesta 35ª edição. Desejo que cada vez mais o projeto se torne não só de arte, mas principalmente de educação", destaca Roberta.



O artista Jair Júnior é paraense e foi premiado no salão pela obra "Voltando para Feira". (Foto: Gabriela Azevedo/ G1)

Premiados

O artista Jair Júnior é paraense e foi premiado no salão pela obra "Voltando para Feira". Ele trabalha com pinturas e instalações urbanas há 35 anos, 25 deles com participação no salão Arte Pará. "Esse é meu 15º prêmio. O que é mais importante são as cores. São cores puras, vivas, são as cores de Belém, as nossas cores. Se você for na periferia, as fachadas, os casebres tem essas cores. Além da proposta popular, o que fascina muito os críticos de fora é essa coisa nossa, nessa eu fiz uma releitura da propaganda popular de rua", explica.



O artista Arthur Arnold, que trabalha com pinturas há quase 10 anos, participou do prêmio pela primeira vez e foi premiado. (Foto: Gabriela Azevedo/ G1)

Do Rio de Janeiro, o artista Arthur Arnold, que trabalha com pinturas há quase 10 anos, participou do prêmio pela primeira vez e foi premiado. "São virgens que estão parindo simultaneamente e aí ideia é um questionamento sobre espiritualidade e religiosidade. Eu pensei que se uma religião conseguiu parir um ser humano através de uma virgem e modificou o mundo, como seria o desdobramento de várias virgens", comenta.

Confira abaixo a lista de artistas que participam do salão:

Artistas homenageados

- 1 - Armando Queiroz
- 2 - Emanuel Franco
- 3 - Geraldo Teixeira
- 4 - Geraldo Corrêa
- 5 - Marinaldo Santos

Artistas convidados

- 1 - Armando Queiroz
- 2 - Berna Reale
- 3 - Gratuliano Bibas
- 4 - Eder Oliveira
- 5 - Lucia Gomes
- 6 - Miguel Chikaoka
- 7 - Orlando Maneschy

Artistas selecionados

- 1 - Arthur Carvalho Arnold (São Paulo)
- 2 - André de Sampaio Penteado (São Paulo)
- 3 - Bruno Senise Drolshagen (Rio de Janeiro)
- 4 - Daniel Moreira Soares (Minas Gerais)
- 5 - André de Libero Hauck Ferreira (Minas Gerais)
- 6 - Jair Junior (Pará)
- 7 - José Raimundo Magalhães Rocha (Bahia)
- 8 - Keyla Sobral (Pará)
- 9 - Leticia Lampert (Rio Grande do Sul)
- 10 - Apollo 3000 (Rio de Janeiro)
- 11 - João Angelini Mota Campos (Distrito Federal)
- 12 - Célio Celestino Almeida Cavalcante (Ceará)
- 13 - Ricardo Villa Gomes da Silva (São Paulo)
- 14 - Amador e Jandir Jr. Segurança Patrimonial (Rio de Janeiro)
- 15 - Victor de La Rocque (Pará) rio grande do sul
- 16 - Nailana Thiely (Pará)
- 17 - Virgínia Paula Pinho Freitas (Ceará)
- 18 - Manuela Ferreira Eichner (São Paulo)

Serviço

A exposição segue até 6 de dezembro nos museus Casa das Onze Janelas, Emílio Goeldi e museu da Universidade Federal do Pará (UFPA). [Mais informações sobre o salão estão disponíveis no site da Fundação Romulo Maiorana.](#)

tópicos:

- [Belém](#)

veja também



• [Procon-AP fiscaliza embarcações no porto de Santana com destino a Belém](#)



Sinopse

Outubro de 1972, Antônio viajou e sente saudades de casa.

Exibição

13/11 | sexta - 11:00

Arquivo Nacional - Cine Teatro

Patrocínio

+ 55 31 3282-2366
up@universoproducao.com.br
Rua Pirapetinga, 567 - Serra
30220-150, Belo Horizonte/MG

Copyright © 2014. Universo Produção - Todos os direitos reservados.



(<http://vertentesdocinema.com/>)

Pesquisa



(<http://vertente>



([//www.facebook.com/vertentesdocinema](http://www.facebook.com/vertentesdocinema))



([//www.instagram.com/vertentesdocinema](http://www.instagram.com/vertentesdocinema))



(twitter.com/vertentesdocinema)



(<https://www.youtube.com/channel/UCv5SacNOFi6A>)

Início (<http://vertentesdocinema.com/>) » Cine Ceará (<http://vertentesdocinema.com/categoria/cine-ceara/>) » CINE CEARÁ 2015: Os Vencedores

CINE CEARÁ 2015: Os Vencedores

29 de junho de 2015

Por: Fabricio Duque (<http://vertentesdocinema.com/author/athoslife/>)



(<http://4.bp.blogspot.com/-1SfxNG-bArc/VZCd-XCkDRI/AAAAAAAAAasY/JUA2pk8xZeg/s1600/25c2b0-cine->

cearc3a1-_.jpg)

A Premiação

O Clube é o grande vencedor do 25º Cine Ceará 2015

Participaram das mostras competitivas 09 longas de oito países e 16 curtas nacionais. Também houve premiação para a Mostra Olhar do Ceará, que exibiu 16 curtas locais.

"O Clube" (<http://www.vertentesdocinema.com.br/2015/06/critica-o-clube.html>), de Pablo Larrain, foi o **grande vencedor** do 25º Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema, conquistando o Troféu MUCURIPE em **quatro categorias** principais: Melhor Longa-Metragem, Roteiro, Ator – o prêmio foi concedido para todo o elenco masculino – e Crítica (júri Abraccine).

O segundo filme mais premiado foi **"Cavalo Dinheiro"** (<http://www.vertentesdocinema.com.br/2015/06/critica-cavalo-dinheiro.html>), de Pedro Costa, vencedor em **três categorias**: Fotografia, Direção de Arte e Som. "Jauja" recebeu o prêmio de Melhor Direção e "Loreak" levou o troféu de Melhor Atriz. Já "Obra do Século" conquistou Melhor Edição e Trilha Sonora Original.

"Cordilheiras no Mar: A fúria do fogo Bárbaro", de Geneton Moraes Neto, recebeu um Prêmio Especial do júri da Mostra Competitiva Ibero-Americana de Longa-metragem pela importância de discutir o papel fundamental de Glauber Rocha na história política e cultural do Brasil.

O imponente Cine Teatro São Luiz foi pequeno para o público que ocupou os 1.050 lugares da plateia na noite desta quarta-feira (24) para a solenidade de encerramento do 25º Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema.

Na ocasião, também foram anunciados os vencedores das Mostras Competitiva Brasileira de Curta-Metragem e Olhar do Ceará, além dos prêmios especiais.

Antes do anúncio dos vencedores, o festival prestou homenagem ao cineasta Cacá Diegues, que recebeu o troféu Eusélio Oliveira como reconhecimento por sua vasta contribuição ao cinema nacional, em especial com o Cinema Novo, do qual foi um dos criadores.



(<http://4.bp.blogspot.com/-iGQcB67KmGs/VZChCl7kf4I/AAAAAAAAAas4/n1CZvV8cqkM/s1600/BACKUP%2B270615%2B500.JPG>)

Após a homenagem e a premiação, a programação no São Luiz teve continuidade com a exibição especial do longa "Medo do

Escuro", do cineasta cearense Ivo Lopes.

CURTA CINEMA. FESTIVAL 17/10/2015

Jovens cineastas cearenses ganham mostra no Rio

Com dez filmes e uma mostra exclusiva de obras locais, cinema cearense é destaque no 25º Curta Cinema, que ocorre em novembro



André Bloc
andrebloc@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO



Tirarei as Medidas de seu Caixão, de Diego Camelo (foto)

No 25º Curta Cinema do Rio de Janeiro acontecer entre 4 e 11 de novembro. O cinema cearense só tem uma massa de filmes locais: 26 curtas em competição cearenses, contra seis paulistas. Se esse número for a programação de exibição de força do audiovisual cearense, é uma exclusividade de seis cur

LEIA TAMBÉM

[Cinema local se destaca](#)

Na competição são três. A Festa e os Cães, de Leonardo Mouramateus; Cidade Nova, produção de Hoefel, professor do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC); e Já a Mostra Jovem Ceará exhibe Biquini Paraíso (Samuel Brasileiro), Chamas de Cabrito (Lohayne (Victor Costa Lopes), Miragem (Virginia Pinho), Nunca Fomos Embora (Samuel Carvalho) e Paraíso Esmeraldo). O curta Tirarei as Medidas de seu Caixão (Diego Camelo) completa a seleção cearense

de horror From Hell.

Victor Costa Lopes, diretor de De terça pra quarta e montador de Monstro e Biquini Paraíso, admite certa surpresa com a mostra Jovem. “Achei que vários estados brasileiros estavam na mesma situação”, lembra. Para o realizador, tanto quanto o bairrismo, é essencial o enfoque no jovem cinema. “Na minha opinião, o que possibilitou isso foi, por um lado, a inventividade da programação e, por outro, foi de diversos espaços de formação no Ceará”, defende.

A especulação é confirmada por Ailton Franco Jr., diretor do Curta Cinema. “Antes da seleção final, a gente identifica algumas tendências e, nesse estado, apostamos no jovem cinema cearense”, justifica. Para ele, o momento é representativo do cinema no nordeste, focado em produções coletivas. “Algumas instituições, como a UFC e a Vila das Artes, alavancaram essa produção e o surgimento do digital no audiovisual”, analisa.

Samuel Brasileiro é outro a comemorar o gás ao audiovisual cearense dado pelas escolas de cinema da UFC, Unifor, Vila das Artes e Com isso, o momento agora é outro. “Acho que hoje é fácil fazer filme. O desafio de um jovem realizador cearense hoje é se colocar no Estado, mostrando que a gente vive disso e que temos importância”, desafia.

Breno Baptista, por sua vez, apela para o afeto. “Já é interessante quando a gente se vê dentro de uma curadoria que selecionou vários filmes que te instigam, então a coisa se torna ainda mais bonita quando esses outros curtas são de pessoas próximas, seja afetiva ou geográfica. Monstro compete no Rio pouco após a pré-estreia cearense, no Cine Caolho no dia 2.

“Do inferno”

Coube ao estudante de audiovisual, Diego Camelo, a responsabilidade de representar o cinema de gênero no Rio. O horror Tirarei as Medidas de seu Caixão é uma atração cearense da Mostra From Hell.

“Apesar de o cinema de gênero não ter uma produção tão recorrente no Estado, essa seleção demonstra que a multiplicidade de narrativas cinematográficas cearenses”, analisa o realizador. Para Diego, a visibilidade fora do Ceará é uma oportunidade de dar vazão interna para a qualidade. “Espero que possa ajudar a criar mais espaços de exibição na cidade e a melhorar o que já temos hoje”, conclui.

SERVIÇO

MOSTRA TIRADENTES // filmes de alunas da vila estão na programação

Publicado em: 22/01/2015



Cena de Arianas

Dois filmes de alunas da Vila das Artes estão na programação da 18ª Mostra de Cinema de Tiradentes que acontece de 23 a 31 de janeiro, na cidade de Tiradentes (MG). O Festival é considerado o mais importante do país, dentro do circuito do cinema contemporâneo autoral e independente. A programação é gratuita.

"Arianas", de Hylmara Anny Vidal e "Miragem" de Virgínia Pinho, alunas do Curso de Realização em Audiovisual da Escola Pública de Audiovisual (EAV) foram produzidos durante o Ateliê Imagem e Narrativa.



Cena de Miragem

"Arianas" será exibido no sábado, 24, às 19h, na Mostra Panorama/ Sessão de Curtas. Já "Miragem" tem exibição no sábado, 31, às 17h, na Mostra Formação/ Sessão de Curtas.

"É importante que os filmes que são produzidos dentro da Escola circulem, produzam pensamentos, compartilhem sensações. Essa importância de exibí-los é a mesma responsabilidade de produzi-los, principalmente quando os filmes surgem de dentro de uma Escola de formação em audiovisual em que se pensa as formas colaborativas de trabalho e de criação. Portanto, a experiência de exhibir os filmes em festivais, mostras e cineclubes é sim também um ato político de se fazer ver essas produções", afirma Rúbia Mércia Medeiros, coordenadora da Escola Pública de Audiovisual.

+ sobre o Festival

A seleção de longas apresenta 37 filmes, nas mostras Aurora, Homenagem, Transições, Autorias, Sui Generis, Praça, Bendita e Mostrinha, uma sessão Cine-Debate e a sessão de encerramento, com o mineiro "Ela Volta na Quinta", de André Novais Oliveira. "A dinâmica dramática e narrativa do deslocamento de corpos tem sido recorrente no cinema brasileiro recente, em produções menos ou mais independentes, menos ou mais caras, menos ou mais convencionais", destaca o curador Cléber Eduardo.

Duas das seções de longas terão caráter competitivo. Na Mostra Aurora, dedicada a filmes independentes de diretores com até três longas no currículo, disputam o prêmio do Júri da Crítica e o Prêmio Itamaraty de R\$ 50 mil. O júri vai ser composto pela professora e pesquisadora da UFRJ Guiomar Ramos (RJ); pela professora e pesquisadora da UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) Amaranta César (BA); pela professora da Universidade Anhembi Morumbi Bernadette Lyra; pelo crítico, pesquisador e curador Ewerton Belico (MG); e pelo crítico Enéas de Souza (RS). Eles vão avaliar os seguintes títulos: "A Casa de Cecília" (RJ), de Clarissa Appelt; "Mais do que eu Possa me Reconhecer" (RJ), de Allan Ribeiro; "Medo do Escuro" (CE), de Ivo Lopes Araújo; "O Signo das Tetas" (MA), de Frederico Machado; "Ressurgentes: Um Filme de Ação Direta" (DF), de Dácia Ibiapina; "Teobaldo Morto, Romeu Exilado" (ES), de Rodrigo de Oliveira; e "O Animal Sonhado" (CE), de Breno Baptista, Luciana Vieira, Rodrigo Fernandes, Samuel Brasileiro, Ticiano Augusto Lima, Víctor Costa Lopes.

Às realizadoras, foram propostas duas perguntas. Confira as respostas.

PERGUNTAS:

1. Falar do processo do filme, as escolhas, a relação com a equipe, o produzir e suas respectivas pesquisas.
2. Como é essa relação de exhibir o filme em festival e qual a experiência que se tem com isso?

RESPOSTAS

Virgínia Pinho

1. Falar do Miragem não é tarefa fácil. A própria natureza do material usado, um pequeno acervo de fotografias em diapositivo (slides) do qual não sabemos a origem, nos abria muitas possibilidades de abordagens. É um filme de vontades, muitas delas se efetivaram na tela. Toda a equipe que participou do filme ajudou também na pesquisa histórica, sonora e nas fabulações.
2. Ficamos muito felizes com a seleção do Miragem para a Mostra Formação. Será um momento interessante, vamos exhibir nosso filme e ter contato com o público, com outros realizadores, com profissionais e críticos, isso nos possibilitará muitas trocas de experiências. Pra nós, que estamos num processo de formação em audiovisual, esse será também um momento de aprendizado.

Hylnara Anny Vidal

1. Falar do processo do filme Arianas é falar da relação de trabalho em grupo, da entrega na realização e nos estudos para um fazer cinematográfico. Parti, enquanto realizadora, de um desejo urgente de ser vivida: falar daquilo que é inerente ao ser humano, suas dores, como fica seu corpo após uma violência, como algo pode afetar esse corpo da mulher e de que forma pode reverberar no fazer artístico. Então, as escolhas de criação foram feitas com base em estudos em diversas referências do trabalho do ator no cinema brasileiro e mundial. Na literatura, tive como alicerce a obra Crime e Castigo de Fiódor Mikhailovich *Dostoiévski*, O teatro da crueldade do Antoine Artaud e Em busca do tempo perdido, de Marcel Proust. Assim, como também, tive forte influência dos estudos teóricos nesse processo, a relação com a equipe nas visitas de locação (Novo Oriente -400 km de Fortaleza), juntamente com as trocas nas aulas no Curso de Audiovisual da Vila das Artes foram proporcionando as escolhas de criação neste processo de colaboração, como também, e principalmente a relação do trabalho de preparação do elenco que envolveu a generosidade dos atores e a confiança no que estávamos produzindo. Foram mais ou menos cinco meses de pré-produção, produção, realização e pós-produção que este projeto Arianas sinceramente ofereceu uma dedicação muito bonita e honesta de todos os participantes.

2. Exhibir o filme Arianas em festivais torna o desejo de criação do filme como algo instaurado na vida, ou seja, que é tão necessário que a sociedade traga de uma outra forma as questões sociais para falar de poesia, de cinema. De alguma forma proporcionar encontros, afetos e boas conversas em eventos tão importantes para a arte traz muita responsabilidade com os próximos projetos. A experiência que estou sentindo é de total felicidade, e em saber que nosso trabalho foi tão generoso e sincero que agora estamos tendo a oportunidade de compartilhar com outros brasileiros, ao longo do país a realização deste projeto. Participar de Festival é ter a real sensação de que vale sempre a pena sermos honestos com nossos desejos de filmes, com nossos desejos de um mundo melhor e mais cheios de boas experiências.

SERVIÇO:

O que: 18ª Mostra de Cinema de Tiradentes – Exibição dos filmes "Arianas", no sábado, 24, às 19h, na Mostra Panorama/ Sessão de Curtas e "Miragem", no sábado, 31, às 17h, na Mostra Formação/ Sessão de Curtas.

Onde: Tiradentes (MG)

Tweet

25º CINE CEARÁ. ENCERRAMENTO 25/06/2015

O Clube vence 25º Cine Ceará

Filme chileno conquistou quatro prêmios, incluindo o de melhor longa-metragem. Entre os curtas, o vencedor foi *Kyoto*, de Deborah Viegas. *Cacá Diegues* foi o homenageado da noite



André Bloc
andrebloc@opovo.com.br

FOTO TATIANA FORTES



Em uma
cerimônia
bem

Os vencedores do 25º Cine Ceará

humorada, mesmo durante a longa entrega dos mais de 20 prêmios, o Cine Ceará elegeu o chileno *O Clube*, de Pablo Larraín, como melhor filme dessa edição. O longa, exibido na noite de abertura do festival, levou o Troféu Mucuripe nas categorias de melhor longa, ator (para todo o elenco masculino), roteiro e prêmio da crítica na noite de ontem, em cerimônia realizada no Cineteatro São Luiz.

LEIA TAMBÉM

[Cine de volta ao foco](#)

[Democratização](#)

Aclamado logo após a exibição, o filme chileno confirmou o favoritismo tanto junto ao júri oficial, quanto a crítica. Entre os outros premiados, o destaque foi para o português *Cavalo Dinheiro*, de Pedro Gomes, vencedor dos prêmios técnicos de fotografia, som e direção de arte na Mostra Competitiva Ibero-Americana de Longa Metragem. Entre os brasileiros, o único premiado foi *Cordilheiras no Mar: A Fúria do Fogo Bárbaro*, de Geneton Moraes Neto, que ficou com o prêmio especial do júri.

[+ Confira a galeria de fotos do encerramento do Cine Ceará](#)

Já entre os curtas-metragens, o troféu principal ficou com *Kyoto*, de Deborah Viegas. *Miragem*, de Virgínia Pinho, foi escolhida a melhor produção cearense.

Em uma noite sem grandes percalços, o diretor do festival, cineasta Wolney Oliveira, chamou a atenção para o comprometimento do governo do Estado com a cultura ao relembrar a promessa de Camilo Santana (PT) de destinar 1,5% do orçamento à área. Wolney antecipou ainda que na próxima edição, o Cine Ceará homenageará a filmografia do México.

A noite foi encerrada com a performance ao vivo da ficção científica *Medo do Escuro*, do cearense Ivo Lopes Araújo. O estudante Pedro Rifane, 19, foi pela primeira vez ao Cine São Luiz para poder ter mais uma vez a experiência de assistir a trilha musical da obra cearense executada ao vivo. “Eu assisti ao filme em dezembro e fiquei muito feliz de ter a chance de viver isso de novo”, destaca Pedro, ao lado da namorada Raíssa Dias. Na sessão, a trilha foi tocada por Ivo, Thaís de Campos, Uirá dos Reis e Vitor Colares.

Veja lista dos premiados

Mostra Competitiva Ibero-Americana de Longa-Metragem

Troféu Mucuripe

Melhor Longa-Metragem – *O Clube* – Prêmio de US\$10.000,00 (dez mil dólares americanos)

Melhor Direção - Lisandro Alonso por “*Jauja*”

Melhor Fotografia Leonardo Simões por “*Cavalo Dinheiro*”

Melhor Edição Yan Vega por “A Obra do Século”
Melhor Roteiro Guillermo Calderón, Daniel Villalobos e Pablo Larraín por “O Clube”
Melhor Som Óliver Blanc e Vasco Pedroso, por “Cavalo Dinheiro”
Melhor Trilha Sonora Original Vicente Rorras, em “A Obra do Século”
Melhor Direção de Arte Pedro Costa por “Cavalo Dinheiro”
Melhor Ator Elenco masculino do filme O Clube
Melhor Atriz Itziar Ituño (Loreak)
Prêmio especial do júri Cordilheiras no Mar: a fúria do fogo Bárbaro
Prêmio da Crítica para Melhor Longa (Abraccine) O Clube
Menção Honrosa da Crítica (Abraccine) Crumbs

Mostra Competitiva Brasileira de Curta-Metragem

Troféu Mucuripe

Melhor Curta-Metragem “Kyoto”, de Deborah Viegas
Melhor Direção “Virgindade”, de Chico Lacerda
Melhor Roteiro “Quintal”, de André Novais Oliveira
Melhor Produção Cearense “Miragem”, de Virgínia Pinho
Prêmio especial do júri “Feio, Velho e Ruim”, de Marcus Curvelo
Prêmio da crítica para Melhor Curta - “Quintal”, de André Novais Oliveira

Mostra Olhar do Ceará

Prêmio Descaminhos dos Sentidos - “Citopídeo”, do grupo Chinfrapala
Prêmio A Ficção Necessária - “Tenho um dragão que mora comigo”, de Wislan Esmeraldo
Troféu Mucuripe -Prêmio Melhor Filme “Alguns Páreos em Palermo”, de Gabriel Silveira
Menção Honrosa - “Vailamideus”, de Ticiano Augusto Lima

PRÊMIOS ESPECIAIS

Prêmio Aquisição Canal Brasil

Melhor filme da Mostra Competitiva Brasileira de Curta-Metragem: “Quintal”, de André Novais Oliveira R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)

Prêmio BNB

Mostra Competitiva Brasileira de Curta-Metragem - “Kyoto”, de Deborah Viegas -R\$5000,00 (cinco mil reais);
Mostra Olhar do Ceará - “Citopídeo”, do grupo Chinfrapala e “Tenho um dragão que mora comigo”, de Wislan Esmeraldo – cada um recebeR\$2500,00 (dois mil e quinhentos reais); “Alguns Páreos em Palermo”, de Gabriel Silveira - R\$5000,00 (cinco mil reais)

Prêmio Olhar Universitário

Troféu Mucuripe

Longa-Metragem “Crumbs”, de Miguel Llansó
Curta-Metragem “Miragem”, de Virgínia Pinho

Júri integrado por estudantes da Vila das Artes, UFC e Unifor. Outorgado pela Câmara Municipal de Fortaleza
Troféu Oscarito - Ator Jamenes Prata, pelo filme “Muriel”

Com o intuito de enaltecer o cinema nordestino em diferentes aspectos, o prêmio é oferecido pela Câmara Municipal de Fortaleza à produção, ator, atriz, direção, roteiro ou personalidade cearense

Prêmio Vila das Artes – Núcleo de Produção Digital/NPD

(vinculado à Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Fortaleza)
Dois Melhores Filmes da Mostra Olhar do Ceará escolhidos pelo júri

Prêmio Casa Amarela Eusélio Oliveira (Infraestrutura e edição)

Melhor Curta-Metragem da Mostra Olhar do Ceará: “Alguns Páreos em Palermo”, de Gabriel Silveira

Prêmio Mistika (Masterização em DCP)

Melhor Curta-Metragem da Mostra Olhar do Ceará: “Alguns Páreos em Palermo”, de Gabriel Silveira

Prêmio CIA RIO

“Miragem”, de Virgínia Pinho -R\$27000,00

> TAGS: CINE|CEARÁ|ENCERRAMENTO|FILME|CHILENO

Recomendado para você

Sponsored Links by Taboola

[Fortaleza] Milionários estão desesperados para tirar este vídeo do ar porque muita gente está lucrando

Negócio em 21 Dias

Respire fundo antes de ver como Daryl Hannah está neste momento

Investment Guru

O iate do Leo Dicaprio faz o Titanic parecer uma jangada

Weight Loss Groove

Descobriram uma forma de ganhar dinheiro comprando na internet

Meliuz

A quinta onda de supervalorização já começou. Entenda

Inversa Publicações

Especialista revela como estudar e memorizar tudo em Fortaleza

Renato Alves Memorização

ESPAÇO DO LEITOR

Nenhum comentário ainda, seja o primeiro a comentar esta notícia.

Verdes Mares TV Verdes Mares Diário do Nordeste

Press "CTRL + ALT + Z" to toggle Breaking News Alert ON/OFF. Breaking News Alert will remain in this state until you toggle ON/OFF again. Visit our website for details. Click this box to remove.



notícias jogada entretenimento blogs tv dn serviços classificados

Buscar

última hora

5Abr INTERNACIONAL
10h50 Mais de 30 pessoas morrem em acidentes de trânsito na China

CINEMA

Cearenses em Tiradentes

29.12.2014

Recomendar { 67 } Tweet { 0 } { 8+1 } { 0 }



"Fluxos" (2014), animação em stop-motion do artista cearense Diego Akel, é um ensaio sobre os fluxos da vida, em dois minutos, com o uso de massa de modelar

Sete filmes, entre curtas-metragens e longas, representarão o Ceará na 18ª Mostra de Cinema de Tiradentes. O evento é um dos principais no calendário da Sétima Arte no Brasil, conhecido por servir de vitrine para produções independentes.

A edição de 2015 acontecerá entre 23 e 31 de janeiro, na cidade histórica mineira. Os moradores e os turistas de Tiradentes poderão conferir gratuitamente o total de 98 filmes (oito longas e 90 curtas-metragens) em três espaços da cidade: o Cine BNDES, na Praça; no Largo das Fôrras; o Cine-Tenda e Cine-Teatro do Sesi Tiradentes - Centro Cultural Yves Alves.

Os filmes que representarão a produção audiovisual cearense em terras mineiras são os curtas "Arianas", de Hylnara Anny Vidal; "Filme Selvagem", de Pedro Diógenes; "Miragem", de Virgínia Pinho; e "Ossos", de Helena Ignez; a animação "Fluxos", de Diego Akel; e os longas "Medo do Escuro", de Ivo Lopes Araújo, e "O Animal Sonhado", do coletivo formado pelos artistas Breno Baptista, Luciana Vieira, Rodrigo Fernandes, Samuel Brasileiro, Ticiano Augusto Lima e Victor Costa Lopes.

"Arianas" é um dos destaques entre os curtas cearenses, sendo alocado na categoria "Panorama" da Mostra Tiradentes, que reúne "trabalhos que aliam pesquisa formal e ambição narrativa", segundo a organização do evento.

O curta de Hylnara foi produzido no Curso de Realização em Audiovisual da escola Vila das Artes, assim como "Miragem". Estas e as outras três produções de menor duração colocam o Ceará entre os estados com o maior número de curtas selecionados, atrás apenas de Pernambuco e Rio Grande do Sul (6), Rio de Janeiro (11), Minas Gerais (18) e São Paulo (28).

Outro destaque entre o universo dos curtas é a estreia da submostra "Dissonâncias", compostas por filmes que não foram unânimes na avaliação dos jurados de Tiradentes. Segundo a organização, o objetivo é "transformar as divergências em novas formas de proposições".

"Ossos" está entre os nove filmes que serão exibidos em duas sessões da categoria. O curta experimental de 18 minutos é inspirado no espetáculo teatral "Classe Morta", escrita por Tadeusz Kantor na década de 70, e aborda o ato de se desnudar como um passo para a liberdade e para a alegria.

Longas-metragens

O resultado entre os longas, que compõem a única submostra competitiva, Aurora, ainda é mais expressivo: dos sete concorrentes aos prêmios do Juri Jovem (votação popular) e do Juri da Crítica, dois são do Estado. O vencedor entre os votos dos críticos fatura o Prêmio Itamaraty (no valor de R\$ 50 mil) e o Troféu Barroco, além de serviços e materiais cinematográficos de parceiros da Mostra.

"O Medo do Escuro", produzido pela Alumbramento, traz um homem solitário que vaga perdido

FACEBOOK



Diário do Nordeste

Curtir Você curtiu isso.

Uma pessoa recomenda isso.



Cinépolis lança o Projeto Cinema de Arte em 5 capitais do Nordeste - Caderno 3 - Diário do Nordeste

Duarte Dias recomenda isso.



ONG Beatos renova tradições e valores culturais da Região - Cariri Regional - Diário do Nordeste

72 pessoas recomendaram isso.

Plug-in social do Facebook

ÚLTIMAS DA EDITORIA

5Abr | 00h00

Caixa preta (e branca) do quadrinho cearense

5Abr | 00h00

Ferreira Gullar

5Abr | 00h00

Paulo Coelho

5Abr | 00h00

Traços a serviço de uma cidade

5Abr | 00h00

Exército de papel e cola

ÚLTIMA HORA

5Abr | 10h57

Crise volta a despertar desejo de brasileiros migrarem por emprego

5Abr | 10h52

Cristiano Ronaldo marca 5 vezes e Real Madrid dá chocolate

5Abr | 10h50

Mais de 30 pessoas morrem em acidentes de trânsito na China

5Abr | 10h47

Dilma e Obama terão reunião reservada no

por uma cidade pós-apocalíptica. Enquanto "O Animal Sonhado", com produção da empresa Tardo Filmes, aborda temáticas como o corpo, o desejo e o sexo. Longas do Rio de Janeiro (duas), Maranhão, Distrito Federal e Espírito Santos estão na disputa.

Além dos selecionados para as submostras de Tiradentes, o filme "Órfãos do Eldorado", dirigido por Guilherme Coelho, está na programação em homenagem à atriz paraense Dira Paes. Ela, Daniel de Oliveira e Mariana Rios compõem o elenco "global" do longa inspirado na obra homônima de Milton Hatoum, sobre um amor impossível e imerso nas nuances da floresta Amazônica brasileira.

Passo na OAB em 2015

Baixe Grátis a Planilha de Estudos Para o Exame da OAB 2015!



Financiamento Estudantil

Ajudamos Você a pagar Sua Faculdade Cadastre-se Agora no Site e Confira



COMENTE ESSA MATÉRIA

Nome

E-mail

Telefone

Cidade/Estado

Comentário

OUTRAS EDITORIAS



ANTÔNIO SALES
Pedestres sofrem para atravessar perto do viaduto



CONSCIENTIZAÇÃO
Grupo Limpando o Mundo promove ação no Rio Cocó



NÍVEL SUPERIOR
Marinha Mercante abre 80 vagas

3/4

LEGISLATIVO

Deputados estaduais de primeiro mandato citam dificuldades em propor projetos

AMBULÂNCIA NOS BAIROS

Projeto na Câmara Municipal propõe auxílio para transportes de pacientes

Panamá

5Abr | 10h42

Inflação de abril deve cair à metade

TWITTER

Tweets

Follow

Diário do Nordeste 13m
@diarioonline
Com movimentação tranquila, ciclofaixa de lazer da Páscoa atrai famílias svmar.es/1C5FcXn pic.twitter.com/3IUSQsb6sD
Show Photo

Diário do Nordeste 28m
@diarioonline
Jovem morre e outras duas pessoas ficam feridas em acidente de bugue em Beberibe svmar.es/1bZ75LB
Show Summary

Diário do Nordeste 1h
@diarioonline
Jovem morre e outras duas pessoas ficam feridas em acidente de Buggy em Beberibe svmar.es/1Cq96W6 #DN

Tweet to @diarioonline

INSTAGRAM

Siga o [Diário do Nordeste](#) no instagram

**PARTICIPE DO ZONA CYBER
E AMPLIE SEU CONHECIMENTO
SOBRE COMUNICAÇÃO ONLINE.**



Publicado em *Prefeitura Municipal de Fortaleza* (<http://www.fortaleza.ce.gov.br>)

[Início](#) > Filmes produzidos por alunos da Vila das Artes serão exibidos nesta sexta-feira

Filmes produzidos por alunos da Vila das Artes serão exibidos nesta sexta-feira

16/12/2014 | Cultura

A programação inclui debate com a participação do diretor Ricardo Pretti



Entre as exibições, o filme "Cidade Eterna", de Carlos Rocco

Na próxima sexta-feira (19/12), os filmes produzidos pelos alunos do Curso de Realização em Audiovisual serão exibidos no Cinema Dragão – Fundação Joaquim Nabuco, a partir das 19h30. Após as exibições, haverá debate com a participação do diretor Ricardo Pretti.

Os curtas derivam do Ateliê Imagem e Narrativa, resultado do trabalho dos alunos da terceira turma do Curso da Escola Pública de Audiovisual (EAV). A entrada é gratuita e aberta ao público.

"Miragem", de Virgínia Pinho; "Arianas", de Hylnara Anny Vidal; "Talvez Fulana", de Miqueias Moura Mesquita; "Cidade Eterna", de Carlos Rocco; "Cartas para si mesmo", de Adail Sales Júnior; e "Clínico", de Irene Bandeira são os filmes que invadem, pela primeira vez, as telas do cinema do Centro Cultural Dragão do Mar.

De acordo com a coordenação da EAV, este é um ciclo voltado para desenvolver elementos da ficção, trazendo questões focadas na construção da narrativa e da dramaturgia. "Neste Ciclo, as disciplinas se concentram mais, especificamente, na composição da cena, na direção de atores e em aspectos da direção em si", esclarece a coordenadora da EAV, Rúbia Mércia.

Sinopses e fichas técnicas dos vídeos que compõem o Ateliê Imagem e Narrativa:

MIRAGEM

Virgínia Pinho, 2014, CE, 10', experimental. Livre.

Sinopse: diante das banais imagens de encontros familiares e de viagens feitas por desconhecidos, nossa imaginação pode ser conduzida por diferentes direções.

Com: Murillo Ramos

Pesquisa de imagens e direção: Virgínia Pinho

Roteiro: Ludymylla Lucena

Fotografia: Pedro Moura / Hector Isaias / Virgínia Pinho

Arte: Geovana Correia Nunes e Paulo Victor Soares

Assistência de Direção: Sálvia Braga

Som Direto: Alex Fedox e Djaci José

Edição de Som: Alex Fedox

Produção: Rafaela Kalaffa e Paulo Victor Soares

Montagem: Mariana Nunes

ARIANAS

Hlynara Anny Vidal, 2014, CE, 15', ficção. 16 Anos.

Sinopse: através dos sons, das imagens e do trabalho de ator, um transbordamento do que pode ser de um acontecimento, um crime, na vida de duas meninas mulheres, mulheres em construção, na imensidão da vida.

Direção e Roteiro: Hlynara Anny Vidal

Assistente de direção: Ronaldo Barreto

Preparação de Elenco: Hlynara Anny Vidal

Assistência de preparação de Elenco: Flávio Gonçalves, Gil Rodrigues e Nadia Fabrici.

Produção: Hlynara Anny Vidal e Flávio Araújo

Assistência de produção: Beth Michel e Nadia Fabrici.

Produção Local: Maria Esther, João Vidal de Araújo e Eliania Vidal Sampaio

Diretor de fotografia: Paulo Victor

Assistente de fotografia: Mozart Freire

Still: Eliania Vidal Sampaio

Diretor de som: Volgan Timbó

Assistência de som: Paulo Ribeiro e Carlos Daniel.

Diretor de Arte: Hector Isaias

Assistência de arte, maquiadora, figurinista, contra-regra, continuísta: Mayara Fernandes

Técnico: Eudes Freitas Monitor: Rodrigo Fernandes

Elenco: Viviane Rocha Hlynara Anny Matheus Magalhães Magno Rodrigues Wesley

Umbelino Getúlio Cavalcante

TALVEZ FULANA

Miqueias Moura Mesquita, 2014, CE, 17', ficção. 12 anos.

Sinopse: numa farmácia, funcionários e alguns clientes fabulam sobre uma tal fulana.

Direção e Roteiro: Miqueias Moura Mesquita

Assistente de Direção: Daniel Araújo

Produção: Renata Cavalcante

Direção de Fotografia e Câmera: Daniel Pustowka, Diego Marcus e Vinícius Alves

Som Direto: Vivi Rocha

Assistente de Som: Paulo Abreu

Direção de Arte: Suyane Albuquerque

Produção de Casting: Ronaldo Barreto

Preparador de Elenco: Israel Diogo

Still: Hector Isaias, Paulo Victor e Vinícius Alves

Elenco (por ordem de aparição): Nádia Facrici (transsexual), Karol Silva (técnica de enfermagem), Lucas Nóbrega (balconista), Marta Aurélia (mulher neurótica), Euzébio Zloccovick (quiromante), Maira Puig (mulher da foto) e Diego Marcus (homem da foto).

Figurante: Daniel Araújo

CIDADE ETERNA

Carlos Rocco, 2014, CE, 16', performance. Livre.

Sinopse: após uma noite de sonhos inquietos, o viajante (personagem do Dijaci) decide sair sem destino certo, descobrindo assim, que o universo onírico pode nos revelar muito sobre o destino que nos aguarda.

Roteiro, Direção e Edição: Carlos Rocco

Produção: Rafaela Kallafa, Gandhi Guimarães, Dijaci, Alex Fedox

Direção de Fotografia: Gandhi Guimarães

Cameras: Gandhi Guimarães, Lucas

Som Direto: Alex Fedox

Direção de Arte: Rafaela Kallafa

Assistente: Ton Almeida, Pedro

Trilha Sonora Original: Carlos Rocco, Vivi Rocha

Trilha Sonora Adicional: John Cage

Elenco: Natasha, Dijaci e Tércio

CARTAS PARA SI MESMO

Adail Sales Júnior, 2014, CE, 25', ficção. 18 anos.

Sinopse: a memória de um homem, de uma comunidade, de um bairro, de uma cidade se perde no corpo granuloso dos cascalhos e, às vezes, é preciso tecer uma rede de peles (inclusive, mitológicas) para resgatá-la.

Direção e Roteiro: Adail Sales Júnior

Produção: Israel Diogo

Dir. de Fotografia: Adriano Morais

Som Direto: Abdiel Anselmo

Dir. de Arte: Bruna Araújo, Helenita Matos

Ass. de direção: Davi Peixoto

Ass. de produção: Geovana Correia

Ass. de fotografia: Rodrigo Coelho

Ass. de som direto: Flávio Araújo

CLÍNICO

Irene Bandeira, 2014, CE, 12', ficção. Livre.

Sinopse: Quanto tempo dura a espera?

Direção: Irene Bandeira

Direção de Fotografia: Jônia, Som direto: Romario

Assistência de direção: Antônio Lucas

Direção de arte: Sálvia e Ton Almeida

Preparação de elenco: Nataly Rocha

Produção: Anderson Damasceno e Kalaffa

Still: Gandhi

Montagem: Vivi Rocha e Hugo Pierot

Edição de som: Vivi Rocha

Serviço

Exibição dos curtas do Ateliê Imagem e Narrativa – Debate com a participação de Ricardo Pretti, após as exibições

Quando: Dia 19/12/14, às 19h30

Onde: Cinema do Centro Cultural Dragão do Mar

Censura: 16 anos

Entrada franca

URL de origem: <http://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/cultura/filmes-produzidos-por-alunos-da-vila-das-artes->



Ateliê Imagem e Narrativa exhibe curtas de alunos da Escola de Audiovisual

- Projetos
- Serviços
- Cursos
- Clientes
- Banco de Idéias
- Apoie a Trilha Mundos
- Galeria de fotos



“Talvez Fulana” – divulgação

Filme de Miqueias Moura Mesquita é um dos títulos da mostra

A mostra “Ateliê Imagem e Narrativa” exhibe os curtas-metragens produzidos pelos alunos da terceira turma da [Escola Pública de Audiovisual \(EAV\)](#), no [Cinema do Centro Dragão do Mar](#), nesta sexta-feira, dia 19, às 19h30. A entrada é Catraca Livre.

A sessão projeta os seguintes filmes: “Miragem”, de Virgínia Pinho; “Arianas”, de Hylnara Anny Vidal; “Talvez Fulana”, de Miqueias Moura Mesquita; “Cidade Eterna”, de Carlos Rocco; “Cartas para si mesmo”, de Adail Sales Júnior; e “Clínico”, de Irene Bandeira.

Depois da exibição, os espectadores participam de um bate-papo com os realizadores do projeto e o cineasta Ricardo Pretti. A proposta deste ciclo era desenvolver elementos da ficção e da construção da narrativa/dramaturgia.

Confira abaixo as sinopses dos vídeos do “Ateliê Imagem e Narrativa”:

Ateliê Imagem e Narrativa

Curtas-metragens:

“Miragem” (2014), de Virgínia Pinho

Sinopse: diante das banais imagens de encontros familiares e de viagens feitas por desconhecidos, nossa imaginação pode ser conduzida por diferentes direções.

“Arianas” (2014), de Hylnara Anny Vidal

Sinopse: através dos sons, das imagens e do trabalho de ator, o filme explora o transbordamento do que pode ser um crime na vida de duas mulheres em construção, na imensidão da vida.

“Talvez Fulana” (2014), de Miqueias Moura Mesquita

Sinopse: numa farmácia, funcionários e alguns clientes fabulam sobre uma tal fulana.

“Idade Eterna” (2014), de Carlos Rocco

Sinopse: após uma noite de sonhos inquietos, o viajante (personagem do Dijaci) decide sair sem destino certo, descobrindo assim, que o universo onírico pode nos revelar muito sobre o destino que nos aguarda.

“Cartas Para Si Mesmo” (2014), de Adail Sales Júnior

Sinopse: a memória de um homem, de uma comunidade, de um bairro, de uma cidade se perde no corpo granuloso dos cascalhos e às vezes é preciso tecer uma rede de peles (inclusive, mitológicas) para resgatá-la.

“Clínico” (2014), de Irene Bandeira

Sinopse: Quanto tempo dura a espera?

Leia Mais

II MOPI promove shows gratuitos no Dragão do Mar

Serviço

O Que:

“Ateliê Imagem e Narrativa”

Quando:

- Sex 19/12 às 19:30

Quanto:

Catraca Livre

As informações acima são de responsabilidade do estabelecimento e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Via: <https://catracalivre.com.br/fortaleza/agenda/gratis/atelie-imagem-e-narrativa-exibe-curtas-de-alunos-da-escola-de-audiovisual/>

A TrilhaMundos

É uma sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída por uma equipe multidisciplinar especializada na elaboração e desenvolvimento de projetos diversificados, com base na responsabilidade social e ambiental.



Trilha Mundos - Projetos Socioambientais
Curtir

546 pessoas curtiram Trilha Mundos - Projetos Socioambientais.



Plug-in social do Facebook

[Home](#) [Quem Somos](#) [Projetos](#) [Serviços](#) [Cursos](#) [Clientes](#) [Galeria de fotos](#) [Banco de Idéias](#) [Apoie a Trilha Mundos](#) [Fale Conosco](#)





Press "CTRL + ALT + Z" to toggle Breaking News Alert ON/OFF. Breaking News Alert will remain in this state until you toggle ON/OFF again. Visit our website for details. Click this box to remove.

Classificados

Última hora 5Abr INTERNACIONAL 11h40 Sem chuvas, nível do Cantareira se mantém estável em 19,3%

ARTES VISUAIS

Rebulição na Casa do Barão

08.10.2014

Exposição da terceira turma de Realização em Audiovisual da Vila das Artes ocupa casarão histórico

Recomendar < 27 Tweet < 3 g+1 < 0



Um dos trabalhos da exposição, que fica apenas três dias aberta ao público em casarão no Centro

Durante três dias, a Casa do Barão de Camocim - construção do século XIX, localizada em frente à Praça Clóvis Beviláqua, no Centro - será transformada em galeria de arte. As 18 obras que formam a exposição "Materialidades /Ativações / Deslocamentos" vão ocupar desde o porão e o jardim até a parte térrea e o primeiro andar do prédio.

Os trabalhos são assinados pelos alunos da terceira turma do curso de Realização em Audiovisual da Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes. A abertura acontece hoje, às 18h, e a visita segue até esta sexta (10) em horários distintos.

As criações foram elaboradas durante a realização do ateliê "Imagem e Espaço". Algumas são instalações sonoras, outras exploram apenas imagens (ou imagens híbridas). "A ideia é fazer com que elas dialoguem com a casa", afirma Rúbia Mércia Medeiros, coordenadora da Escola Pública de Audiovisual, destacando ainda a relação do equipamento com a cidade e os transeuntes.

A exposição marca o fim das comemorações do aniversário de seis anos da Vila das Artes, equipamento da Prefeitura de Fortaleza, que oferece cursos nas linguagens de dança, teatro e audiovisual. Ela também integra a programação do XVIII Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine), que acontece até sexta (10), na Universidade de Fortaleza (Unifor)

O curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes foi lançado em 2006 e tem duração de dois anos. A terceira turma será concluída em agosto do próximo ano, com 45 alunos regulares.

Atividades

Também faz parte da programação o lançamento da Revista Virtual L', organizada pelo Laboratório de Estudos e Experimentações em Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC), grupo coordenado pela professora Beatriz Furtado. Amanhã (9), às 20 horas, o professor de cinema da Faculdade de Comunicação e Artes da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Eduardo de Jesus, fala sobre os trabalhos da exposição. A conversa será aberta ao público.

Doutor em Artes pela ECA/USP, Eduardo de Jesus integra o conselho da Associação Cultural Videobrasil. Coordenou e atuou como curador dos projetos "Circuito mineiro de Audiovisual" e "Imagem-pensamento". Atuou como curador na exposição "Dense Local" no contexto do festival Transito-MX (Cidade do México, 2009), "Esses espaços" (Belo Horizonte, 2010) e Festival Internacional de Fotografia (Belo Horizonte, 2013).

A mostra conta com a participação de alunos e ex-alunos, a exemplo do diretor Fred Benevides, que participou da primeira turma e hoje trabalha como orientador. Na sexta, às 21 horas, Fred exibirá a sua criação cinematográfica, "Visita ao filho", no jardim da Casa do Barão.

FACEBOOK



Diário do Nordeste

Curtir 380.027

Entre no Facebook para ver as recomendações dos seus amigos.



Mar avança 10 metros, por ano, no Ceará - Cidade - Diário do Nordeste
Uma pessoa recomenda isso.



80 vagas para oficial da Marinha Mercante - Empregos - Diário do Nordeste
Uma pessoa recomenda isso.



Uma pessoa recomenda isso.

Plug-in social do Facebook

ÚLTIMAS DA EDITORIA

5Abr | 00h00

Caixa preta (e branca) do quadrinho cearense

5Abr | 00h00

Ferreira Gullar

5Abr | 00h00

Paulo Coelho

5Abr | 00h00

Traços a serviço de uma cidade

5Abr | 00h00

Exército de papel e cola

ÚLTIMA HORA

5Abr | 11h49

Maioria dos pilotos com depressão esconde doença das empresas

5Abr | 11h45

Paulo Orlando é o 3º brasileiro a disputar a maior liga de beisebol do mundo

5Abr | 11h41

Sem chuvas, nível do Cantareira se mantém estável em 19,3%

5Abr | 11h40

Sem chuvas, nível do Cantareira se mantém

Curso

Alguns alunos que passaram pelo curso atualmente fazem parte da equipe da escola, e acompanham o processo de formação do equipamento. É o caso de Rúbia Mércia, que integrou a primeira turma do curso. Dança e Audiovisual são as linguagens artísticas que mais oferecem cursos regulares na Escola, seguidos pelo teatro.

Rúbia considera importante a **oferta** de cursos de audiovisual em Fortaleza. "Ainda bem que temos várias opções, cada um com o seu perfil de formação", ressalta. "A Vila é um espaço muito agregador e que faz um cinema possível de ser realizado", complementa Mércia, destacando especialmente o empréstimo de equipamentos para alunos.

"Não se trata apenas de passar conhecimentos técnicos, mas de ajudar na reflexão da construção humana das narrativas, sem perder de vista a relação com a cidade", avalia a coordenadora.

O curso funciona através de edital, com seleção dividida em três partes. Como parte dele, também foram realizados os ateliês "Imagem e Cidade" e "Imagem e Narrativa". Mércia esclarece que a cada ateliê, os alunos desenvolvem trabalhos a partir da relação com o tema indicado.

Em "Materialidades/ Ativações/ Deslocamentos", a proposta é experimentar o espaço, não só como elemento constituinte de qualquer trabalho audiovisual, mas a partir de seu potencial para ser "apropriado e reinventado em suas dimensões materiais de acolhimento das obras".

Proposta

Segundo material de divulgação, três linhas atravessam a exposição. A primeira segue a série das "materialidades da casa, busca mapear fissuras, marcas, memórias inventadas, paredes que murmuram". A segunda busca "usos possíveis e relações arquitetônicas, reconfigurações do espaço-tempo". A terceira linha segue os deslocamentos, as passagens entre a casa e a cidade, e, ao mesmo tempo, uma casa-cidade, um uso público de uma arquitetura privada".

A ideia com a ocupação da Casa do Barão de Camocim - prédio que, aliás, aguarda recuperação - é torná-la espaço de uso cotidiano da Vila das Artes. A exposição conta com apoio da coordenação do curso e orientação do realizador, professor e colaborador da Escola, Alexandre Veras.

Também já passaram pelo ciclo Imagem e Espaço os professores: Yan Beauvais, Fernando Salis, Thelmo Cristovam, Waléria Américo, Yuri Firmeza e Beatriz Furtado.

Mais informações:

Abertura da mostra "Materialidades / Ativações / Deslocamentos". Hoje, das 19h Às 23h, na Casa do Barão de Camocim (R. General Sampaio, 1632, Centro). Visitação: quinta, das 15h às 23h; sexta, das 15h à meia-noite. Contato: (85) 3252.1444

Iracema Sales

Repórter

estável em 19,3%

5Abr | 11h33

Câmbio e reajustes de remédios e água devem aumentar inflação anual

TWITTER

Tweets
Follow

Diário do Nordeste
@diarioonline

22m

Com crise, mais brasileiros buscam emprego no exterior svmar.es/19UVmvX

Show Summary

Diário do Nordeste
@diarioonline

40m

Cristiano Ronaldo marca 5 vezes e Real Madrid dá chocolate svmar.es/1aydddb
pic.twitter.com/xEi0g65E9I

Show Photo

Diário do Nordeste
@diarioonline

1h

Com movimentação tranquila, ciclofaixa de lazer da Páscoa atrai famílias svmar.es/1C5FcXn
pic.twitter.com/3IUSQsb6sD

Show Photo

Tweet to @diarioonline

INSTAGRAM

Siga o [Diário do Nordeste](#) no instagram

FAÇA SUA INSCRIÇÃO.

CLIQUE AQUI.

**ZONA
CYBER**

COMENTE ESSA MATÉRIA

Nome

E-mail